FUNDADOR - JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1961

ANO 40.º — NÚMERO 13 747

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um homem, uma obra

A solene comemoração do cinquentenário do Instituto Superior Técnico — que hoje se inicia — é um motivo justificado para evocar o nome de Brito Camacho que, como ministro do Fomento do Governo provisório, deixou indissoluvelmente ligado o seu nome ilustre àquele prestimoso estabelecimento de ensino. A criação do Instituto que, em meio século de existência, tão relevantes serviços tem prestado ao País e á engenharia, deve-se-lhe inteiramente. Para ela trabalhou, com entusiasmo e confiança, sendo ela um dos elementos, porventura o mais valioso, da reforma do ensino técnico de que tomou a iniciativa em boa hora e teve a satisfação de ver coroada de pleno êxito.

Um dos méritos do ministro da República, que se proclamara pouco antes, foi o de reunir á sua volta um grupo de colaboradores de excepcional craveira intelectual e pedagógica, em cujo número avultavam Alfredo Bensaude e Joaquim Rasteiro; o primeiro, engenheiro, o segundo, agrónomo de mérito reconhecido. Com a sua colaboração reformou o ensino superior da Engenharia e da Agronomia. Infelizmente, Basílio Teles não acedeu a assumir a direcção do Instituto Superior do Comércio para que o convidou com instancia e amizade. O grande escritor, que fora um dos mais prestigiosos propagandistas da República, preferiu continuar no seu isolamento e ficou no Porto a trabalhar na sua obra, que constitui ainda hoje um monumento de erudição.

Brito Camacho entrou para o Governo poucas semanas após a proclamação do novo regime, substituindo na pasta do Fomento o dr. António Luís Gomes que, entretanto, partira para o Rio de Janeiro a assumir a direcção da nossa representação diplomática no Brasil. Fê-lo a solicitação de amigos e correligionários que conheciam o seu valor e a sua competência sobejamente afirmados durante uma intensa campanha jornalística e

(Continua na página seguinte)

KENNEDY

é o «A-Chi-Yala-To-Pa» dos indios Zuni

WASHINGTON, 22. — O presidente Kennedy foi nomeado cacique honorário dos indios Zuni, do Novo México, e foi-lhe atribuido o título de «A-Chi-Yala-To-Pa», que significa «muito inteligente, poderoso e proeminente».

A comunicação «oficial» dos Zuni foi entregue ao presidente durante uma cerimónia na Casa Branca por Clara Gonzalez, professora da escola existente na reserva da tribo. — (R.).

O Chefe do Estado preside à inauguração das comemorações do cinquentenário da criação do Instituto Superior Técnico

Sob a presidência do Chefe do Estado e com a presença também dos ministro da Educação Nacional, director-geral do Ensino Superior e de Belas-Artes, vice-reitor da Universidade Técnica, presidente do Instituto de Alta Cultura, e outras individualidades, realizou-se, esta tarde, a sessão solene inaugural das comemorações do cinquentenário do Instituto Superior Técnico.

O anfiteatro encontrava-se repleto de antigos e actuais alunos da prestigiosa escola lisboeta de engenharia.

Fala o director actual

Abriu a série de discursos o director do instituto, prof. Luís de Almeida Alves. Começou por afirmar que, ao cabo dos seus 50 anos de existência, o I. S. T. continua a pôr em jogo toda a sua vitalidade e todos os seus recursos para servir e engrandecer a Nação. Saudou, em seguida, o Chefe do Estado.

Adiante, afirmou que a concorrência económica dos nossos dias não se compadece com atrasos ou hesitações. «E, por isso, o factor tempo constitui, no processamento do progresso, um espectro permanente de ansiedade e de angustia».

(Continua na 11.ª página)

Ele tem 79 anos, ela 37. Ele tem o talento, ela a beleza. Casaram, no maior segredo, na Câmara de Vallauris. Jacqueline Roque, agora Madame Picasso, era, já há anos, o modelo preferido do grande pintor catalão. Agora, sob o sol já forte de Março, andam em viagem de nupcias pelo Mundo...

Morreram em Luanda alguns dos feridos nos assaltos registados no Norte de Angola

LUANDA, 22 — No Hospital Central de Luanda, faleceram alguns dos feridos que ali se encontravam, vítimas dos terroristas na vila de Quitexe.

Trata-se de António Inocêncio Teixeira, comerciante, de 72 anos, natural de Freixo-de-Espada-á-Cinta, que ficara viuvo em virtude das mesmas ocorrências; Henrique Nascimento, de 31 anos, industrial de sapataria, natural de Bragança, que deixa uma filha de seis anos; e Mário Dias Nunes.

Em Maquela de Zombo faleceu Constantino Silva, devido aos ferimentos que recebeu no assalto á sua fazenda, situada entre Maquela e São Salvador.

Entretanto, o Governo-Geral ordenou ao Centro de Informação e Turismo que entrasse em contacto com o Governo do Distrito a fim de identificar todos os mortos e feridos.

O numero de refugiados em Luanda é calculado pela Imprensa em mais de 3500, com tendência para diminuir agora, dado que são já poucos os que chegam e muitos os que regressam ás suas terras.

A situação no norte de Angola normaliza-se rápidamente e os fazendeiros estão já, em grande numero, de regresso ás suas terras, agora armados para que possam defender-se, no caso de os terroristas conseguiram passar de novo a fronteira. As guarnições de Polícia e militares foram também reforçadas.

E' absoluta a tranquilidade nas

(Continua na 10.ª página)

Chegada ao aeroporto de Luanda de uma refugiada das regiões do norte da província

Kennedy apresentou ao Congresso um plano quinquenal para auxílio a longo prazo aos países subdesenvolvidos

WASHINGTON, 22. — O presidente Kennedy pediu hoje ao Congresso a aprovação de um plano quinquenal de auxílio aos países subdesenvolvidos no total de 7300 milhões de dólares (211 milhões de contos).

Incluindo outras verbas, o presidente poderia dispor, já no próximo ano fiscal, de 4000 milhões de dólares para auxílio ao estrangeiro.

Kennedy anunciou uma remodelação fundamental do programa de auxílio dos Estados Unidos aos países subdesenvolvidos, sendo a importancia da sua mensagem comparada, oficialmente, á da Lei de Empréstimo e Arrendamento, de 1941, e do Plano Marshall, de 1947.

O presidente Kennedy coloca o programa de auxílio aos países subdesenvolvidos em bases novas, admitindo os erros e as insuficiências dos esforços dos Estados Unidos no passado. Pela primeira vez, se o presidente conseguir obter o acordo do Congresso, os Estados Unidos estarão aptos a assumir compromissos a longo prazo relativamente aos países subdesenvolvidos.

AUXILIAR SOBRETUDO OS PAISES MAIS RECENTES

Na sua mensagem especial ao Congresso, Kennedy depois de salientar que, a União Soviética pode fazer planos a longo prazo e servir, assim, melhor os objectivos da expansão comunista, afirma que os Estados Unidos não serão capazes sózinhos de enfrentar e rivalizar com os programas soviéticos, o que torna necessária a contribuição de todos os países industrializados do Mundo livre, proporcionalmente ás suas posses.

Kennedy sublinha a necessidade do programa, norte-americano de auxílio ao estrangeiro ser unificado e simplificado, de forma a evitarem-se desperdícios e sobreposição de esforços.

Disse, ainda, que o Congresso deve aprovar esta acção decisiva, porque seria desastroso que os Estados Unidos não cumprissem, neste momento, as suas obrigações.

«Devemos auxiliar sobretudo os países mais recentes, disse o presidente, porque eles, sem excepção, estão sobre pressão comunista que tem por objectivo abolir as

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa

PUBLICA HOJE

20

páginas

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

AO ENCONTRO DAS NECESSIDADES

Vem ao encontro de antigas e legítimas aspirações o diploma que o Ministério das Finanças enviou para o «Diário do Governo», que estabelece o aumento dos pensionistas do Estado. Abrangendo todas as pensões pagas pelo Estado, calculadas com base nas remunerações que vigoraram anteriormente a 1 de Janeiro de 1954, o aumento conta-se a partir do primeiro dia do ano corrente. Adoptou-se o critério de fazer acrescer as pensões de percentagens inversamente proporcionais aos seus quantitativos, para que sejam beneficiadas em maior grau as pensões de mais modesta expressão. São assim de 10% os aumentos para as pensões de 4 000$00 ou mais; de 12,5% para as pensões entre 2 000$00 e 4 000$00; de 15% para as pensões de menos de 2 000$00; e de 20% para as pensões de preço de sangue até 2 000$00. É compreensível o contentamento nacional com que foram acolhidas estas providências, primeira fase da revisão indispensável do Código das Pensões, que está em estudo no Ministério das Finanças, com o cuidado que preside geralmente aos trabalhos daquele departamento do Estado.

TRAGÉDIA NAS ESTRADAS

Em quatro desastres de viação morreram quatro pessoas e catorze ficaram feridas. Numa passagem de nível sem guarda, perto da Covilhã, um automóvel foi alcançado pela locomotiva de um comboio. Este, de todos os acidentes que se lamentam, aquele que mais aflige como expressão de lamentáveis imprevidências.

IMPRUDÊNCIA PUNIDA

Para se fazer obedecer por um tractorista sem carta de condução, que se recusara a parar, uma patrulha da G. N. R. feriu-o a tiro, na estrada do Freixial a Bucelas.

CHOQUE DE MADRUGADA

Era de noite. A lubina da madrugada dava ao Rossio uma expressão quase fantasmagórica. Bruscamente, um ranger de travões, em ultimo apelo. No cruzamento da Rua Augusta com o Rossio chocaram dois táxis. Cinco feridos, mas sem gravidade de maior, pois todos acabaram em suas casas esta noite fatídica, após ligeiros curativos no Hospital de S. José.

A DESDITA À ESPREITA

Numa obra da construção civil, em Venda Nova, quatro operários foram arrastados por uma derrocada e ficaram feridos. Em Armação de Pêra ruiram as fachadas de dois prédios, mas não houve desastres pessoais. Em Arrancada do Vouga, caiu de uma escada o servente Ricardo Luís Correia, que nesse acidente encontrou a morte. O preço do seu dia de trabalho!

REGRESSO AO MAR

O paquete «Santa Maria», que amanhã parte de novo para os mares da América do Sul, reparadas todas as suas feridas, foi, ontem, visitado pelo Chefe do Estado, que, acompanhado de sua esposa e filhas, aí foi recebido pelo ministro da Marinha. O dr. Soares da Fonseca recordou ter sido o almirante Américo Tomás quem deu ao «Santa Maria» o próprio nome e a ele esteve ligado desde a construção ao baptismo e á viagem inaugural.

PERIGO E ALARME

Oito pessoas intoxicadas é o balanço do extravasamento de gases que ontem se deu junto do cais da Matinha, em Cabo Ruivo, onde existe uma instalação de bombagem de amoníaco, que é enviado, por uma conduta subterranea, para a fábrica de Alverca. O alarme provocou a aparatosa concentração no local dos Sapadores Bombeiros, todas as secções dos Voluntários e Cruz Vermelha. Felizmente, a decisão dos engs. Machado da Silva e Beaumont, que, munidos de máscaras antigases, fecharam a válvula por onde os gases se escapavam, impediu que o acidente tomasse dramáticas proporções.

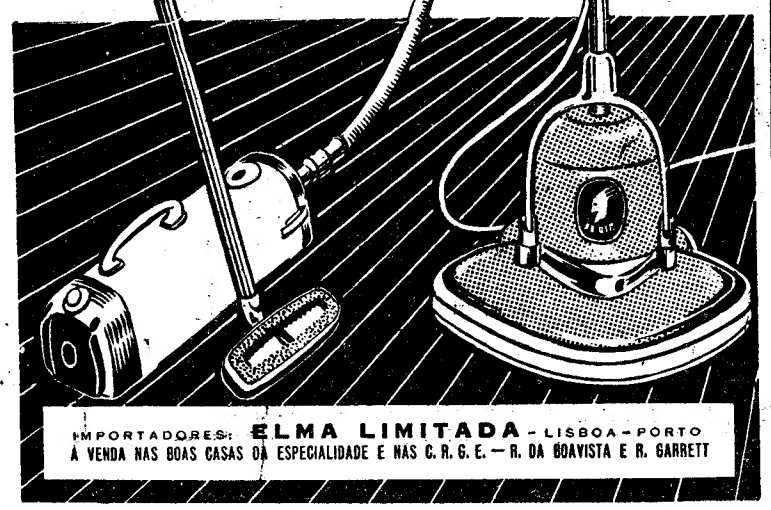
HAVAS-L

ASPIRADORES

GRANDE CAPACIDADE DE ASPIRAÇÃO E LINHAS ELEGANTES.
Quick 12 - Modelo portátil
Super 15 - Modelo normal

ENCERADORAS

MÁXIMA EFICIÊNCIA COM ESCOVAS OSCILANTES
2 e 3 escovas com e sem espiração. Raspam, levam, espalham a cera, enceram e lustram.



IMPORTADORES: ELMA LIMITADA - LISBOA - PORTO
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE E NAS C. R. G. E. — R. DA BOAVISTA E R. GARRETT

Reuniões científicas

Sessão no Hospital Militar Principal

Hoje, ás 22 horas, na sala da Escola de Saude Militar, realiza-se a sessão mensal científica, promovida pela direcção do Hospital Militar Principal. Serão apresentadas as seguintes comunicações:

«Considerações sobre tricomonases», pelo capitão-tenente médico dr. Armando Xavier; «Medicina Aeronáutica — sua individualização e diferenciação», pelo capitão médico dr. António Tender (Força Aérea); e «Influência das variações da pressão atmosférica no piloto», pelo capitão-médico dr. José Goes (Força Aérea).

Por despacho do sr. ministro da Defesa Nacional, estas sessões mensais passam a ser extensivas a todos os médicos das forças armadas em serviço na capital.

Hospital do Ultramar

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Hospital do Ultramar, mais uma reunião mensal do corpo clínico, na qual serão apresentadas duas comunicações: «Sequelas e complicações cirurgicas de uretrites blenorrágicas (alguns casos da Guiné), pelo dr. António Rendas; «Um caso de linfocitoma benigno do couro cabeludo», pelo dr. Ramos Chaves.

A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Reune-se amanhã, á noite, pelas 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, com a seguinte ordem de trabalhos: «Aspectos novos de um velho problema. A extracção dentária», pelo dr. António Lobato Aragão, e «Litíase da glandula submaxilar», pelo dr. José Soares Santa.

Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa reune-se amanhã, á noite, ás 22 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: «Evolução geral do Serviço 1 do Hospital do Desterro, desde 1953—Estudo-crítico da mortalidade do Serviço em 1960 — Neurinomas gástricos. Apresentação de dois casos», pelo dr Jorge Silva Araujo; «Procto-colite ulcerosa. Apresentação de seis casos operados», pelo dr. Sérgio Sabido Ferreira; e «Transformação cavernosa da veia porta. Apresentação de cinco casos operados», pelo dr. J. J. Mendes Fagundes.

Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa

Na sede da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, numa sessão extraordinária que se realiza amanhã, pelas 22 horas, o dr. Albert Buhlmann, professor da Universidade de Zurich, fará uma conferência intitulada «Les conditions respiratoires de la plongée submarine».

VIDA ARTISTICA

Isabel Lupi expõe no S. N. I.

No S. N. I., amanhã, ás 16 horas, inaugura-se uma exposição de pintura de Maria Isabel Lupi Fialho (Isabel Lupi) que, recentemente, regressou de Angola. Trata-se de uma obra inspirada na selva africana. Isabel Lupi, compositora e poetisa, vive, há alguns anos, no interior de Angola. O ministro do Ultramar inaugura a exposição, acto a que assiste também o subsecretário da Administração Ultramarina.

Exposição de Pilar Blanch

Continua patente ao publico, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de pintura de Pilar Blanch, que tem sido muito visitada. A exposição encerra-se no próximo domingo.

Museu Nacional de Arte Antiga

As lições da sr.ª dr.ª Salette Tavares, no Museu Nacional de Arte Antiga, passam a efectuar-se todas as quartas-feiras, ás 17 e 30, e não ás 18 horas como era habitual.

«Amigos de Lisboa»

O sr. Nuno Catarino Cardoso profere amanhã, ás 22 horas, no salão dos «Amigos de Lisboa» (Largo Trindade Coelho, 9, 1.º), uma conferência em que versará o tema «Alguns episódios pouco conhecidos, ou já esquecidos, da vida de Camilo Castelo Branco».

ADVOGADOS

Industrial cede arrendamento com direito opção litigiosa, escritura venda prédio para demolição. Resposta a este jornal n.º 2312.

R T P concurso

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ TEL. _____

N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO _____

Contamos hoje a publicar o boletim de inscrição no novo concurso da R. T. P. «A dama ou o tigre». Os concorrentes devem enviar este boletim, depois de preenchido, para Radiotelevisão Portuguesa, Rua de S. Domingos (á Lapa), 26, Lisboa

Um homem, uma obra

(Continuação da página anterior)

parlamentar em que confirmou os raros dotes de espírito que o distinguiram desde os bancos da Escola Médica, onde foi aluno laureado. Fez parte de um curso de alunos distintíssimos, alguns dos quais, por mérito próprio, ascenderam á cátedra. Ele mesmo, a instancias de um deles, Higino de Sousa, preparou a sua tese de doutoramento, desistindo de se apresentar ao concurso depois de um período de preparação em Paris, seduzido pelo jornalismo a que se dedicou absorventemente e foi a grande paixão do seu espírito superior.

A fundação da «Luta», sob a sua direcção, é um acontecimento destacado na história da Imprensa portuguesa. A orientação que lhe deu e o escol de colaboradores que juntou á sua volta muito contribuiram para a profunda transformação que se operou na nossa sociedade no começo do século. Sem desfalecimentos, ele que era mais conhecido pelo seu cepticismo de fachada do que pelo seu fogo interior que, mais de uma vez, fez milagres, lançou mãos á obra que foi a grande paixão da sua vida, ao mesmo tempo que se distinguia por uma actividade política relevante. Defensor intransigente dos principios que seguia e preconizava, a sua honestidade de processos e a perfeita dignidade das suas campanhas atraíram ás fileiras republicanas milhares de pessoas que viam nele uma garantia e uma esperança.

Brito Camacho correspondeu á confiança que nele depositaram e a sua actividade, depois da mudança de regime, não foi menos digna de atenção do que a acção brilhante do propagandista sincero e veemente que, pela palavra nos comícios, no Parlamento e no jornal que ilustrou de maneira inconfundível, defendeu ideias de trabalho, fé e tolerancia que assinalaram a transição da Monarquia para a República, dando ás novas instituições o carácter nacional que as tornou invenciveis. Esse demolidor infatigável foi o mais prestimoso construtor que a República teve ao seu serviço, realizando uma tarefa de persuasão e dignificação social cuja importancia é hoje possível medir em toda a sua profundidade.

Está por escrever o livro que dê conta da acção relevante de Brito Camacho como político e homem de Estado, dos mais ilustres e probos que entre nós exerceram, com dignidade e aprumo, funções públicas neste século. Esse livro constituirá o melhor desmentido á versão corrente sobre o seu cepticismo e a sua propensão para o comentário irónico dos acontecimentos e dos homens. Nos cargos que lhe foram confiados revelou-se um dirigente com a perfeita consciência das suas responsabilidades e uma noção elevada dos seus deveres cívicos. Na Metrópole e no Ultramar, como ministro do Fomento e Alto Comissário em Moçambique, deixou assinalada a sua passagem de maneira dignificante.

Na pasta do Fomento realizou uma vasta obra reformadora, não apenas no domínio do ensino técnico que por completo remodelou nos graus secundário e superior, mas noutros de idêntica importancia, como o do crédito agrícola que criou. A sua iniciativa para a criação de um ministério da Agricultura foi mais tarde levada a efeito, mas a ele se ficaram devendo os estudos e trabalhos preparatórios que serviram para dar forma a essa ideia. A fundação da Escola Agrícola de Queluz foi um dos serviços mais notáveis que prestou durante a sua gerência.

Quando a República instituiu, nas nossas colónias africanas de Angola e Moçambique o regime de Altos Comissários, Brito Camacho seguiu para Lourenço Marques dando, com o seu talento e autoridade, uma proeminente contribuição para valorizar essa fase da acção civilizadora dos Portugueses em África. Os serviços que prestou são daqueles que bem merecem ser recordados nesta hora, tal a sua importancia e a visão do homem de Estado que se confirmou na defesa do interesse nacional em delicadas e exigentes negociações com estrangeiros e na acção que desenvolveu para o progresso de Moçambique.

M. CAMILO CANTEIRO

Médico do I. A. N. T.

Director do Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Praça do Chile

Abriu consultório na Av. da Republica, 44, 1.º-E

Exame com hora marcada

Tel. 764137

O PORTO pelo telefone

Coisas que acontecem...

PORTO, 22—Noticiámos, no passado dia 18, que o sr. Joaquim Moreira da Silva, residente na Rua Antero Araujo, 76, se queixara na 1.ª esquadra da P. S. P. de que lhe haviam furtado do seu automóvel estacionado na Praça Sidónio Pais, duas caixaas com pedras e pérolas no valor de 40 contos. Ontem aquele senhor esteve de novo na esquadra a comunicar que não fora afinal vítima de nenhum furto e que as pedras já haviam aparecido. Interrogado declarou que havia colocado as referidas caixas num outro automóvel da mesma marca e cor do seu.

Andou com sorte o sr. Moreira da Silva, porque o automóvel onde, por engano colocára as caixas, pertence a um seu amigo que, ao ler a notícia, logo se apressou a comunicar-lhe que as tinha em seu poder.

Capitão-tesoureiro da P. S. P.

O capitão-tesoureiro da P. S. P. desta cidade, sr. Alvaro Gonçalves que presta serviço naquela corporação desde 1925, e ali granjeou as maiores simpatias e amizades pelo seu fino trato, atinge, na próxima sexta-feira, o limite de idade. O sr. capitão Gonçalves foi hoje, ao princípio da tarde, homenageado com um almoço pelo comando da P. S. P. Assistiram a esse almoço os 1.º e 2.º comandantes e a restante oficialidade. Aos brindes foram exaltadas as qualidades do homenageado.

Onde se descobre um crime

Em várias noites de Agosto do ano passado, foi assaltada por arrombamento uma residência na Avenida Infante D. Henrique, em Matosinhos, e furtada grande parte do recheio, no valor de alguns milhares de escudos. Na manhã de 1 de Setembro de 1960, foi também assaltada, em idênticas circunstancias, outra residência em Linhares de Cima, igualmente em Matosinhos, tendo sido furtados 27 contos e joias no valor de sete. Em 6 de Fevereiro passado, o proprietário desta ultima casa assaltada, viajava num autocarro quando verificou que uma passageira sua vizinha, ostentava algumas joias que ele reconheceu serem suas. Pediu desde logo a sua captura, bem como a do sujeito que a acompanhava. Após investigações efectuadas pela 3.ª brigada da 4.ª secção da P. J., apurou-se que o homem detido era António Pinto Monteiro, do Areal do Castelo do Queijo, indivíduo de largo cadastro e com várias condenações por furtos. Tinha sido o autor da proeza e oferecera as joias á sua amante, Generosa Marques da Silva. A casa que ambos habitavam estava mobilada com os objectos furtados, tendo eles já gasto 11 contos em discos-micro-gravados, uma telefonia, etc. O Monteiro recolheu á cadeia.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O mistério do navio abandonado» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 83 — (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

O PROBLEMA HABITACIONAL EM ÉVORA

EVORA, 22. (Pelo telefone). — A Câmara Municipal desta cidade aprovou, por unanimidade, a proposta do seu presidente, dr. Vieira da Silva, para uma representação ao sr. ministro das Obras Publicas, pedindo a urgente construção das projectadas 112 casas de renda económica, ou resoluveis, a fim de resolver o problema habitacional de Evora.

Preso por furtar uma carteira

A sr.ª D. Maria da Glória, camareira do bar «Cabana», na Rua Direita, em Leça da Palmeira, pediu a um guarda da P. S. P. a captura de José Daniel dos Santos Barbosa, sem modo de vida, morador na Rua Sacadura Cabral, 113, por ter furtado no vestiário daquele bar uma carteira com dinheiro.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 21 e 30 — «Sombras brancas», drama (17 anos)

S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Morangos silvestres» — (17 anos).

RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 «O sindicato do crime», policial (17 anos)

AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um estranho na minha vida», comédia (17 anos).

SA DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Retirar... nunca», guerra (17 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Cem homens e uma rapariga», comédia (12 anos).

BATALHA — Ás 21 e 30 — «A Ponte», guerra (17 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30 — «Três aldrabões e meio», comédia (12 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O filho do Corsário Vermelho»», aventuras (12 anos).

NUN ALVARES — Às 21 e 30 — «O navio da morte», drama (17 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30 «Miguel Strogof» e «A estrada de sonho do Mundo» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «O forte das mulheres rebeldes» e «Zombiefs de Moratan» (17 anos).

A CIDADE

Conservação de pavimentos de Esgotos na cidade

Na Camara Municipal de Lisboa, realizou-se, esta manhã, um concurso publico para arrematação da empreitada de conservação de pavimentos e esgostos, cuja base de licitação era de 15 000 000$00. Presidiu o sr. dr. Luciano da Fonseca Salvador. Foram apresentadas sete propostas, sendo a mais alta, de 14 850 000$00, pertencente á firma Albano António de Oliveira, e a mais baixa, de 14 000 000$00, da firma Alves Ribeiro.

As referidas propostas baixaram para estudo á 2.ª Repartição (Arruamentos) que decidirá sobre a adjudicação.

... perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): joia achada em 6 de Novembro; gabardina e guarda-chuva; sombrinha; par de luvas; mala com roupa; carteira com um cartão; porta-moedas com dinheiro; carteira com cédula pessoal; porta-moedas com chaves; caderneta de liberdade condicional; bilhete de identidade; caderneta da Caixa Geral de Depósitos; estetoscópio; comprimidos «Gelumina»; saco com limalha; guarda-chuva; encerado de automóvel; chapa de matrícula automóvel; dois tampões de depósito de gasolina; dois tampões de roda de automóvel; lenço de cabeça; par de luvas; diversas argolas com chaves, e outras desirmanadas; gabardina.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas: diversas luvas; sombrinha; par de sapatos de homem; livro; binóculos; chaves; chapéu de chuva; caneta de tinta-permanente; livros de missa; carteira com dólares; vestido preto; despertador; livrete de automóvel; e porta-moedas com dinheiro.

MISSÃO TÉCNICA à Barragem de Chambambe

Seguiu para Angola o director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, eng.º Manuel Rocha, acompanhado do investigador chefe de secção de Barragens daquele laboratório, eng.º Laginha Serafim, que se deslocam áquela província ultramarina a fim de proceder á observação dos resultados dos ensaios de injecção da rocha e dos vários ensaios de pesquisa e tratamento das fundações da barragem de Cambambe.

O sr. eng.º Laginha Serafim visitará, ainda, o local do aproveitamento do Lomaum no rio Catumbela, onde verificará a preparação das galerias em que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil executará ensaios de grande importancia relacionados com aquela obra.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21, «Desafio ao perigo» e «Morri mil vezes» — (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 15, «Dois vigaristas roubados» e «Amantes do deserto» — (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30. «O homem que não falará» — (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 060087).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 080141).

O AVIS HONRA-SE DE APRESENTAR A OBRA-PRIMA DE TRUFFAUT

AMANHÃ às 21,45

O filme que impôs mundialmente a "nouvelle vague"

Jean-Pierre Lèaud

em

Os Quatrocentos Golpes

Excl. TALMA FILMES (Adultos)

SÃO JORGE

AMANHÃ
ESTREIA DE UM FILME Extraordinário!

UMA OBRA-PRIMA DO FAMOSO ROBERT ALDRICH

PODIAM OS LÁBIOS DAQUELA MULHER TRANSMITIR A MORTE NUM BEIJO?

O BEIJO FATAL (Kiss me deadly)

Com RALPH MEEKER

e ALBERT DEKKER · PAUL STEWART · JUANO HERNANDEZ

PRODUTOR E REALIZ. ROBERT ALDRICH · ARGUM. DE A. I. BEZZERIDES · Realiz. pela UNITED ARTISTS

Um exclus. JAROFILME

NOTA: Ralph Meeker conquistou pela sua interpretação neste filme o prémio da crítica de Nova Iorque

ADULTOS (M/17anos)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)

Em Cinemascope Eastmancolor

FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA

Uma comédia de gargalhada com **Alberto Sordi** e **Belinda Lee**

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15 e 21.30 (Maiores 12 anos)

A fantasia de grande espectáculo

O FEITICEIRO DE BAGDADE

com Jack Sharon e **Diana Baker**

Em Cinemascope — **Cor de Luxe**

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)

Um filme empolgante sobre a vida nocturna de uma grande capital!

TRAFICANTES

com **Belinda Lee** — **Renato Salvatori**

ODEON — Telefone 26289

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

Em êxito total: A sensacional comédia de gargalhada

AVENTURAS DE JOSELITO

com o famoso pequeno actor mexicano Eastmancolor — com PULGARCITO

ATENÇÃO: Bilhetes á venda para toda a semana. As crianças devem apresentar a sua cédula pessoal.

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)

Uma história de amor cheia de situações imprevistas

FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA

Em Cinemascope

com **Belinda Lee** e **Alberto Sordi**

RITZ — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 12 anos)

Em Anascope e Eastmancolor

AS PUPILAS DO SR. REITOR

c/ Anselmo Duarte e Marisa Prado

CINEMA IDEAL

21.00 (M. 17 anos)

FEBRE LOIRA

TAMBORES DE GUERRA

LUX — Telefone 48560

A's 21 (M. 12 anos)

AS PUPILAS DO SR. REITOR

c/ Anselmo Duarte, Marisa Prado e Isabel de Castro

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 17 anos)

FUGA DESESPERADA

com Richard Widmark

PINTORES E RAPARIGAS

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Brigitte Bardot

no famoso filme de **Clouzot**

A VERDADE

EDEN — Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

A comédia divertida num filme de ROBERT HAMER

ESCOLA DE VIGARISTAS

Cursos especiais para aldrabões e tímidos...

CONDES — Telefone 22523

A's 15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

A espantosa realização de **Fritz Lang**

O TUMULO INDIO

com **Debra Paget** — **Paul Christian**

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

A consagração definitiva do sistema

TODD-AO

CAN-CAN

com **Frank Sinatra** — **Shirley Maclaine** — **Maurice Chevalier** — **Louis Jourdan**

CASINO ESTORIL

A's 21 (M. 17 anos)

O HOMEM QUE NÃO FALARÁ

com Zsa Zsa Gabor

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)

2.ª SEMANA

de um filme de sensação com

Gina Lollobrigida e **Frank Sinatra**

QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES

Em Cinemascope — Metrocolor

A's 18.30 — (Adultos) — Sessão clássica com o filme «BRUTALIDADE».

SÃO JORGE

BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Michael Craig, Virginia Maskell, Leslie Phillips, J. Robertson Justice e **Carole Lesley** em

O DOUTOR APAIXONADO

A mais salutar comédia do ano!

Amanhã ás 21.30 — Estreia — M. 17 anos — «O BEIJO FATAL».

AVIS — Telefone 47169

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

do formidável filme com **Jean Gabin**

O 3.º FILHO

Um filme humano pleno de verdade e realismo

TERRASSE — Telefone 20917

A's 21 (M. 17 anos)

A CUCARACHA

O INOCENTE

MONUMENTAL

(Adultos m/ 17 anos)

2 SESSÕES Ás 20.30 e 23 h.

14 ÚNICOS DIAS

LAURA ALVES

na superprodução musical de **Vasco Morgado**

BOA NOITE BETINA!

338.ª REPRESENTAÇÃO

LUGARES DESDE 5$

TRINDADE

HOJE ás 21.45 (M. 17 anos)

Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

— OS FANTASMAS —

DE

EDUARDO FILIPPO

NUMA ENCENAÇÃO DE

FERNANDO FERNAN GOMEZ

TEATRO Telef. 2 72 73

AVENIDA

(ADULTOS — M/ 17 ANOS)

ESTA SEMANA **ESTREIA**

A COMPANHIA

«TEATRO ALEGRE»

numa divertidíssima comédia portuguesa

PAPÁ, PRECISA-SE

Original de **A. AZEVEDO**

com desempenho de

MARIA DULCE, ARTUR SEMEDO, ÁLVARO PEREIRA, SANTOS CARVALHO, MARIA CRISTINA, MARIA ALBERGARIA, JOAQUIM MIRANDA, ALINA VAZ e as jovens revelações **FLORBELA QUEIROZ** e **JOÃO LOURENÇO**

Encenação de **Santos Carvalho**

Cenas estudios **Jorge de Carvalho**

UM PEÇA SÓ PARA RIR!

As marcações para a estreia só se respeitam até ás 21 h. de hoje

(ATENÇÃO AOS ANUNCIOS DE AMANHÃ)

O PRIMEIRO GRANDE ENCONTRO CINEMATOGRÁFICO DE

GINA LOLLOBRIGIDA e FRANK SINATRA

NUM FILME DE CLASSE INSUPERÁVEL!

QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES

— NEVER SO FEW —

EM

2.ª SEMANA

NO

IMPÉRIO

CINEMASCOPE — M-G-M — METROCOLOR

M/ 17 ANOS

FOTOCÓPIAS

de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c. (ao Camões)

Telef. 2 04 00 — LISBOA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (12 anos)

EM RÉCITA CULTURAL A PREÇOS ESPECIAIS

D. HENRIQUE DE PORTUGAL

com PAIVA RAPOSO

E UM ELENCO DE 30 ARTISTAS

EM BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

Excl. da ASTÓRIA FILMES

A SENSACIONAL HISTÓRIA DE TRÊS VIDAS PRESAS NA TEIA DE UM AUDACIOSO ROUBO!

AMANHÃ: ESTREIA no POLITEAMA

TELEF. 26305

MOMENTO DE PERIGO

TREVOR HOWARD
DOROTHY DANDRIDGE
EDMUND PURDOM

MAIORES 17 ANOS

O ZÉ POVINHO DELIRA COM A NOVA REVISTA DE SALVADOR

SOPAS E DESCANSO...

MARIA VITORIA
Telef. 31740

TODAS AS NOITES ás 20.45 e 23 horas
Ad. M/ 17 anos

UMA REVISTA
UM SALVADOR
UMA VEDETA

DIFERENTE!

SALVADOR

UM NOVO E COLOSSAL ELENCO
COM A GRANDE VEDETA FRANCESA
ANNIK CHARLIER
O GRANDE E QUERIDO ACTOR CÓMICO
ANTÓNIO SILVA
MARIA DOMINGAS — BARROSO LOPES
ANITA GUERREIRO — LUÍS HORTA
e as estreantes PATRÍCIA e ZELINDA ISABEL

ANNIK CHARLIER

OS CINEMAS EDEN E ROMA

apresentam um filme de classe a partir de sexta-feira!...

Um conjunto de magníficas interpretações

LANA TURNER
JOHN GAVIN
SANDRA DEE
SUSAN KOHNER
JUANITA MOORE
DAN O'HERLIHY
ROBERT ALDA
MAHALIA JACKSON
EARL GRANT

Realização de DOUGLAS SIRK
COLOR

Adaptação do famoso "best-seller" de FANNIE HURST autora de DIFAMAÇÃO

Imitação da Vida

'IMITATION OF LIFE'

Há duas espécies de Vida..., mas só uma delas é real!

A história de uma mulher que sacrifica o homem que ama e a própria filha à sua carreira artística.

Excl. DOPERFILME
(Adultos)

se fuma... experimente o novo

NOVA MISTURA DE TABACOS EXCELENTES

dará por melhor empregado o seu dinheiro

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Ao que consta, o actor-empresário Eugénio Salvador pensa em levar a Africa a sua companhia de revistas. Se não se efectivar a digressão, é possível que, em Setembro organize outra companhia de revistas, formada por um conjunto de artistas portugueses e brasileiros, para apresentar uma nova revista no Coliseu.
- O actor Octávio de Matos, que não acompanhará á província e ao Porto a compnhia do Teatro ABC, pensa em seguir para Angola, onde fixará residência.
- Amanhã, no Teatro Crisfal, de Portalegre, a companhia brasileira em digressão pela província, representará a revista «Garotas do Rebolado».
- Duas estreias para esta semana: no Variedades, a comédia «Uma bomba chamada Etelvina»; e no Avenida, a farsa «Papá, precisa-se!», esta já amanhã.
- Consta como provável a reposição no D. Maria II, da peça Uma mulher extarordinária».
- O ilusionista português Conde de Aguilar, que se encontra em Goa, recebeu convite, para actuar em Macau e Hong-Kong. Faz amanhã a sua estreia com o afamado espectáculo «Intriga e Humor».
- No Coliseu, continua, no dia 30, a temporada de cinema, com a exibição de dois filmes próprios da quadra da Páscoa.

O «Ballet»

do Rio de Janeiro no Porto

O «Ballet» do Rio de Janeiro, partiu hoje, ao princípio da tarde, no «Foguete», para o Porto, onde ainda esta noite, ás 22 horas, apre-

(Continua na 8.ª página)

PICADILLY

SALÃO DE CHÁ
RESTAURANTE
PAÇO D'ARCOS

Reabre no dia 1

Mocidade Portuguesa

Acampamentos da Páscoa

Até o dia 26 do corrente, estarão acampados na Quinta da Comenda, Outão (Setubal), os filiados do Centro Escolar n.º 33, da M. P., que funciona na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda.

ADEGA MACHADO

HOJE

SENSASIONAL ESTREIA DE
MARIA MARQUES
simpática e apreciada intérprete do Fado considerada a Artista do momento
-E AINDA O CATEGORIZADO ELENCO DE TODAS AS NOITES
FADO
CANDIDA RAMOS
FERNANDO MAURÍCIO — FLORINDA MARIA
JORGE FERNANDES á Guitarra — MIGUEL RAMOS á Viola
CONJUNTO DE DANÇAS REGIONAIS DE PORTUGAL
(Direcção coregráfica de Toni Teixeira)
que conta por êxitos as suas exibições
ESTREIA AMANHÃ: «AS DANÇAS DO ALGARVE»
TONI TEIXEIRA e VALENTINA
MANUEL SANDE e ZURAID
e o acordeonista TULIO PEREIRA

VÁ À ADEGA MACHADO e passe inesquecíveis momentos de FADO, FOLCLORE e ainda com a TRADICIONAL «MARCHA DO MACHADO»
(Adultos— Maiores 17 anos)

Oliveira Martins
foi um político corrupto (8)

E' falsa e pueril a versão dos panegiristas — contemporaneos e actuais — de Oliveira Martins sobre a sua efémera passagem pelas cadeiras do Poder, das razões que a ele o levaram e das que tornaram inevitável o seu afastamento. Segundo essa versão o historiador, vítima de uma intriga que por fim o afastou do Governo, foi chamado a fazer parte dele por um movimento de opinião que o impôs e demitido pela acção de inimigos solertes que o enredaram numa meada de que não se libertou, dadas a sua ingenuidade e boa fé. Não foi nada disso que se passou. Em matéria de intriga política, no baixo império do constitucionalismo monárquico, podia ele dar lições ao mais pintado. A' prova dos factos a sua incapacidade tornou-se evidente. Demitiram-no, contra sua vontade, após uma prolongada luta de bastidores em que finalmente, cedeu abandonado de todos, desfeita a sua aura de taumaturgo, para sempre desacreditadas as suas receitas de salvação nacional.

Sobraçou entre 17 de Janeiro e 27 de Maio de 1892 a pasta da Fazenda num gabinete da presidência de Dias Ferreira. Foram os seus Cem dias de que emergiu derrotado e confuso. Depois da nomeação o seu primeiro cuidado consistiu em procurar pontos de apoio á margem daqueles que permitiam a vida parlamentar do ministério, apelando para antigos corifeus da Vida Nova e para os seus conhecidos na Imprensa. A um dizia: «Responda-me dizendo que me não abandona». Dizia a outro: «Quer V. ter o remorso de não cooperar nesta tentativa de restauração nacional, embora duvide do seu êxito?» A um jornalista influente pedia: «Ajudem-me e defendam-me, é o que eu peço, e creiam que morrerei no Calvário ou vencerei!» Singular maneira de interpretar a solidariedade ministerial e a lealdade devida aos colegas...

A sua receita não era diferente da dos antecessores e resumia-se no empréstimo, para refrescar o tesouro vazio e vivendo em regime de «déficit» permanente. O empréstimo seria precedido do convénio com os credores externos que reclamavam o pagamento do que o Estado português lhes devia. No relatório das propostas que levou ao parlamento denunciavam-se os males de que sofria a vida financeira do País, os quais eram consequência inelutável dos processos de administração do regime. A situação a que se chegara, no fim de quarenta anos de desregramentos disfarçados com a máscara do fomento e das obras publicas, que os governos só em escala reduzida promoviam, resumia-se numa palavra — bancarrota. A primeira operação em que se empenhou foi o convénio com os credores externos sem o qual não haveria novo empréstimo. Escolheu para seu emissário e principal negociador António de Serpa, que partiu munido de instruções e esbarrou, como não podia deixar de ser, em sérias dificuldades.

«Para mim, disse Oliveira Martins mais tarde, o convénio e o empréstimo eram o prólogo indispensável para, posteriormente e desembaraçado o terreno das dificuldades de ocasião, proceder á reconstituição do organismo financeiro e económio português». A grande peça do seu fogo de artifício de reformador era o Projecto de lei de fomento rural. Antes de chegar a ela, tornava-se indispensável restabelecer a situação financeira comprometida. Na execução dessa tarefa soçobrou não pela intriga dos seus inimigos,

CARLOS FERRÃO

(Continua na 9.ª página)

Reuniu-se o Conselho
da Corporação da Indústria

Sob a presidência do sr. Vítor Santos Gallo, reuniu-se esta tarde o Conselho da Corporação da Industria, para apreciar o relatório e contas da gerência.

Ao dar início á sessão, o presidente referiu-se á hora grave que Portugal atravessa, tendo salientado a necessidade de estreitar os laços que unem todos os bons Portugueses, sejam quais forem as tendências políticas, e chamou igualmente a atenção para o dever que os industriais tinham de não diminuir o ritmo de investimentos com que contribuiam para o desenvolvimento económico das províncias ultramarinas, partes integrantes do nosso País.

Seguidamente, procedeu-se á eleição dos srs. António Afonso Mendonça e Vasconcelos e José Dias Patrício Mota para vogais patronais do Conselho da Secção-Curtumes e Calçado, e do sr. Amadeu Resende Gomes de Almeida, para vogal patronal suplente da Secção-Alimentação da Junta Disciplinar.

Entrando-se na ordem do dia, foi discutido e aprovado o relatório e contas de gerência da direcção.

FORAM ABOLIDOS
os vistos nos passaportes dos subditos britânicos
que nos visitam

A folha oficial torna publico que foi firmado, em Lisboa, um acordo entre o Governo português e o Governo do Reino Unido, relativo aos passaportes dos subditos britanicos que visitem o nosso País. Por este acordo o Governo português compromete-se a aceitar o passaporte britanico de visitante como um passaporte válido e a autorizar os seus portadores a entrarem e permanecerem em Portugal continental e nas ilhas adjacentes sem necessidade de obterem visto. Essas visitas a Portugal continental e ilhas adjacentes não excederão três meses e não se destinarão a fins de emprego.

Sociedade Histórica
de Independência de Portugal

A convite da direcção da Sociedade Histórica de Independência de Portugal, o sr. professor Francisco de Assis de Oliveira Martins, profere no salão nobre do Palácio da Independência, depois de amanhã, pelas 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Portugal em África vanguarda do Ocidente».

Os garotos das Amoreiras, com o seu fiel «Leão», quando vieram ao «Diário de Lisboa»

Já tem coleira
e paga imposto
o cão dos garotos das Amoreiras

Os garotos das Amoreiras legalizaram já a posse do cão ao qual se afeiçoaram, instalando-o numa barraca por eles construída no resto dos terrenos da antiga Quinta do Monteiro, entre as novas construções erguidas na Travessa da Légua da Póvoa. E vieram, alegres e galhofeiros, agradecer ao «Diário de Lisboa» o relato do caso, trazendo pela trela o seu inseparável «Leão», com o açaimo e a coleira correspondente á respectiva licença e em cuja chapa gravaram o sinal de posse, devidamente legalizada: «Propriedade dos Rapazes das Amoreiras».

Daqui foram á residência da sr.ª D. Ernestina de Carvalho, agradecer-lhe, também, pois foi aquela senhora quem, por intermédio do nosso jornal, lhes facultou os meios para satisfazerem a grande ambição de não se apartarem do dedicado animal.

Roubava a chuva
e o bom tempo
para vender!

NAÇÕES UNIDAS, 22. — O perito da Organização Meteorológica Mundial, Lacerf, em missão nas margens do lago de Stanleyville, exactamente em Bunia, acaba de passar por uma aventura que os seus afazeres pacíficos não faziam prever. Um gendarme congolês mandou-o apresentar na manhã seguinte, no campo do Exército congolês... para ser sovado.

Homem prevenido vale por dois e Lacerf preferiu refugiar-se no acampamento das forças das Nações Unidas em Bunia. Esta descobriu, após inquérito, o crime de que o meteorólogo era acusado: «Tinha roubado o doce clima de Bunia para o vender ao inimigo...» interpretação local das recolhas de ar efectuadas por Lacerf.—(F. P.).

Nas últimas sessões do Colóquio
«Ao Serviço da Exportação»
foram analisadas as perspectivas dos mercados belga e italiano

No anfiteatro da Feira Internacional de Lisboa, efectuaram-se, hoje, de manhã e de tarde, as ultimas sessões de trabalhos do II Colóquio «Ao Serviço da Exportação», promovido pelo Fundo de Fomento de Exportação. O sr. dr. Alves Machado, presidente do Fundo, dirigiu ambas as reuniões.

Aberta a primeira sessão, ás 10 e 15, o sr. capitão Alvaro Afonso dos Santos, director do Centro Português de Informações de Bruxelas, falou sobre o mercado belga. O seu trabalho fornece as seguintes conclusões, do maior interesse:

«Somos frequentemente acusados no mercado importador belga, de que não estudamos convenientemente os preços, por vezes muito dispares de fabricante para fabricante, de produzirmos pouco, a que atribuem vendermos pouco, de não satisfazermos os mercados externos, em muitos casos, por insuficiência de produção, e, se vendemos barato, de produzirmos mal, ou, pelo menos, irregularmente...

Ponhamos de parte o que possa haver de exagero no asserto, que já hoje os factos começam a desmentir. O que ainda perdura de obsoleto, de rotineiro, de incapaz de enfrentar vitoriosamente, a luta da concorrência, não só nos mercados externos, como no mercado interno, terá os seus dias contados, como afirmam as opiniões mais autorizadas.

Frequentemente chegam ao Centro de Informações de Bruxelas notícias de testemunhos de que a reconversão necessária se afirma já em boa marcha.

A austeridade provocada pela independência do Congo

Qual o estado de espírito dos importadores belgas que acompanham com vivo interesse a evolução das possibilidades de introdução dos nossos produtos, mormente daqueles cuja presença se tornara, desde há muito, habitual no mercado belgo-luxemburguês?

Os prognósticos sobre a evolução da conjuntura, segundo os mais abalizados augures, mostram-se um tanto reservados, por causas estranhas ao livre jogo da fenomenolo-

(Continua na 10.ª página)

80 ALUNOS
da Escola de Agricultura
em visita de estudo

Cerca de 80 rapazes, alunos da Escola Prática de Agricultura D. Diniz (Paiã), iniciaram ontem uma visita de estudo de cinco dias nas regiões da Estremadura e Beiras, integrada nas comemorações do centenário do nascimento de D. Nuno Álvares Pereira.

Esta visita começou pela Estação Zootécnica Nacional (Fonte Boa), onde almoçaram. Depois, dirigiram-se a Alcobaça, prestando, em S. Jorge, homenagem ao Santo Condestável.

Seguidamente, visitaram Marinha Grande e Coimbra, onde pernoitaram. Posteriormente, visitam Fundão, Castelo Branco, Cernache do Bonjardim, Tomar, Castelo de Bode, Abrantes, Tramagal, voltando a Santarém para visitarem a Escola de Regentes Agrícolas.

Acompanham os estudantes, além do director da escola, sr. eng.-agr. Canas da Silva, os professores Soares Henriques, Corado Cerqueiras, Paris Silva, Amaro Junior, o regente-agrícola Agostinho Lourenço, técnico-auxiliar Ramos Gil e o chefe da secretaria Paradanta Pires.

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JÓIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Na reunião do Mun
foram pedidas fa
para o funcionamento de s
e prestada homenagem às vítimas dos incidentes de Angola

A' reunião publica mensal da Camara Municipal, presidiu o brigadeiro França Borges, tendo a seu lado o vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram todos os doze vereadores, os directores dos serviços e os chefes de repartição e de secção.

A Exposição de Embalagem

O sr. Paulo Eilisiário dissertou largamente sobre a importancia e as vantagens da 1.ª Evposição Nacional de Embalagem e do respectivo Seminário, acentuando a necessidade de o comércio português — e nomeadamente o lisboeta — se adapte ás novas fórmulas usadas no comércio internacional. E pediu a intervenção da Camara, no sentido de serem estudadas normas que facilitem a abertura e o funcionamento de micro e supermercados, dentro das directrizes emanadas do Ministério da Economia.

Os acontecimentos de Angola

Aquele vereador manifestou a sua repulsa pelos atentados praticados em Angola, e disse:

— Presto a mais sentida homenagem ás vítimas inocentes, chacinadas pelos bandoleiros, e aos agentes da ordem que, heroicamente, tombaram, no posto de honra e no cumprimento do seu dever. Nesta hora em que Portugal é vítima de ataques e calunias, desejo ainda expressar a mais viva confiança no Governo da Nação e no homem que, providencialmente, ao mesmo preside.

O ataque ao «Santa Maria»

O vereador João Coito agradeceu as palavras proferidas na reunião publica anterior acerca da sua e das outras reportagens de jornalistas portugueses, relativas ao ataque ao «Santa Maria», dizendo que, tanto ele, como os seus camaradas, cumpriram apenas as suas obrigações, e acrescentando:

— Não se tratava apenas de uma valiosa unidade da nossa Marinha Mercante e das pessoas que estavam a bordo. Naquela altura, o «Santa Maria» representava Portugal

Sobre o mesmo assunto, falou o sr. Mário de Avila, que disse:

— O que se está passando desde o ataque ao paquete «Santa Maria» e que tem por fim, simplesmente, o desmembramento da nossa Pátria, leva-me a propor três votos: o primeiro, de sentimento, pelos bons Portugueses, de qualquer cor, que já cairam vítimas da mesma conjura internacional; o segundo, de solidariedade ao Governo na sua política intransigente em defesa da Pátria e da Civilização Ocidental; o terceiro, de protesto contra a atitude dos Governos de determinados países, que se dizem nossos amigos e defensores dessa mesma civilização, mas que toleram no seu solo organizações que se propõem derrubar pela violência o Governo Português ou entregar á sanha de terroristas as nossas províncias ultramarinas; que depõem contra nós na O. N. U. ou, cómodamente, se mantêm numa neutralidade tolerante.

Manifestou a sua estranheza acerca da atitude desses países, cujo

verdadeiro
bem, em fa
tecimentos,
O dr. An
ço, depois
pesar pela
dor sr.
enalteceu
lóquio sob
tando, por
-se, nas pr
verdadeira
nísticas no
fez votos
fazer-se, c
cretário d
blicas, as
que permit
O sr.
ocupou-se
e, falando
são Portug
timas dos
la, apelou
gueses, e
que têm in
cia, contri
rem.
Por pro
ram aprov
dos pelos
la e dr. Go

Comunica

Seguidan
mou que
breve, ao
Nacional,
res de San
Deus e da
valade; qu
de uma Di
sivamente
de Urbani
rá hóspede
de Londre
de 5 a 8
inauguraçã
rea entre
portuguesa
sr. Aníbal
Município
reira Lisb
vidado, of
tamentos
tar aquela

A próxi

Antes d
antecipou,
a próxima
tude de
determina
na primei
as contas
ano anteri

Er

Foi fixa
sídios a c
artigos 9.
41 218 (o
nham por
pilotos avi
tas e a pr

Um dec
e outras
ceu os art
necer, qua
mancebos
cadetes o
tem servi
rea, no E

Foram
tabelas de
privativo
tramarinas
mé e Prín

Na folh
nomeação

HABILITE-SE AOS
6.000 CONTOS
DA LOTARIA DA PÁSCOA
•
3 CORES
UMA DAS QUAIS É SEMPRE PREMIADA
QUIOSQUE TIVOLI

NÃO DEVE DIZER QUE NÃO TEM SORTE, SEM TENTAR A LOTARIA DA PÁSCOA!

Couto
PASTA M
Não é uma Pasta qualquer.
Pasta Medicinal que protege m
dentes contra a cárie e defende
das várias doenças, que tanto
causar.
Consulte o seu médico. M
usando PASTA MEDICINAL C
as doenças da boca e suas comp

do Município

edidas facilidades

mento de supermercados

gem

dentes

la

l da Ca-
o briga-
o a seu
Aníbal
doze ve-
serviços
de sec-

lagem

lissertou
tancia e
ção Na-
respec-
o a ne-
ortuguês
poeta —
las usa-
ional. E
nara, no
normas
o fun-
ermerca-
emana-
omia.

Angola

estou a
os prati-

homena-
chacina-
os agen-
amente,
ara e no
r. Nesta
tima de
inda ex-
ança no
homem
mesmo

laria»

radeceu
reunião
sua e
jorna-
ao ata-
do que,
naradas,
obriga-

de uma
Marinha
ue esta-
tura, o
Portu-

falou o
sse:
o desde
Maria»
smente,
ssa Pá-
votos:
, pelos
uer cor,
mesma
egundo,
na sua
fesa da
dental;
a a ati-
ninados
os ami-
na civi-
seu so-
ropõem
Governo
nha de
cias ul-
tra nós
nte, se
e tole-

za acer-
s, cujo

verdadeiro sentido disse não ver bem, em face da evolução dos acontecimentos.

O dr. António Gonçalves Lourenço, depois de propor um voto de pesar pela morte do pai do vereador sr. Francisco Cazal-Ribeiro, enalteceu o valor do primeiro Colóquio sobre o Urbanismo, lamentando, porém, o que pôde verificar-se, nas projecções feitas acerca de verdadeiras monstruosidades urbanísticas nos arredores de Lisboa; e fez votos para que não tardem a fazer-se, como prometeu o subsecretário de Estado das Obras Publicas, as alterações á legislação, que permita evitá-las.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro ocupou-se de problemas de transito; e, falando do apelo da Rádiotelevisão Portuguesa, para socorro ás vítimas dos acontecimentos de Angola, apelou para que todos os Portugueses, e em especial as empresas que têm interesses naquela província, contribuam com o que puderem.

Por proposta do presidente, foram aprovados os votos apresentados pelos vereadores Mário de Avila e dr. Gonçalves Lourenço.

Comunicações da Presidência

Seguidamente, o presidente informou que vão sér entregues, em breve, ao Ministério da Educação Nacional, os novos blocos escolares de Santa Quitéria, da Madre de Deus e da célula 8 do Bairro de Alvalade; que está prevista a criação de uma Direcção de Serviços, exclusivamente encarregada de Estudos de Urbanização Municipal; que será hóspede da cidade «Lord Mayor» de Londres, que estará em Lisboa, de 5 a 8 de Abril, por ocasião da inauguração da nova carreira aérea entre as capitais britanica e portuguesa; que o vice-presidente, sr. Aníbal David, representará o Município no voo inagural da carreira Lisboa-Beira; e que foi convidado, oficialmente, pelo «Ayuntamiento» de Valladolid, para visitar aquela cidade.

A próxima reunião pública

Antes de terminar, o presidente antecipou, de 19 para 15 de Abril, a próxima reunião publica, em virtude de o Código Administrativo determinar que fiquem aprovadas na primeira quinzena daquele mês as contas da gerência municipal do ano anterior.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Sueste e o céu estava muito nublado a Sul do rio Douro e pouco nublado a Norte do mesmo rio, por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de depressão centrada a Sudoeste de Lisboa.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 10°; Lisboa e Porto, 13°; Coimbra e Faro, 15 e Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°; na água do Mar, 15°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: Máxima, 18°,7; mínima, 11°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,8; mínima, 13°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento moderado de Sueste. Aguaceiros. Possibilidade de trovoadas a Sul do rio Mondego.

O almirante

Celestino da Silva

foi nomeado juiz do Supremo Tribunal Militar

O sr. almirante Luís Celestino da Silva, que tem vindo a desempenhar as funções de superintendente dos Serviços da Armada, foi agora nomeado para desempenhar as funções de juiz vogal do Supremo Tribunal Militar, na vaga do sr. almirante Luís Noronha Oliveira Andrade, actual secretário adjunto da Defesa Nacional.

O novo juiz daquele Supremo Tribunal é um oficial-general, com uma carreira de mérito ao serviço da Armada, onde desempenhou os mais variados comandos, quer no mar quer em terra, entre eles, os de subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra, comandante naval dos Açores e, ultimamente, o de superintendente dos Serviços da Armada.

Em 3 linhas

Foi fixado o montante dos subsídios a conceder nos termos dos artigos 9.º e 10.º do decreto-lei 41 218 (organismos civis que tenham por finalidade a formação de pilotos aviadores e de pára-quedistas e a prática respectiva).

///

Um decreto-lei fixou os abonos e outras remunerações e estabeleceu os artigos de uniforme a fornecer, quando na efectividade, aos mancebos que, com a graduação de cadetes ou soldados-cadetes, prestem serviço militar na Força Aérea, no Exército ou na Armada.

///

Foram reforçadas as verbas das tabelas de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas nas províncias de S. Tomé e Príncipe e de Timor.

///

Na folha oficial foi publicada a nomeação dos membros que constituem as representações permanentes de Portugal na Comissão Internacional das Grandes Barragens, da Conferência Mundial de Energia e na Comissão Internacional de Irrigação e Drenagem.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a nota do movimento de provimentos de professores no quadro geral do ensino primário elementar.

///

Foi hoje publicado o Regulamento das Taxas da Delegação de Turismo da Madeira.

///

Foi mandado integrar, com todos os seus bens e valores, na Fundação Bissaia Barreto, de Coimbra, o Instituto D. Maria Rita do Patrocínio Costa, da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria.

///

Foi nomeado provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim o sr. José Manuel Salvador Martins.

///

Foi nomeado vogal da Comissão Centro de Pescarias o capitão-de-mar-e-guerra, da reserva da Armada, Marcos Vieira Garin.

///

O sr. José Gil Alcoforado de Azevedo Pinto foi nomeado representante do S. N. I. na Comissão Municipal de Turismo de Vouzela.

FARAH DIBA

imperatriz da Pérsia

TEHERÃO, 22. — A rainha Farah da Pérsia passou, a partir de hoje, a usar o título de imperatriz, concessão a qual faz parte das cerimónias comemorativas do novo ano. — (A. N. I.).

to

PASTA MEDICINAL

Pasta qualquer. COUTO... é a
que protege melhor os seus
cárie e defende as gengivas
nças, que tanto mal podem

seu médico. Mas até lá vá
MEDICINAL COUTO contra
boca e suas complicações.

Prof. Mário de Azevedo Gomes

«Monografia do Parque da Pena»

pelo professor Mário de Azevedo Gomes

Mestre prestigioso do ensino universitário de silvicultura, a quem se deve a formação profissional e da personalidade científica e cívica de sucessivas gerações, o professor Mário de Azevedo Gomes, catedrático jubilado do Instituto Superior de Agronomia, tem criado uma obra que é testemunho definitivo de actividade intelectual e técnica. Na sequência dessa obra, que é vasta pelo numero dos trabalhos publicados e pela diversidade de sentidos que os inspira, foi agora editado o estudo dendrológico-florestal «Monografia do Parque da Pena», com a aprovação e o patrocínio da Direcção-Geral dos Serviços Florestais.

Resultou o avultado volume dado a publico da intenção já antiga, perfilhada pelo ilustre cientista e professor, de contribuir com estudo extenso para a investigação exaustiva do manancial de conhecimentos de biologia aplicada que o parque botanico da Pena encerra. Em anos demorados de observação e análise, sob o mais discreto rigor científico, o professor Mário de Azevedo Gomes foi construindo a descrição detalhada do «imponente e variado conjunto arbóreo e arbustico» do Parque sintrense, «em seu cenário de maravilha»; a apreciação dendrométrica das espécies de maior interesse e do respectivo comportamento biológico; a interpretação desse comportamento á luz do critério ecológico; as possibilidades de transformação de alguns aspectos culturais, para valorização do Parque e sua utilização como nucleo-escola fundamental.

Percorrendo, como em sugestiva digressão paisagística e científica, os vários sectores da serra de Sintra abrangidos pelo Parque da Pena, o leitor desta obra que modestamente se apresenta sob o designativo de «monografia» encontrará a descrição geral dos ambientes e as descrições dendrológico-florestais das inumeras espécies observadas; poderá documentar, pela mão de um grande mestre da ciência e do amor da árvore, a beleza, a raridade, a vetustez, a novidade, dos exemplares que esmaltam o maravilhoso rincão serrano; e, sobretudo, terá o gosto de ver conjugados num estudo científico profundo o sentido estético e humano que anda sempre associado á verdadeira ciência na sua mais larga significação.

A «Monografia do Parque da Pena» é trabalho singular no nosso País, pela aplicação que revela e pela expressividade de tratamento do tema, que supera toda a possível aridez. Fotografias numerosas e cartas ilustrativas acompanham o texto, acrescentando-lhe expressões vivas do vasto trabalho realizado e representações de paisagem que é sempre grato reconhecer. O professor Mário de Azevedo Gomes presta com o admirável estudo que acaba de publicar mais um serviço relevante á cultura portuguesa, consagrando os seus méritos de investigador e de cidadão.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

A população de Angola

revela maior serenidade em face dos acontecimentos — diz-se de fonte oficial

No desejo de obtermos notícias acerca da situação em Angola, para além das que nos são fornecidas pelas agências telegráficas, voltamos hoje a dirigir-nos a diversas fontes de informação oficiais e particulares.

No Ministério do Ultramar prestaram-nos a seguinte declaração:

«Os terroristas não tomaram qualquer nova iniciativa, até esta manhã. A população está mais serena. O governador-geral enviou um dos secretários provinciais a Carmona, onde a situação está a normalizar-se rápidamente».

Pelo que respeita ás actividades privadas, dizem-nos que as principais preocupações incidem ainda na zona do Congo, donde sairam para Luanda muitos Europeus, na sua quase totalidade mulheres e crianças, visto que os homens têm permanecido nas localidades ou nas fazendas, para assegurar a defesa das propriedades, em muitos casos, com a colaboração dos seus empregados nativos. Nesta defesa têm-se mostrado todos de uma exemplar energia, como aconteceu, ainda há poucos dias, na cidade de Carmona, onde os empregados de um Banco defenderam de armas na mão uma tentativa de assalto.

Os proprietários dalgumas fazendas mais próximas de Luanda têm solicitado a colaboração das autoridades, para a defesa dos seus haveres. As forças militares, empenhadas, contudo, nas operações de garantia da soberania portuguesa nas regiões mais ao Norte, não podem ser distraídas, para missões que, segundo se diz, não oferecem o mesmo perigo e podem ser asseguradas quer pelo próprio pessoal, quer por simples forças de polícia.

Campanha da R. T. P. a favor das vítimas do terrorismo em Angola

A Radiotelevisão Portuguesa, por sugestões recebidas do publico após o conhecimento dos ultimos acontecimentos de Angola, tomou a iniciativa de uma campanha nacional de auxílio ás vítimas dos actos de terrorismo ali verificados.

Os donativos enviados até ontem á R. T. P. elevavam-se já a mais de 900 contos.

A acção da Cruz Vermelha

LUANDA, 22 — Tem sido notável a acção desenvolvida pela delegação de Angola da Cruz Vermelha Portuguesa, especialmente no auxílio e assistência ás vítimas dos acontecimentos que enlutaram toda a Província.

Atento a esta acção e também conhecedor das dificuldades com que os seus dirigentes lutam, o jornal «Província de Angola» faz hoje um apelo no sentido de um auxílio á prestimosa instituição. — (L.).

OS ESTADOS UNIDOS VÃO SACRIFICAR PORTUGAL? — PERGUNTA O «DAILY TELEGRAPH»

LONDRES, 22 — O «Daily Telegraph», comentando a situação de Portugal em Angola, pergunta se os Estados Unidos estão preparados para sacrificar um aliado da Organização do Tratado do Atlantico Norte — Portugal — á nova politica de cortejar uma Africa Negra emergente.

Este jornal conservador escreve: «A despeito do argumento de Portugal de que os seus territórios ultramarinos são partes de uma nação indivisivel, os disturbios que esse país teve de novo de enfrentar em Angola são claramente «anti-coloniais». Os homens que se encontram por detrás desses disturbios não procuram reformar o Governo português, mas pôr-lhe termo.

Portugal possui boas razões para insistir tão veementemente no que poderá ser considerado como um subterfugio legal acerca da categoria das suas províncias.

Portugal sabe que, uma vez forçado a reconhecer que essas províncias são «colónias», e a admitir o interesse das Nações Unidas por elas, estará no caminho para sair de Africa.

Por isso, o azedume português contra os Estados Unidos pelo seu voto na semana passada apoiando o direito nas Nações Unidas de «interferirem».

«Está a América preparada para sacrificar um aliado da N. A. T. O. á nova politica de cortejar uma Africa Negra emergente? Para Portugal, a resposta foi já dada».

O «Daily Telegraph» acrescenta:

«A reivindicação, de Portugal é que a sua política de assimilação racial é uma evolução orientada para um objectivo diferente daquele que persegue o nacionalismo circumvizinho — não para a independência de Angola e Moçambique, mas para a obtenção, por fim, de cidadania portuguesa igual para todos os seus povos, brancos e negros.

Esse é, no entanto, um propósito que pode ser conseguido sómente a um ritmo excessivamente lento para um continente agora tão perturbado.

Na campanha contra Portugal, aspirações genuinas africanas são ligadas com padrões sinistros de imperialismo negro e de inspiração comunista. Talvez ainda, não tenham penetrado profundamente em Angola. Por quanto mais tempo poderão, porém, ser afastados, agora que têm a bênção dos Estados Unidos?». — (R.).

Sepultou-se uma das vítimas do desastre da Covilhã

COVILHÃ, 22. (Pelo telefone) — Efectuou-se hoje o funeral do sr. José Neves, uma das vítimas do brutal desastre ocorrido na passagem de nível sem guarda. O infeliz fiel do mercado municipal desta cidade era casado com a sr.ª D. Filomena Ventura Neves e deixa quatro filhos menores.

O extinto era irmão das sr.as D. Lucrécia e D. Maria e dos srs. Adelino e João Neves, e cunhado do sr. António Maria, chefe electricista dos C. T. T.

Parece que o cadáver do sr. Ribeiro Azevedo seguirá para Lisboa, onde se efectuará o funeral.

Moradia destruída por um incêndio

VILA REAL, 22. — Um violento incêndio que irrompeu da lareira de uma casa de habitação pertencente ao sr. Manuel Joaquim Peixoto, no lugar da Póvoa, freguesia de São Miguel da Pena, deste concelho, destruiu-a por completo, bem como o recheio. Os prejuizos, calculados em cerca de 100 000$., foram totais, e não estão cobertos pelo seguro.

Compareceram no local as duas corporações de bombeiros desta cidade, que se limitaram aos trabalhos de rescaldo.

TRÊS CONCELHOS pedem a construção de uma estrada

Acompanhados do governador do distrito de Castelo Branco, os presidentes das Camaras Municipais do Fundão, Oleiros e Pampilhosa e outras entidades destes concelhos são hoje recebidos pelo sr. ministro das Obras Publicas, a quem vão solicitar a construção de uma estrada de grande interesse para os três concelhos.

Tapetes Arraiollos

Novos padrões
Magnífico sortido

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30 — RUA IVENS — 34

A LOTARIA DA PÁSCOA TEM POUCOS NÚMEROS E POR ISSO MUITAS MAIS PROBABILIDADES!

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

senta na TV, o bailado «Divertimento».

Amanhã a mesma companhia dará um espectáculo no Coliseu do Porto, com preços populares. Estão previstas recepções aos seus componentes no consulado do Brasil e no «Parnaso», sociedade cultural que possui também uma escola de «ballet».

Martin Blau

é o novo director internacional de publicidade da Columbia Pictures Internacional Corporation

O vice-presidente da companhia associada Columbia Pictures Corporation, anunciou a nomeação de Martin Blau para o cargo de director de publicidade da Columbia Pictures International Corporation. O novo cargo do sr. Blau, que anteriormente era director-assistente da Secção de Publicidade, está integrado no plano de expansão de actividades da Columbia iniciado no ano findo. Membro da Secção de Publicidade em Nova York durante dez anos, o sr. Blau trabalhou antes como repórter e editor em vários jornais de West Virginia e Texas, depois do seu doutoramento na Universidade de Ohio.

NO
MARIA VITÓRIA
Telef. 31740
A's 20.45 e 23 h.
SALVADOR
apresenta
Annik Charlier
SOPAS E DESCANSO...
Uma revista diferente com
ANNIK CHARLIER
e ANTÓNIO SILVA
A' frente dum novo e colossal elenco!
AD. M/ 17 ANOS

No Avenida

estreia-se, amanhã, a comédia irresistível, «Papá, precisa-se!»

No Teatro Avenida, inaugura-se amanhã, a temporada da Primavera, com um risonho espectáculo, que marca o reaparecimento da Companhia de Teatro Alegre, completamente remodelada

Será apresentado um original português de Manuel Santos Carvalho, artista e autor de conhecidos méritos, a quem pertence, igualmente, a encenação e a direcção artística da companhia.

«Papá, precisa-se!», é o nome da engraçadíssima comédia que vai divertir o publico, pois toda ela cheia de espírito e graça, constitui um espectáculo do maior interesse, surgindo, a cada momento, uma situação nova e imprevista, do que resulta a sua comicidade irresistível.

Para o desempenho foram seleccionadas três categorias de artistas, dois novos valores já com grande popularidade, Maria Dulce e Artur Semedo, nos protagonistas; e a seu lado quatro cómicos impagáveis do nosso Teatro, Álvaro Pereira, Santos Carvalho, Maria Cristina e Joaquim Miranda; e, finalmente, dois nomes da nova geração, Maria Albergaria e Alina Vaz, artistas marcantes no teatro e televisão, ao lado das mais recentes revelações, Florbela Queirós e João Lourenço.

As marcações têm de ser levantadas infalìvelmente, até ás 21 horas de hoje.

No Monumental

últimos dias de «Boa Noite, Betina !»

No Teatro Monumental representa-se, por mais 13 dias, o extraordinário espectáculo musical «Boa Noite, Betina!», que se mantém no cartaz há muitos meses com enchentes consecutivas.

Para estes ultimos espectáculos mantêm-se os preços normais e acessíveis. No domingo, dois unicos espectáculos, ás 16 horas e ás 21 e 45.

No Trindade

continua em pleno êxito a peça italiana, «Os Fantasmas»

Constitui um êxito, assinalado pela crítica, o espectáculo do Trindade com a peça de Eduardo Filippo, «Os Fantasmas», apresentada pelo Teatro de Arte de Lisboa e interpretada por um valioso elenco que inclui os nomes prestigiosos de Augusto de Figueiredo, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Carlos José Teixeira, Mariana Vilar, Luísa Neto, Alma Flora, Fernanda de Sousa e um grupo de rapazes e raparigas do Conservatório Nacional. O texto, de grande fantasia, profundidade e observação, coloca a dramaturgia italiana em grande plano, pois a peça tem sido representada em todos os teatros do Mundo. A encenação é de Fernando Fernan Gomez, que já adquiriu nomeada internacional, e o cenário, cheio de ambiente, de Reinaldo Martins. Direcção de Orlando Vitorino, que, mais uma vez, pôs á prova a sua cultura.

Primeiras exibições

«Can-Can», no Monumental

Superprodução em Todd-Ao e technicolor, luxo e amplidão, um espectáculo admirável e uma graciosa evocação do final do século XIX, do período da proibição e do «Processo do Can-Can». Walter Lang encontrou pano para mangas na reconstrução do Paris de Toulouse Lantrec, o dos *cabarets* da *Place Pigale*, e bem extraordinários executantes para o mais surpreendente dos bailes de *apaches*, para outro de grande fantasia «Adão e Eva», e para aquele que constitui os motivos do filme «Can-Can», este com calcinhas «plexis-glasse» a modernizar as antigas.

E descobriu para a protagonista a mais simpática das intérpretes, Shirley MacLaine, exacta no fundo de ingénua esperteza e nas reacções e transições a que a intriga a obriga, numa sucessão de episódios espirituosos. Frank Sinatra e Maurice Chevalier, os mais representativos cançonetistas da América e da França, vestem perfeitamente os tipos que representam, e Louis Jourdain faz bem o seu «pé-de-aferes», até cantando.

Tão admirável espectáculo é acompanhado no programa do Monumental por um belo documentário de pesca e aventuras submarinas e por um filme de desenhos animados. — *Visor 70.*

Sessão cultural

Amanhã, na habitual sessão de cinema das quintas-feiras, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, serão exibidos os filmes «Os olhos dos vossos filhos» e «Conquista das trevas».

HOMENAGEM

ao professor primário Armando Leão de Carvalho

Professor Armando Leão de Carvalho

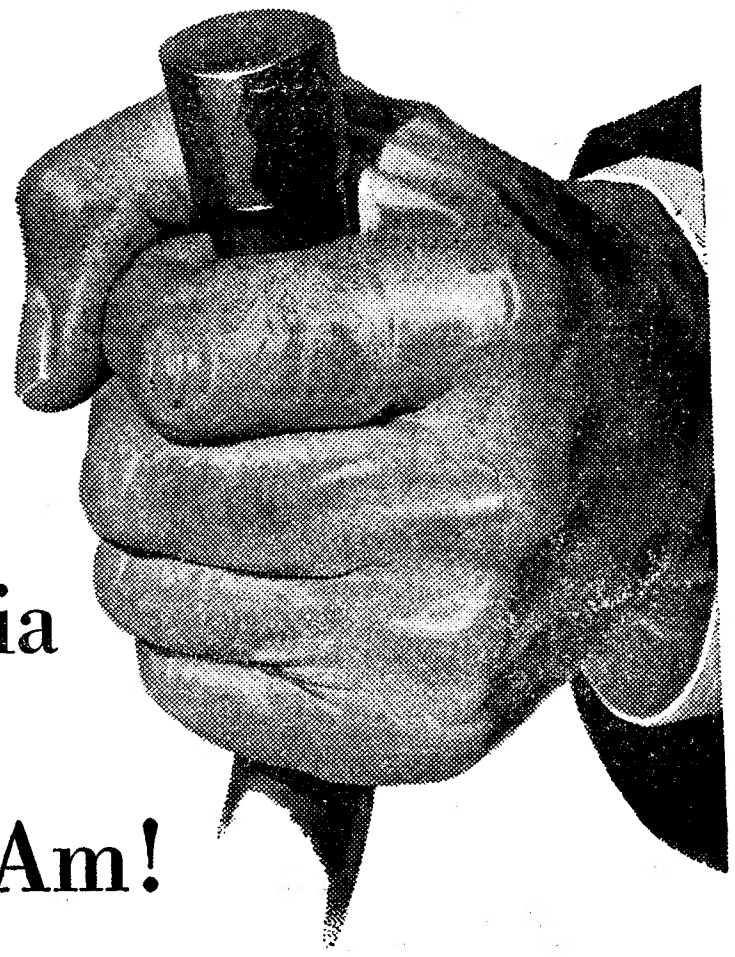
Devido a ter-se aposentado, o professor de instrução primária sr. Armando Leão de Carvalho, que durante mais de vinte anos foi secretário de zona e que desempenha actualmente o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Santa Justa, vai ser homenageado no sábado por iniciativa de uma comissão presidida pelo cónego D. José Correia de Sá (Asseca), prior da igreja de S. Domingos. O professor Leão de Carvalho, que há poucos anos foi condecorado com o grau de oficial da Ordem de Instrução Publica, e cuja acção se tem caracterizado pela bondade e compreensão, vai ter á sua volta um numeroso grupo de amigos e admiradores das suas excelentes qualidades.

O programa da homenagem é o seguinte:

A's 11 e 30, descerramento do retrato do professor Leão de Carvalho, oferta dos seus alunos, na Escola n. 78 (Praça da Figueira, 7, 1.º); ás 16 roras, sessão solene, na Escola Académica (Largo do Conde de Barão, 47); ás 17, momento de confraternização.

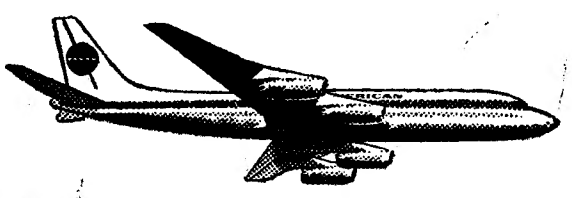
ROTARY CLUBE de Lisboa-Norte

O Rotary Clube Lisboa-Norte reune-se hoje, como de costume ao jantar, na pastelaria Colombo (Av da Republica). O sr. prof. dr. Augusto Salazar Leite fará uma palestra sobre «Compreensão mundial».



Está nas mãos de maior experiência em Jactos quando voa na Pan Am!

As mãos que manobram os comandos do seu Clipper a Jacto têm muito de diferente — e essa diferença está na *experiência.* Pense apenas que: *os pilotos dos Clippers a Jacto da Pan Am transportaram já mais passageiros internacionais do que todas as outras linhas aéreas em conjunto — mais de três quartos de um milhão de pessoas!* Pode aperceber-se desta superior experiência de transporte aéreo em cada simples voo a Jacto da Pan American. Ela está patente na quietitude, na suavidade do próprio voo... no cuidado com que as famosas refeições da Pan Am são preparadas... no modo como as hospedeiras o fazem sentir-se como se estivesse em sua casa. A Pan American oferece-lhe *mais* serviços a Jacto, para mais destinos, do que qualquer outra linha aérea — mais uma razão para fazer da linha aérea de maior experiência, a *sua* linha aérea. Para reservas e informações nos serviços Clipper a Jacto para 73 cidades em 6 Continentes, consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 Lisboa — Telefone 36 21 81 (6 linhas).



PAN AM

A LINHA AÉREA
DE MAIOR EXPERIÊNCIA
SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

Oliveira Martins

(Continuação da página central)

como proclamam o panegiristas do historiador, mas pela inviabilidade do seu projecto de convénio e finalmente por divergências com os seus colegas de gabinete sobre pontos em que a sua reputação apareceu, mais uma vez, afectada.

Os credores externos constituiram comités para acautelar os seus interesses o que ele considerou de bom augurio por supor que essa era a melhor maneira de evitar a intervenção directa dos governos nas negociações. Foi com esses comités que o principal negociador português teve de se entender. O Parlamento dera ao Governo uma autorização lata e prévia para negociar o que foi grave erro pois limitou a liberdade de movimentos de António de Serpa. Este, em caso contrário, poderia invocar as dificuldades suscitadas pela sanção parlamentar, regateando e minorando o peso das concessões a fazer. A base das negociações era, do lado português, o pagamento de metade dos juros da dívida em ouro, elevando-se, em determinados períodos, essa percentagem. Um dos sucessores de Oliveira Martins na pasta da Fazenda, que revelou incontestáveis aptidões, Augusto Fuschini, contou como o plano do primeiro se malogrou devido a defeitos insanáveis. «Quando corriam as negociações em Paris, escreveu ele («Liquidações Políticas»), o sr. Oliveira Martins, encontrando-me, havia-me exposto o seu plano de acordo (com os credores), do qual me engrandeceu as vantagens e os resultados benéficos para o País. Ouví-o, atentamente, e apesar da argumentação com que sustentava as suas opiniões, não pude deixar de lhe objectar parecer-me difícil o pagamento — sobretudo mantê-lo por algum tempo — de tão elevada percentagem em ouro, observando-lhe também que o acordo com os comités tinha o grave inconveniente de transformar em contrato bilateral cláusulas difíceis de sustentar se não impossíveis de cumprir. Por esta forma o País abdicava do direito de regular a conversão das suas dívidas sujeitando-se a futuras e sérias reclamações baseadas sobre documento escrito cujas condições deveriam ter sido profundamente estudadas. Estas foram, entre outras, as objecções por mim feitas ao convénio que a forte dialéctica do sr. Oliveira Martins não conseguiu abalar».

Essas objecções foram formuladas por outros, entre os quais por membros do Governo a que o historiador pertencia, que logo pressentiram que a primeira parte do plano do ministro da Fazenda, de cujo êxito dependia o resto, não seria levada a bom termo. «A principal base das negociações, escreveu António Sérgio («Dispersos»), era o pagamento de 50 % dos juros em ouro, percentagem esta, segundo críticos contemporaneos, superior ás possibilidades da Nação. A autorização parlamentar, sendo prévia, também pareceu um erro grave porque suprimia a vantagem de negociar *ad referendum*». E finalmente o reconhecimento dos comités (de credores) estava sujeito a crítica por assumir as aparências de uma quebra de soberania e porque o acordo com eles transformava em contrato bilateral promessas difíceis de sustentar se não impossíveis de cumprir». Foi sobre este ultimo ponto que principalmente incidiram as críticas e nele que se concretizaram as divergências que levaram á demissão do ministro. Em nada disto houve intriga contra Oliveira Martins, mas fez-se a prova de que era errada a sua concepção de negociar com os credores externos o pagamento dos juros da dívida.

O seu afastamento tornou-se inevitável quando, sobre a escolha do processo mais conveniente de acautelar os interesses do País, entre o chefe do Governo, Dias Ferreira, e o ministro da Fazenda se manifestaram divergências insanáveis. Ao tratar-se da maneira de receber em Lisboa as importancias para pagamento dos juros, Dias Ferreira considerou indispensável que ele se fizesse num estabelecimento de crédito *nacional*. O ministro (Oliveira Martins) entendia que tal exigência era dispensável, bastando que o convénio se referisse a um estabelecimento bancário qualquer, com sede em Lisboa, e dispensando-se a palavra *nacional*. O primeiro manteve o seu ponto de vista e triunfou depois de larga discussão em conselhos de ministros sucessivos que não conseguiram harmonizar as teses divergentes. Dias Ferreira substituiu o seu colega demitido e um decreto da sua autoria (13 de Junho) substituiu a lei de 22 de Fevereiro (1892) da responsabilidade de Oliveira Martins. Em vez de metade do juro pago em ouro, a percentagem ficou reduzida a um terço. Outras modificações importantes foram introduzidas nas cláusulas do convénio.

Ao longo das negociações verificou-se que o descrédito do ministro foi o factor decisivo que determinou a sua queda. «Imprimia-se nos jornais, conta António Sérgio («Dispersos»), que o ministro representava no poder uma negociata financeira em benefício dos Orleães com o interesse dos soberanos e a cumplicidade de Burnay e que pretendia com ela favorecer certos bancos, confiando-lhes os juros dos credores externos». A revelação do motivo que determinou a demissão — a exigência de o pagamento em Lisboa ser feito num estabelecimento nacional — contribuiu para dar verosimilhança a essa interpretação dos factos, confirmada pela maneira como Oliveira Martins foi afastado e pelo seu comportamento nessa emergência.

Silva Cordeiro («A Crise Nacional») descreveu assim o espectáculo do ministro no parlamento, alvo dos ataques dos seus adversários: «Vi-os (os adversários) formar quadrado sempre que o intruso, o trânsfuga como lhe chamavam, dava sinal de entrar na lide; mas vi-o também, ludibrio de si próprio, prestar o flanco ás críticas, mais ou menos previstas, manifestando grave desconhecimento dos carácteres e das situações, hesitar e recuar quando urgia romper com decisão e firmeza; vi-o, enfim, descrente de tudo e de todos, refugiar-se no impassibilismo dos diletantes e dos cépticos».

A sua retirada foi uma fuga precipitada que fez subir o clamor dos que o apontavam, não apenas como trânsfuga, mas como agente de negócios na questão do convénio. O primeiro sinal da retirada foi dado a Eça de Queiroz em termos inesquecíveis. «Emergi da cloaca ministerial — escreveu-lhe Oliveira Martins. — Parto no «Madalena» para Inglaterra, onde tomarei umas semanas de ar». Como se não fosse ele que, para entrar na cloaca, incessantemente trabalhou nem sempre por processos lícitos e dignos do respeito alheio. Saía corrido, vexado e desacreditado. A' sua volta fez-se o silêncio que envolve os culpados de delitos publicos, quando estes se revelam. Eram o seu passado e a sua felonia que pediam tão dura retribuição. Ninguém o acompanhou, ninguém quis manifestar-lhe solidariedade pessoal ou publica por se entender que lhe não era devida.

«Poucas foram as pessoas, contou seu irmão Guilherme, que o acompanharam no momento da partida. Portanto, pequeno foi o numero dos que puderam avaliar o estado de perturbação especial em que se achava. Parecia sentir-se envergonhado por ter sido alvo de tão grande injustiça. Chegados que fomos junto do «Madalena», quase não se despediu de nós. Subiu atrapalhadamente a escada do portaló e, internando-se no navio, parecia querer fugir da nossa vista. Nunca lhe passara pela mente a possibilidade do que sucedera». No regresso o mesmo silêncio á sua volta, a mesma atitude glacial de condenação pelo seu passado e pela sua acção. Escreveu então a Eça de Queiroz: «Peço-te, meu querido José Maria, que não deixes de me escrever. Sente-se a gente tão só neste mundo! Desde que cheguei a Lisboa apenas saí de casa um dia». Viveu ainda dois anos, em que tentou regressar á política no meio da indiferença dos antigos amigos e da condenação dos antigos correligionários de todas as formações em que militara, desde os socialistas aos reaccionários. Abrigou-se de novo entre os regeneradores, pois precisava do apoio de um partido para realizar os seus objectivos imediatos. «Vou-me atrelando ao carro do Estado, escrevia a Eça, para vencer o tédio, por um lado, e também porque, nas pequeninas sociedades apodrecidas como a nossa, a política é tudo e para a gente não ser esmagado é necessário puxar o carro. Doutro modo passam-lhe por cima as rodas». Era a legenda definitiva para os motivos da sua intervenção na política, da sua deserção do campo republicano, do seu ingresso nos partidos do regime, da sua apostasia final com a defesa da ditadura do rei. Para lhe não passarem as rodas por cima era preciso puxar o carro da política partidária que a tudo conduzia, que dava os empregos e as benesses, que abria as portas das empresas particulares, que impedia a pobreza, o sacrifício ao serviço de ideais superiores. A confissão basta para desmentir a lenda que o apresenta como vítima inocente dos ataques, da perseguição e dos conluios de inimigos apostados na sua liquidação, como se o conhecimento da trajectória que seguiu o não mostre envolvido nos primeiros, cumpliciado na segunda, comparsa dos ultimos quando se tratava de combater adversários que nas fileiras dos partidos monárquicos tinham como regra de conduta a lei da selva. Mais uma vez atrelado ao carro do Estado foi nomeado vice-presidente da Junta do Crédito Publico, funções que ocupava quando faleceu em 1894.

Qual era o juízo corrente sobre o seu passado e a sua carreira, sobre a sua sinceridade e os seus serviços? João Chagas escreveu numa síntese que confirma a sua péssima reputação: «Para subir até ao trono o sr. Oliveira Martins tem vindo a descer pelos partidos abaixo. Foi sucessivamente socialista, republicano e progressista. Hoje é regenerado. Alma errante, tem vindo a mudar de senhorio desde que se entende. Já encarnou no Correia de Barros; o seu ultimo avatar é o João Franco. Sempre com os tarecos ás costas — o «Portugal Contemporaneo», os «Filhos de D. João I», etc. Assaz corrupto, mas sempre eminente historiador. Os livros de mão em mão; o corpo também. A História defini-lo-á assim: — Oliveira Martins, «demi-mondaine» erudita do período constitucional. — Entre o sr. Mariano de Carvalho e o sr. Oliveira Martins existe esta diferença: o Martins aluga-se aos semestres, como as casas; o Mariano toma-se aos dias, como as mulheres de recados».

A ultima parte da sua correspondência publicada confirma o que pensava do meio em que mergulhou, voluntáriamente, para satisfazer a sua ambição política e os seus interesses materiais. Ao conde de Casal Ribeiro dizia: «Eu vou trabalhando, mas não creia nem confie, nem espere no êxito do que digo. A contrição desta gente (produto do agravamento da situação financeira) resume-se ao medo de verem suspender a manjedoura e nada mais». A Eça, numa referência ao conde de Burnay: «Toda a gente sabe quem é que ele comprou e pagou». Na sua insuspeita opinião, tal era o clima, tal era o regime que serviu depois de abandonar os seus companheiros que lutavam sinceramente pela redenção do País. — C. F.

CLUBE DE AEROMODELISMO DE LISBOA

R. Boavista, 84-2.º, porta 1 — Lisboa
Tel. 368169

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral do Clube de Aeromodelismo de Lisboa a reunir na sede do Aero Club de Portugal, Avenida da Liberdade, 226, no dia 29 de Março corrente, pelas 21 horas, sendo a seguinte a Ordem dos Trabalhos:

1.º — Leitura da acta da Assembleia anterior;
2.º — Apreciação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1960;
3.º — Eleição de corpos gerentes para 1961;
4.º — Discussão de assuntos de interesse geral.

Não havendo numero legal de sócios, a Assembleia reunirá, no mesmo local e dia, pelas 21 e 30, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 20 de Março de 1961.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Carlos Grosclaude Beja

D. BEATRIZ EUGÉNIA CHAVES PEREIRA

(Missa de trigésimo dia)

Suas sobrinhas participam que mandam rezar uma missa por seu eterno descanso na Igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos), amanhã, dia 23, ás 9 da manhã.

Diario OUTRA BANDA

OS FILIADOS na M. P. do Ultramar em Setubal

SETUBAL, 22. — Os filiados na Mocidade Portuguesa do Ultramar, que estão de visita á Metrópole, foram hoje recebidos pelos seus camaradas desta cidade, que lhes proporcionaram um passeio á Arrábida e ás instalações da Siderurgia Nacional. Na cantina da Escola Industrial e Comercial foi-lhes oferecido um almoço a que se dignaram assistir, entre outras entidades, o chefe do distrito, delegado distrital da M. P., director da referida Escola, etc.

Encerra-se amanhã o curso da Gulbenkian

—A Arte na América Latina

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian (Parque de Palhavã), termina amanhã, ás 18 e 30, com a ultima lição, o curso «A Arte na América Latina — A arquitectura Colonial Ibero-Americana», promovido por aquela Fundação e a cargo do prof. Mário Buschiazzo.

A lição de encerramento do curso tem o seguinte sumário: «Diferenças entre os sistemas coloniais português e espanhol. A arquitectura da costa brasileira nos séculos XVI e XVII. Casas grandes e senzalas; sobrados e mucambos. A influência holandesa no Recife. Analogias e diferenças entre a arquitectura do Brasil e a de Portugal. A grande arquitectura barroca brasileira do século XVIII. A arquitectura pombalina na América. A febre do ouro e dos diamantes e o desenvolvimento artístico de Minas Gerais. O Aleijadinho: verdade sobre a tragédia da sua vida. Juizo crítico sobre a sua obra de arquitecto e escultor».

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15, «Cucaracha» — (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 070504).
BARREIRO — *Higiénica* — R. Miguel Bombarda, 176 (Tel. 023217).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Higiénica* — R. João Joaquim Marques.
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Oliveira* — Rua da Misericórdia, 10 (Tel. 22488).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Técnicas ocidentais

de planificação nos novos países de além-Atlântico

O sr. dr. Bruno Knall profere amanhã, ás 21 e 45, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, uma conferência subordinada ao título «Técnicos ocidentais de Planificação nos novos países de Além-Atlantico».

Esta conferência é a ultima da série que sobre o tema geral de «Desenvolvimento Económico» aquele ilustre economista e investigador veio proferir ao nosso País, a convite da Fundação Gulbenkian, e que tão justificado interesse despertou entre nós.

Grande liquidação

Por motivo de mudança de sede, **liquidam-se até ao fim do corrente mês, milhares de artigos, por preços inferiores ao seu custo,** entre os quais destacamos

Gira-discos e discos de alta fidelidade. Gravadores de som. Aparelhos de T. S. F. das marcas: SCOTT, FISHER, OLYMPIC, KUBA, HALLICRAFTER, etc. **Amplificadores de som e alto-falantes. Aparelhos de T. V. normais e de projecção por «écran».**

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Rádios, antenas, buzinas, faróis de nevoeiro, longo alcance e marcha a trás. Espelhos, ornamentos, isqueiros, tampões para rodas. Rabos de peixe de vários modelos. Sinalizadores de direcção; e automáticos para pisca-pisca. Pegamóides ingleses, textilose e plásticos para estofos. Orlon fiberglass, especial para capotas.

ARTIGOS ELÉCTRICOS

Máquinas de barbear de várias marcas. Máquinas de lavar roupa, torradeiras, batedores e misturadores.

MATERIAL DE LUZ FLUORESCENTE

Grande e variado sortido de armações e candeeiros. Lampadas; balastros e arrancadores, tudo de origem americana.

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B
Telefs. 46626-51722 — LISBOA

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

«SACOR»

s. a. r. l.

SEDE EM LISBOA, NA RUA DAS FLORES, 7
CAPITAL 500 000 000$00

TROCA DE TÍTULOS PROVISÓRIOS

Avisam-se os Srs. Accionistas, que ainda o não fizeram, de que devem apresentar na sede da Sociedade os titulos provisórios respeitantes ás acções representativas do ultimo aumento de capital de 300 000 para 500 000 contos, a fim de poderem ser trocados pelos títulos definitivos.

Mais avisamos os Srs. Accionistas de que o próximo dividendo só será pago contra a apresentação de títulos definitivos ou do respectivo cupão.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estão a ser cercados grupos que participaram nos assaltos em Angola

(Continuação da 1.ª página)

regiões de Carmona, Noqui, São Salvador, Maquela do Zombo, Ambriz e Ambrizete, aparte a natural excitação provocada pelos acontecimentos nas áreas vizinhas atacadas e depredadas, antes que as populações pudessem reorganizar-se. Não se confirmam, assim, as notícias dos primeiros dias, em que a situação confusa levou a afirmar-se terem-se registado actos de terrorismo nessas localidades. Na verdade, sempre ali se verificou tranquilidade e o que aconteceu foi muitos habitantes terem partido, por precaução, para Luanda, deixando as suas casas ao cuidado dos serviçais negros.

Não se confirmam, também, os incidentes no posto administrativo de Terreiro concelho de Ambaca, nem na área do concelho de Ambriz.

Entretanto, com a chegada das forças armadas, os habitantes que fugiram afluem de novo a Quibaxe, Quitexe, Nambuangongo e a Cuimba, não se tendo registado mais incidentes. — (A. N I.).

DAQUI NINGUÉM ARRANCA! — DECLARA UM COLONO DO NEGAGE

LUANDA, 22 — «Pode dizer lá em Luanda que daqui ninguém arranca!» — palavras de uma mensagem escrita em papel de embrulho por um velho colono do Negage e enviada ao «Comércio».

O jornal publica a mensagem, esclarecendo ser seu autor um velho assinante do «Comércio», cujo nome a seu próprio pedido é omitido.

Diz a mensagem:

«Estamos aqui, firmes como rocha, e dispostos a dar o prémio a todo o malandro que venha prejudicar-nos, seja ele quem for. Aqui, não há terreno para intriguinhas e menos ainda para sustos. Sabemos que se procura lesar o nosso trabalho e já sabemos que a Mãe-Pátria nos mandará tudo o que precisamos. Isso nos basta para que confiemos e aguentemos seja o que for. Aparecem na nossa frente bandos de criminosos — que outro nome não têm, nem podem ter. Esses bandidos tanto incendeiam casas de branco como sanzalas de pretos. Temos que proteger a nossa gente nativa desses salteadores e temos que punir os bandidos, não os deixando regressar á base, no exterior do nosso território. Luanda que se mantenha calma, haja o que houver, porque nós, os do mato, directamente visados neste momento, sabemos bem como temos de agir, sem precipitações e sem excessos. Podem dizer, lá em Luanda, que daqui ninguém arranca!» — (A. N. I.).

ESTIVADORES DE MOÇAMBIQUE QUISERAM RECUSAR-SE A DESCARREGAR UM NAVIO AMERICANO

BEIRA, 22 — Acompanhados por um representante do seu sindicato, apresentaram-se no gabinete do capitão do porto, comandante Henrique Fonseca, os estivadores da Beira, que manifestaram o propósito de não trabalhar no navio norte-americano «James MacKay», em sinal de desagrado pela atitude tomada pelos Estados Unidos na O. N. U. contra Portugal. Salientaram não se tratar de uma greve, mas sim de uma manifestação de protesto.

Contudo, as entidades oficiais conseguiram demovê-los da sua intenção e os estivadores sairam do gabinete entoando o hino nacional, dando «vivas» a Portugal, ao chefe da delegação portuguesa nas Nações Unidas, dr. Vasco Garin, ao dr. Oliveira Salazar e ao contra-almirante Américo Thomaz.

O barco norte-americano entrou no porto ontem, poucos minutos depois das dezassete horas locais, e os estivadores apresentaram-se ordenadamente para trabalhar.—(A. N. I.).

DECIDIDA HOJE A INSCRIÇÃO DE ANGOLA NA AGENDA DA ASSEMBLEIA

NOVA YORK, 22 — A Comissão de Orientação da Assembleia Geral reune-se hoje, ás 15 e 30 T. M. G., para considerar uma proposta apresentada por trinta e nove nações africanas e asiáticas para que a organização mundial discuta a situação em Angola.

Espera-se, também, que a comissão, formada por vinte e um membros, recomende uma data para adiamento dos trabalhos da Assembleia, sendo provável que um das sugestões apresentadas será a de 2 de Abril

Se a Assembleia decidir marcar um limite para os seus trabalhos, então quase certamente não poderia concluir a discussão sobre todas as alíneas inscritas na agenda.

Observadores afirmaram ser provável que a Assembleia concorde em inscrever a questão de Angola na sua agenda. — (R.).

Os assaltantes estão a ser cercados

LUANDA, 22. — As ultimas notícias aqui recebidas sobre a situação no Norte de Angola, levam a a admitir que os bandos de terroristas estão a ser cercados em duas áreas principais. Estas áreas vão desde o sopé da Serra de Canda, ao sul de São Salvador, até Bembe, e, a outra, desde o sopé da Serra de Banga até ás terras de Nambuangongo.

A extensão desta área e a existência de grandes florestas tem dificultado a acção da forças de limpeza.

Há a registar o facto de um avião das Forças Aéreas Portuguesas, que voou sobre os bandos de terroristas, ter sido atingido por descargas de arma automática, que tudo indica seja metralhadora.

Observadores aéreos confirmam a tranquilidade nas áreas de Toto, Bembe, Damba, Maquela do Zombo, Ambrizete e Ambriz não se registando também mais incidentes nas restantes áreas, especialmente em Quitexe. Na área de Nambuangongo, os observadores assinalaram pequenas concentrações de terroristas junto de Banza e Kizele, os quais se refugiaram nas matas logo que ouviram o ruido dos aviões. Os aviadores observaram, também, diversas árvores atravessadas nas estradas. E' digno de assinalar a coragem do chefe de posto de Terreiro, no distrito do Cuanza Norte, sr. Manuel da Costa Magalhães, que tendo conhecimento de que havia sublevações na sua região, saiu, sózinho, de casa e foi investigar a verdade, verificando não serem verdadeiras as informações. — (L.).

O encerramento do colóquio «Ao Serviço da Exportação»

(Continuação da página central)

gia das relações económicas. Anuncia-se, efectivamente, naquele país, o início de uma política de austeridade onde se inserem numerosas providências administrativas, de ordem financeira e fiscal, reputadas indispensáveis á cobertura dos pesados prejuizos sofridos pela economia belga, motivados pelos acontecimentos que se seguiram á independência do Congo e á consequente perda de importantes fontes de receita além-mar.

Segundo os cálculos oficiais, esses prejuizos seriam da ordem dos 3 % dos rendimentos nacionais. Estimativas menos optimistas, provenientes dos sectores privados do comércio e da industria, opõem um prejuizo real de 5 %.

Também a aceleração do Mercado Comum, para aqueles que negoceiam habitualmente com Portugal, é motivo de apreensões e duvidas, que só a evolução dos acontecimentos poderá desfazer».

A entrada dos produtos portugueses na Itália

A sessão da tarde foi preenchida por uma conferência do sr. dr. António Batalha Reis, director do Centro Português de Informações de Roma. Entre a numerosa assistência, via-se o conselheiro comercial da embaixada da Itália em Lisboa.

O orador começou por afirmar que, constituidos, em 1957, a C. E. E. e, em 1959, a E. F. T. A., «até este momento pode dizer-se que no plano prático das relações comerciais não se deram reflexos tais que as actividades particulares sentissem realmente os efeitos da aplicação das reduções aduaneiras na utilização do seu primeiro escalão».

E acrescentou:

«Mas já o mesmo não se verificará depois da redução decretada para execução desde 1 de Janeiro deste ano. E' neste particular de ordem prática que, nesta ocasião, encontro a dificuldade: é demasiado cedo para saber o que se deu e como vai dar-se nos dois mercados em presença da aplicação das novas tarifas. No entanto, procuraremos ver onde os efeitos, as consequências, as repercussões das medidas adoptadas pela Itália, como membro da C. E. E., influiram ou vão influir, no plano real das relações comerciais, isto é, na entrada dos produtos portugueses no mercado italiano».

Fez, seguidamente, larga análise do que se vendeu á Itália no ultimo triénio, detendo-se, em especial, nos sectores das conservas de peixe, cafés «Robusta» e madeiras.

Os vinhos do Porto e Madeira beneficiam de direitos convencionais

Entrou, depois, na parte essencial do seu trabalho, fazendo o estudo dos direitos alfandegários. Disse:

«Entendo dever desde já esclarecer que os vinhos (Porto, Madeira e típicos) e ainda as conservas de peixe, sardinhas e anchovas em salmoura, continuarão a gozar, como até aqui, do benefício dos direitos convencionais do Acordo do Comércio e Navegação luso-italiano de 4 de Agosto de 1934, pelo menos até ao fim deste ano de 1961.

Quanto ao café, que para os países terceiros não sofreu qualquer alteração, para mais ou para menos do que pagava, continua em pé de igualdade, mesmo quando fornecido pelos países da C. E. E., porque pertence ao grupo de produtos que beneficiaram da redução geral de 20 % e não foram abrangidos pela redução agora decretada.

Para vender aos italianos é necessário ir a Itália

Citou, a seguir, inumeros exemplos em que a diferença nos desfavorece, tais como nas cortiças, madeiras africanas, etc.

A terminar, referiu:

—Com estes exemplos, julgo ter dado uma ideia da nova situação que, em muitos casos, se mantém como anteriormente; noutros acusa um gravame práticamente descurável; noutros, pelo contrário, será de considerar, embora, por enquanto e de um modo geral, as condições permitam uma marcha das relações comerciais não muito afastada das linhas tradicionais, dando tempo, portanto, antes que se verifique um agravamento insuportável, que se alcance o que todos parecem e dizem desejar: o acordo construtivo dos dois grupos regionais de países em presença, na Europa — a E. F. T. A. e a C. E. E.

Para trás ficaram desenhadas as linhas gerais, para alguns casos, particulares para outros, do comportamento da nossa exportação para Itália, e as possibilidades que o mercado lhe pode proporcionar. Não será um mercado fácil nem sereno, ás vezes, reveste-se até de aspectos de inconstancia, e raramente se mostra apegado á imposição de laços tradicionais, porque é essencialmente realista e dinamico; mas apresenta-se aberto ao negócio, (quantas vezes importa o produto que exporta) e oferece condições de real interesse se nos dermos ao trabalho de as aproveitar. Assim, não se espere que sejam os Italianos a sair de casa para vir aqui procurar os seus abastecimentos. Na boa dezena de feiras internacionais que anualmente se realizam em Itália, são-lhes apresentadas as mercadorias e tudo aquilo que o estrangeiro lhes quer vender. Não precisam de ir longe para tomar contacto com os produtos que podem interessar-lhes. Por isso, é necessário ir ter com eles.

Após esta comunicação, e já á hora a que o nosso jornal circula, o sr. dr. Alves Machado encerrará o II Colóquio «Ao Serviço da Exportação», que tanto interesse teve no debate e esclarecimento de problemas da maior importancia para o nosso País.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL

dos Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais

Regressou hoje do Brasil o sr. dr. José de Andrade Soares, presidente do «comité» nacional da Associação Internacional de Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais, que se deslocou áquele país em missão oficial.

No XII Congresso Internacional da A. I. E. S. E. C., realizado em Março de 1960, em Barcelona, Portugal ficou internacionalmente responsabilizado pela extensão daquele organismo ao Brasil. Foi na concretização deste objectivo que o dr. Andrade Soares entrou em contacto com os directores e os directórios académicos de algumas das Faculdades de Economia e Administração brasileiros, entidades oficiais e instituições ligadas á economia e educação. Como resultado das diligências efectuadas, foram criados «comités» provisórios da A. I. E. S. E. C e uma delegação de estudantes brasileiros de ciências económicas, participará nos trabalhos do XIII Congresso Internacional a realizar em Marselha, de 23 a 30 deste mês.

Armazém de sucatas assaltado em Évora

ÉVORA, 22. (Pelo telefone) — Durante a noite passada foi assaltado um armazém de sucatas na Rua José Estêvão Cordovil, pertencente á sr.ª D. Maria Alves Teodósio, e encerrado há seis meses por motivo de partilhas. Os assaltantes, em numero de seis, utilizaram um camião marca Scania-Vabis que carregaram totalmente desde as 23 ás 7 da manhã de hoje, sendo visto por várias pessoas mas não despertando suspeitas, pois procederam á manobra com perfeita calma. A P. V. T., informada do caso, assinalou a passagem do camião na ponte de Vila Franca de Xira e procede agora a investigações acerca do itinerário depois seguido.

CONCURSO DE MAQUETTES DE EMBALAGEM

PROMOVIDO PELO

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

MARCA

CENTRO TÉCNICO DE DESENHO INDUSTRIAL E PROPAGANDA, LDA. (*)

OBTEVE

com os trabalhos que apresentou a este certame, além dos dois Prémios Gerais (entre 3 unicos), todos os prémios das alíneas atribuidos:

1.º PRÉMIO GERAL — Série de 5 rótulos para garrafas de cerveja. *Criação de :* ANTÓNIO GARCIA.

2.º PRÉMIO GERAL — Caixa de Expedição para 2 ananazes. *Criação de*: SEBASTIAO RODRIGUES.

PRÉMIO DO SECTOR *A* — Série de 3 embalagens para filetes de peixe. *Criação de*: MARCA.

PRÉMIO DO SECTOR *B* — Rótulo para garrafa de vinho de mesa. *Criação de*: ANTÓNIO SENA DA SILVA.

PRÉMIO DO SECTOR *D* — Embalagem para camisa. *Criação de*: SEBASTIAO RODRIGUES.

PRÉMIO DO SECTOR *F* — Embalagem para creme de beleza. *Criação de*: SEBASTIAO RODRIGUES.

PRÉMIO DO SECTOR *H* — Embalagem para maço de cigarros. *Criação de*: ANTÓNIO GARCIA.

PRÉMIO DO SECTOR *I* — Embalagem para Serviço de Chá. *Criação de*: SEBASTIAO RODRIGUES.

MENÇÃO HONROSA Sector *B* — Rótulo para garrafa de aguardente Velha. *Criação de*: MARCA.

MENÇÃO HONROSA Sector *B* — Rótulo para garrafa de aguardente Velha. *Criação de*: SEBASTIAO RODRIGUES.

MENÇÃO HONROSA Sector *H* — Capa para disco. *Criação de*: SEBASTIAO RODRIGUES.

MENÇÃO HONROSA Sector *L* — Cartão para 10 maços de cigarros. *Criação de*: SEBASTIAO RODRIGUES.

(Todas estas maquettes estão expostas, na EMBA, nas vitrines dos trabalhos apresentados ao Concurso e parte delas também na vitrine do Stand da MARCA — Pav., F, Stand 36 —)

* MEMBRO Exclusivo em Portugal do VISUAL RESEARCH INTERNATIONAL

Rua Joaquim António de Aguiar, 64-2.º-Dto. — Telef. : 689791-689899 — L I S B O A

CONFERÊNCIA

na Faculdade de Letras

Esta manhã, na Faculdade de Letras, o eminente pré-historiador espanhol, prof. Bosch Cimpera proferiu uma notável conferência intitulada «Cultura Megalítica». Foi apresentado pelo prof. Manuel Heleno, notável arqueólogo e director daquele estabelecimento de ensino.

A assistência aplaudiu o trabalho do catedrático espanhol, no final da sua exposição.

As comemorações do cinquentenário do Instituto Superior Técnico

(Continuação da 1.ª página)

Acerca da diferença entre as soluções dos profissionais e as dos amadores, disse:

— Os profissionais de nível universitário, como detentores das técnicas mais complexas sobre as quais se alicerça o progresso das sociedades nos seus multiplos aspectos, representam, portanto, os esteios de estabilidade e de sobrevivência e a garantia de continuidade do património inestimável que as gerações passadas nos legaram.

Depois, apontou os objectivos do ensino do instituto, declarando:

— Esta nossa filosofia de actuação não nos conduz, de modo nenhum, a uma situação que se possa dizer cómoda, porque nos obriga permanentemente a reconhecer erros, a aceitar críticas e a progredir sempre. Mas dá-nos, pelo menos, um sentimento de autoconfiança na nossa eficiência e na nossa utilidade, e a certeza de que temos uma directriz correctamente escolhida, que está na base da formação que conferimos aos nossos diplomados.

E a terminar, referindo-se aos resultados:

— Quanto a estes não me quero pronunciar, porque não é nada do que eu possa dizer que vai alterar as virtudes ou os defeitos dos engenheiros a que a nossa escola conferiu o título. Há para esse fim um juiz muito mais idóneo e muito mais conhecedor e que é a própria Nação. E' a ela que cabem os elogios e os reparos á nossa maneira de actuar. Uns e outros são sempre benvindos: os primeiros como estímulo e como prémio e, os segundos, como gérmens de renovação e de aperfeiçoamento, num convite incessante á insatisfação e ao desejo de cumprir melhor.

Alocução do presidente da Associação dos Estudantes

Pelos actuais alunos, usou da palavra o sr. António Joaquim da Silva Pinto, presidente da Associação dos Estudantes. Começou por traçar várias considerações sobre a tríplice missão da Universidade: preparação profissional, investigação científica e ensino cultural. Depois referiu-se aos objectivos da associação a que preside e á sua actuação ao longo dos 50 anos de existência, declarando:

— Note-se que, se a escola foi revolucionária nas concepções de ensino quando da sua fundação, isso não poderia deixar de reflectir-se nos próprios estudantes que, correspondendo-lhe, procuraram destruír o conceito nesse tempo existente, e, ainda hoje, presente em alguns saudosistas, do estudante parasita da sociedade; do boémio e cábula, que, obtido o diploma por qualquer processo, depois de uma juventude «bem gozada», como se dizia, procurava e exigia do Estado o lugar a que automáticamente supunha ter direito, só por ser universitário. O estudante do Tecnico procurou destruir essa concepção e os acontecimentos sempre o encontraram pronto a defender com energia, ao lado dos seus professores, as conquistas da escola contra os ataques que lhe movia o exterior.

E a terminar, afirmou:

— Os estudantes do Técnico, que sempre souberam corresponder aos sacrifícios que a Fátria lhes exige, continuam hoje a sabê-lo e procurarão sempre contribuir para a valorização da Pátria queriga que os viu nascer.

A mensagem dos antigos alunos

O sr. eng.º José Manuel Prostes da Fonseca, presidente da secção de Antigos Alunos da Associação dos Estudantes, falou, a seguir, para expressar a mensagem de saudade, reconhecimento, meditação e estudo dos engenheiros formados pela escola. Recordou o fundador do instituto, prof. Alfredo Bensaude, e afirmou que as comemorações cinquentenárias devem constituir uma oportunidade de reflexão e de estudo sobre os métodos seguidos pelo I. S. T. e sobre os resultados obtidos, afirmando-se que só através da colaboração entre a vida escolar e a actividade profissional dos diplomados a escola poderá cumprir cabalmente a sua função.

E declarou:

— Se a actividade profissional deve mostrar á escola até que ponto ela forma convenientemente os homens necessários á vida da grei, o nível social dos povos será, por outro lado, determinado, em grande parte, pelo grau de elevação do ensino. Mas, para que isto aconteça, é indispensável que a escola tenha *vida* e não seja uma simples unidade burocrática; que o professor e o aluno se entreguem de alma e coração á actividade escolar, e não participem nela por meros deveres convencionais.

A terminar, disse aguardar-se que as comemorações tenham efeito decisivo no futuro do ensino português da engenharia, principalmente através do congresso que vai realizar-se.

A necessidade da urgente reforma do ensino da engenharia apontada pelo prof. Adrião de Sequeira

A oração evocativa coube ao sr. prof. eng.º João Carlos Adrião de Sequeira, decano dos professores do instituto. Começou por se referir á acção de Alfredo Bensaude e Manuel Brito Camacho, na criação da escola, e de Duarte Pacheco, no seu impulsionamento.

Salientou a evolução da frequência de alunos (207 em 1911 e 1805 em 1960) e a falta de engenheiros que se constata na Metrópole e nas nossas províncias ultramarinas. Sobre a evolução do ensino afirmou que ele «se tem adaptado tanto quanto as estruturas organicas das escolas lho permitem ás exigências crescentes do meio, mas há, igualmente, que reconhecer que se torna premente a modificação da organica desse ensino se quisermos manter as escolas em situação de corresponderem ás altas exigências industriais do País no presente momento».

Deu uma ideia sobre a modificação que urge introduzir no ensino da engenharia, prevendo que, em 1970, serão 2880 os alunos matriculados, e haverá uma desproporção anormal entre esse numero e os engenheiros formados e salientou a necessidade de compulsar o numero de engenheiros ante a falta de técnicos para os grandes empreendimentos de que o País carece e carecerá.

Mais adiante, disse o prof. Adrião de Sequeira:

— Para muitos, os engenheiros procuram constantemente a diminuição de possibilidades para eles e seus ajudantes porque, criam máquinas que poupam inumeras horas de trabalho, inventam-lhe métodos especiais que permitem o emprego de mão-de-obra não especializada, descobrem comandos automáticos que suprimem total ou parcialmente a mão-de-obra. No entanto, paradoxalmente, cada vez a necessidade de técnicos e de pessoal especializado é maior.

Reafirmou, também, a urgência da reforma da estrutura organica do ensino da engenharia, salientando que o congresso vem na hora propícia e, ao mesmo tempo, a necessidade de técnicos nas nossas províncias ultramarinas. Considerou absolutamente insuficiente as cinco especializações que existem e apontou a falta dos cursos de Engenheiros Civis de Estruturas, Civis Hidráulicos, Obras Publicas (Estradas — Aeródromos — Urbanização), Electricistas (correntes fortes e fracas), Químicos, Industriais, Minas, Mecanicos, Construtores Navais e Aeronáuticos.

A eloquente exposição terminou com um incitamento vibrante ás gerações novas para que façam progredir todas essas terras dispersas pelo Mundo que constituem o Portugal de sempre.

CARRIS

PLANTA DA CIDADE

com os traçados das carreiras de

AUTOCARROS ou ELÉCTRICOS

•

Cada: 2$50

À venda no

POSTO INFORMATIVO DA CARRIS

Escadinhas de Santa Justa

A MOBIL OIL elegeu corpos gerentes

Reuniu-se a assembleia geral da Mobil Oil Portuguesa, que aprovou o relatório e contas da gerência e elegeu novos corpos gerentes. Os cargos ficaram assim distribuídos: assembleia geral — dr. João Pedro de Bourbon, Edmundo Dinis de Ayalla e dr. Francisco de Medeiros Canto; conselho fiscal — José Paulo de Aguiar, J. Vasconcelos Alves e H. D. Gasarch; conselho de administração — presidente, eng. Anselmo Pinto Basto; administrador delegado, J. E. Fricker, Jr.; administradores, E. C. Cram, J. S. Calvert, Jr., A. Marnoch, José Telles, António Valladas e Telmo Mouta Felgueiras.

Distribuição de correio em Santo António das Areias

O «Diário de Lisboa» publicou, no seu numero de 11 de Janeiro ultimo, uma local em que se apontava a necessidade de antecipar o horário da distribuição da correspondência em Santo António das Areias. A propósito, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. que estão em curso providências para se dar satisfação ao pretendido.

O Simpósio Internacional sobre a Fisiologia do Mergulho inicia-se esta noite no S. N. I.

Sob a presidência do ministro da Marinha, inaugura-se, hoje, ás 22 horas, solenemente, na sala de teatro do S. N. I., o Simpósio Médico Internacional sobre a Fisiologia do Mergulho, iniciativa do Centro Português de Actividades Submarinas, financiada pelo Instituto de Alta Cultura.

Além daquele membro do Governo, deverão usar da palavra os presidentes da direcção, arquitecto Jorge de Albuquerque, e da comissão médica do C. P. A. S., dr. Vieira da Fonseca, e um dos cientistas estrangeiros convidados, o dr. Albert Novelli, que falará do seu mergulho a 130 metros de fundo.

Participam na importante reunião os famosos cientistas prof. Alberto Bühlmann, da Universidade de Zurique e chefe dos laboratórios pulmonares da Suíça; dr. Alberto Novelli, de Nápoles, médico e inventor do escafandro «Explorer»; prof. Hannes Keller, do «Technikum», de Zurique, e autor de uma secreta tábua de descompressão; dr. Juan Sala Matas, de Barcelona, professor de medicina desportiva; e dr. Pierre Cabarrou, de Oran, médico principal da Marinha francesa e presidente da comissão médica da Confederação Internacional de Actividades Subaquáticas. Pelo lado português, participarão, entre outros, os médicos da comissão médica da Marinha, dos serviços médicos da M. P., do C. D. U. L., o director do I. N. E. F. e a comissão médica do C. P. A. S.

As sessões de trabalhos

Haverá cinco sessões de trabalho, a nível médico, e em «mesa-redonda», numa sala do S. N. I.

Os temas e os presidentes das sessões serão os seguintes: amanhã, ás 18 horas, «Aspectos do mergulho a grandes profundidades», presidente dr. Mirabeau Cruz; depois de amanhã, ás 18, «Descompressão», prof. Eduardo Coelho; sábado, ás 18, «Tratamento dos acidentes de descompressão», dr. Andersen Leitão; sábado, ás 22, «Aspectos do mergulho a grandes profundidades» (continuação), prof. Diogo Furtado; e segunda-feira, ás 18, «Conclusões e resoluções», dr. Bruto da Costa.

Amanhã, ás 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Ciências Médicas, o dr. Albert Bühlmann fará uma conferência. Na sexta-feira, ás 11 e 30, haverá um colóquio entre os cientistas e os alunos do I. N. E. F., neste instituto. Na segunda-feira, ás 22 horas, encerrar-se-á o simpósio, com uma sessão plenária, no teatro do S. N. I., na qual serão lidas as conclusões e o prof. Hannes Keller falará dos seus mergulhos a grande profundidade e das novas perspectivas que se abrem através dos modernos conhecimentos.

Alternado com as reuniões técnicas haverá, dedicado aos participantes no simpósio, um vasto programa de actos, que incluem visitas ao Castelo de S. Jorge, I. N. E. F., Sintra, Cascais, Cabo da Roca, Estoril, Arrábida, etc.

A CONSTRUÇÃO do Hotel Estoril-Sol foi observada por estudantes espanhóis de arquitectura

Os estudantes da Faculdade de Arquitectura de Madrid, acompanhados pelo professor arquitecto Fernando Chueca, director do Museu de Arte Moderna da capital espanhola, visitaram as obras de construção do Hotel Estoril-Sol, tendo apreciado e elogiado os processos de fundações ali empregados e que lhe foram explicados pelo arquitecto Raul Tojal, autor do arrojado projecto. Os estudantes colheram elementos quanto a parte funcional da nova unidade hoteleira, que muito os interessou dada a grandiosidade de tal empreendimento.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Desembargador dr. Pires de Miranda

A morte do desembargador dr. Pires de Miranda causou justificada impressão entre os seus amigos, que eram muitos e devotados, e as pessoas que o conheciam e puderam apreciar no justo valor as suas raras qualidades de carácter e inteligência. Magistrado distintíssimo, com uma carreira valorizada por serviços relevantes, abandonara há pouco o serviço, em virtude da doença a que sucumbiu. Desempenhou, como juiz, várias comissões de serviço, em todas deixando assinalada a sua passagem, gozando, por isso, da melhor e mais justificada reputação.

De uma inteireza e dignidade perfeitas no exercício das suas funções, era um espírito de eleição, que só tinha á sua volta amizades e simpatias sinceras. Republicano de firmes convicções, fez parte, quando estudante em Coimbra, do batalhão académico que combateu os monárquicos do Porto, distinguindo-se, então, pela sua dedicação á causa da Republica, que teve nele um colaborador entusiasta e dedicado.

Hoje, pelas 12 horas, foi, com acompanhamento numeroso, o saimento do funeral da Igreja de S. João de Deus para o cemitério de Condeixa, terra da sua naturalidade, onde ficará depositado.

Julio Baptista dos Santos Pereira

Faleceu, recentemente, na cidade de Lourenço Marques, o sr. Julio Baptista dos Santos Pereira, de 70 anos.

O extinto era pai do sr. Julio Cernadas Pereira, «Juca», antigo futebolista internacional e actual treinador-adjunto do Sporting Clube de Portugal, e sogro da sr.ª D. Cesaltina Pereira, esposa do conhecido desportista.

José Gonçalves São Bento

SEIXAS DO MINHO, 22. — Faleceu o sr. José Gonçalves São Bento, de 67 anos, comerciante, pai dos srs. Manuel e Jofre São Bento, construtores civis no Rio de Janeiro.

FUNERAIS

D. Ana Maria Lopes Candido

QUINTANILHA (Bragança), 22 — Realizou-se para o cemitério local o funeral da sr.ª D. Ana Maria Lopes Candido, que faleceu no Hospital de Santo António, do Porto. A virtuosa senhora contava 35 anos, era casada com o sr. José Gomes Candido, deixando três filhinhos menores. Era filha do sr. Alvaro Augusto Lopes e da sr.ª D. Constancia do Nascimento Costa; irmã do sr. António Augusto Lopes, da sr.ª D. Amélia Lopes, e dos srs. Manuel Lopes e Edmundo Lopes; sobrinha do sr. dr. Eduardo Costa e das sr.as D. Amélia Fialho Costa, D. Ana Costa e D. Maria Candida Costa e do rev.º cónego Julio Matias.

Ao sr. Alvaro Augusto Lopes, estimado correspondente do «Diário de Lisboa» naquela localidade, e á família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Dr. Octávio Gomes da Silva

1.º aniversário

Reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja paroquial de S. Paulo, missa pelo seu eterno descanso.

Sua família agradece reconhecida a todos que se dignarem comparecer.

Reunião dos agentes da "Canada-Dry"

Nas instalações da fábrica Canada — Refrigerantes Americanos, Ld.ª, em Santa Iria da Azoia, efectuou-se hoje a segunda reunião dos seus agentes em todo o País.

Os trabalhos começaram pouco depois das dez horas, com uma sessão presidida pelo sr. dr. Manuel de Magalhães Pessoa, presidente do conselho de administração, á qual assistiram cerca de cinquenta agentes. Durante essa sessão, usaram da palavra os srs. administradores delegados João Ildefonso Bordalo e Aurélio Gouveia Pedrosa. O primeiro saudou os presentes e historiou o desenvolvimento da «Canada-Dry» em Portugal. O segundo, salientou que a organização «Canada-Dry» tem espalhadas por 64 países 489 fábricas e que está cotada como uma das dez mais importantes do Mundo. Falou depois sobre os aspectos de venda, propaganda e publicidade, dos famosos refrigerantes, alvitrando novas directrizes para o incremento da sua expansão. Disse ainda que ia ser apresentada uma nova laranjada «Fábula».

Seguiu-se uma visita ás modelares instalações, da empresa, durante a qual os agentes assistiram ao fabrico e enchimento dessa nova laranjada, que dentro de dias será lançada no mercado.

Por ultimo, houve um almoço oferecido pelo conselho de administração aos seus agentes no restaurante «Juá», na Praia da Torre. Os administradores srs. João Ildefonso Bordalo e Aurélio Gouveia Pedrosa agradeceram a presença dos seus valiosos colaboradores.

Democracia e progresso económico não são incompatíveis — afirma o presidente Kennedy

(Continuação da 1.ª página)

instituições democráticas ainda frágeis».

O segundo motivo é fundamental e não implica o combate ao comunismo. Trata-se de demonstrarmos que no século XX, tal como no século XIX, a democracia e o progresso económico se podem desenvolver de mãos dadas.

A principal modificação pedida pelo presidente ao Congresso foi a autorização para concessão de empréstimos a longo prazo. Com efeito, desde o fim da ultima guerra, o auxílio norte-americano tem sido concedido numa base anual, pois o Congresso tem recusado comprometer-se por períodos mais longos.

Kennedy, ao propor a modificação, afirmou que desse modo os próximos dez anos poder-se-ão transformar numa «década de fomento».

OS PAÍSES AUXILIADOS DEVEM REALIZAR REFORMAS

Outra modificação importante na política norte-americana, é a proposta de Kennedy de se aumentar o auxílio aos países que desejem ampliar o seu fomento interno e melhorar as condições de vida, incluindo reformas agrárias.

«É essencial que as nações em desenvolvimento fixem objectivos que estejam ao seu alcance» — afirmou Kennedy, acrescentando:

«Estes objectivos devem basear-se em programas equilibrados nos domínios económico, educativo e social, programas que assentem na exploração dos recursos nacionais ao mais alto grau.

«Assim, o primeiro requisito é que cada Governo aplique o máximo esforço e aptidão na mobilização dos recursos nacionais, na ajuda própria e em reformas internas, que incluam reformas agrárias e dos impostos e melhorem os seus níveis nos domínios da educação e da justiça social, necessários ao próprio fomento a que desejam lançar ombros e que lhes aumentarão a capacidade de absorção da produtividade do capital externo».

O presidente recomenda, acima de tudo, os empréstimos a longo prazo, a juros muito baixos ou mesmo nulos, empréstimos que serão reembolsáveis em dólares «e que se destinam a permitir o fomento das nações insuficientemente desenvolvidas, que têm uma probabilidade autentica de acudir, oportunamente, ás suas próprias necessidades e que não dispõem dos meios para conseguir empréstimos dos organismos que em geral os fazem. As condições de reembolso poderão alongar-se por um período indo até cinquenta anos, no caso dos países que mal começam a enveredar pelo caminho do desenvolvimento, ou efectuar-se num período muito mais breve no caso dos países que estão em vésperas de satisfazer as suas próprias necessidades».

A DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS

O presidente deseja dispor para os próximos cinco anos, de uma soma total de 7300 milhões de dólares, para financiar empréstimos a longo prazo.

Os Estados Unidos, segundo a fórmula oficial, apostam em que os países subdesenvolvidos terão, dentro de cinquenta anos, vencido o seu atraso ao ponto de poderem reembolsar numa divisa forte — o dólar — os empréstimos que tiverem recebido.

Todos os serviços de auxílio ao estrangeiro em Washington — Administração de Cooperação Internacional, Fundo de Desenvolvimento Económico, Distribuição dos Excedentes Agrícolas, etc., serão reunidos numa agência unica, sob a autoridade do secretário de Estado.

Dos 2400 milhões de dólares (72 milhões de contos) de auxílio económico, 900 milhões (27 milhões de contos) devem ser reservados aos empréstimos a longo prazo, sendo o restante utilizado sob a forma habitual: donativos, auxílio técnico, etc.

Ao mesmo tempo, o presidente pediu ao Congresso que autorize o Tesouro a emprestar 1600 milhões de dólares por ano, nos quatro anos seguintes, a fim de completar os 7300 milhões com os quais deseja poder contar para assumir compromissos a longo prazo.

Os 500 milhões de dólares já previstos (15 milhões de contos) para o auxílio social á América Latina ficam fora deste programa.

SERÁ REDUZIDO O AUXÍLIO MILITAR

Finalmente, Kennedy propõe que o auxílio militar seja diminuido de 200 milhões de dólares (6 milhões de contos) relativamente ás propostas da administração anterior, baixando assim de 1800 milhões para 1600 (de 54 para 48 milhões de contos).

Kennedy sublinha, porém, que presentemente é impossível determinar com precisão se esta verba será suficiente, atendendo á possibilidade de novas crises e de novos conflitos, que poderiam exigir um esforço financeiro suplementar. O presidente declara que pedirá novos créditos para o auxílio militar, no orçamento de Defesa, que deve ser brevemente apresentado ao Congresso. Sublinha ainda que, na medida em que as exigências da segurança mundial o permitirem, a assistência militar convergerá mais de futuro, para a segurança interna e o fomento económico das Nações a que for concedido este auxílio. — (Reuter, F. P. e A. N. I.).

ACORDO GERMANO-AMERICANO SOBRE AUXÍLIO AOS SUBDESENVOLVIDOS

BONN, 22. — «Chegou-se a completo acordo quanto á contribuição que o «Grupo de Auxílio para o Fomento» pode dar á solução dos problemas dos territórios insuficientemente desenvolvidos», declara o comunicado publicado no fim das conversações que o subsecretário do Estado norte-americano para os Negócios Económicos, Georges Ball, e o embaixador dos Estados Unidos em Bonn, Walter C. Dowling, tiveram, na capital federal, com representantes do Governo de Bonn, sob a direcção do secretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Van Scherpenberg.

«Estas conversações, indica o comunicado, incidiram quase exclusivamente sobre as propostas que os Estados Unidos vão apresentar na sessão do «Grupo de Auxílio para o Fomento», a realizar em Londres, no dia 27 do corrente. As duas delegações são da opinião de que as actividades deste grupo deviam contribuir o máximo possível para o êxito da nova Organização de Cooperação Económica e Desenvolvimento (O. E. C. D.), organização a que os dois Governos dão grande importancia».

O comunicado afirma, para terminar, que Georges Ball foi recebido, respectivamente, pelos ministros da Economia, Ludwig Erhard, das Finanças, Franz Etzel, e da Defesa, Franz Josef Strausse.—(F. P.).

A produção do aço na Russia e nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22. — Arthur Goldberg, secretário do Trabalho americano, disse que os Estados Unidos e a União Soviética produziram quase a mesma quantidade de aço no ultimo trimestre do ano passado, mas a capacidade de fabrico de aço dos Estados Unidos era ainda duas vezes superior á da União Soviética. — (R.).

SERENATAS ao governador a ver se ele lhes paga

CARACAS, 22. — Três orquestras de musica de baile farão «serenatas» ao governador do distrito de Caracas, das 2 ás 7 da manhã, todos os dias, até serem pagos pelos seus serviços durante a semana de Carnaval.

Tendo descoberto a aversão do governador ao «Rock and Roll», a Associação dos Musicos de Caracas anunciou que as «serenatas» consistirão inteiramente desa musica. Acrescentou: «Nem sequer nos importaremos muito em tocar afinados».

A Associação revelou que o Governo local lhe deve 5000 dólares pelos seus serviços durante o Carnaval. — (R.).

O flagelo da cegueira em Africa

NAIROBI, 22 — Segundo John Wilson, director da Sociedade Real para os cegos da Comunidade Britanica, muitos milhares de pessoas cegam, em África, porque não têm uma pequena quantia para comprar antibióticos ou porque não se submetem a uma operação de cinco minutos.

Wilson, que é cego, declarou em discurso, na sessão inaugural da primeira conferência conjunta sobre o trabalho para os cegos, realizada por três territórios na África Oriental, que o tracoma, a causa de um terço da cegueira no Mundo, podia ser eliminado em poucas gerações.

O tracoma é uma das causas principais da cegueira em África e 40 milhões de pessoas em todo o Mundo sofrem dessa doença que, segundo Wilson, «é tão velha como as piramides e ubiqua como as moscas, o pó e a porcaria, que a espalham a todas as partes do Mundo». — (Reuter).

Os bispos brasileiros a favor da reforma agrária

BRASILIA, 22. — Vindos das diferentes dioceses do Brasil, cento e cinquenta bispos católicos estiveram ontem em Brasilia para assinar, com o presidente Jânio Quadros, uma convenção sobre «a educação de bases das populações das regiões subdesenvolvidas do Brasil».

Os bispos do Nordeste do país tinham organizado, há já algum tempo, cursos radiodifundidos que deram resultados apreciáveis e, quando da campanha eleitoral, o presidente Quadros tinha prometido aos bispos estimular por todos os meios a sua acção. Cumpriu o prometido. Os eclesiásticos obtêm, assim, o direito de prosseguir esta forma de ensino, tendo-lhes o presidente garantido a colaboração do Governo, sob a forma de subvenções e auxílio técnico.

Sabe-se, além disso, que o problema da reforma agrária devia ser debatido durante esta conferência. Uma vez mais, a hierarquia católica se manifestou a favor de uma reforma do regime de terras, nomeadamente nas regiões pobres do país. Até agora não foi publicado qualquer comunicado acerca do assunto. — (F. P.).

Contactos pessoais na conferência do desarmamento

GENEBRA. 22. — Os três delegados á conferência nuclear almoçaram hoje juntos, o que constitui o seu primeiro contacto social desde que as conversações recomeçaram ontem.

Arthur Dean, David Ormsby Gore e Semyon Tsarapkin foram convidados para o almoço por Naryanan, representante pessoal do secretário-geral da O. N. U. na conferência.

Os trabalhos da conferência prosseguem esta tarde. — (R.).

O PRESIDENTE do Gabão em Paris

PARIS, 22. — O presidente Leon Mba, do Gabão, chegou hoje a Paris para uma visita oficial e foi recebido no aeroporto de Orly pelo presidente de Gaulle, pelo primeiro-ministro Debré e por outros membros do Governo francês. — (R.).

UMA COR É TOTALMENTE PREMIADA, MAS SERÁ AZUL, VERDE OU ENCARNADA?

LOTARIA DA PÁSCOA
1.º PRÉMIO
6000 CONTOS
A VENDA NAS CASAS
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

BAR EXPRESSO TERMINUS
Rua Primeiro Dezembro, 67-69
Telefone 24597
Amanhã: Quinta-feira
Lampreia á moda do Minho
Caldeirada de Lulas
Favas á Portuguesa
Reserve a sua mesa

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato
do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

COMUNICADO

A SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE, LDA., Largo de Santos, 1-1.º, vem desta forma comunicar que a partir de 20 do corrente deixou de representar a Companhia de Aviação

TRANS ATLÁNTICA ARGENTINA S. A. DE AERONAVEGACIÓN

não se responsabilizando por quaisquer despesas feitas em nome daquela Companhia.

Lisboa, 21 de Março de 1961

SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE, LDA.
O DIRECTOR GERAL,
Luciano Francisco José Cotile
(Segue o reconhecimento)

DA MULHER E DA CRIANÇA

BLUSA DE «TRICOT»

Publicamos hoje os dados para a confecção de uma blusa de «tricot», com as seguintes medidas: peito 92 centímetros, altura 56 centímetros.

Material

200 gramas de lã amarela clara. 1 par e 1 jogo de agulhas n.° 5.

Pontos a empregar

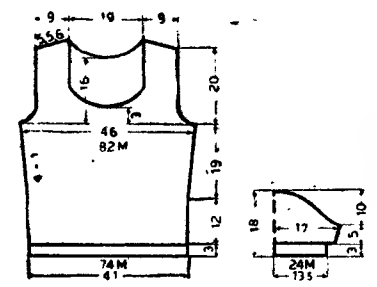
I — 1 malha de meia; 1 malha de liga. II — malha de meia pelo direito.

Amostra

9 malhas no ponto II dão 5 centímetros de largura, 13 voltas no mesmo ponto dão 5 centímetros de altura.

Costas

Começar com 74 malhas, tricotar 3 centímetros no ponto I, depois continuar no ponto II. A 15 centímetros do começo, aumentar dos 2 lados 4 vezes 1 malha de 10 em 10 voltas (82 malhas). A 34 centímetros de altura total rematar dos 2 lados 3 malhas, 2 malhas e 3 vezes 1 malha, para a cava (66 malhas). Quando a cava medir 16 centímetros de altura, rematar para o decote as 12 malhas centrais e de cada lado destas 4 vezes 2 malhas e 3 vezes 1 malha. A 20 centímetros de altura da cava, rematar para o ombro 2 vezes 5 malhas e 1 vez 6 malhas.



MEDIDAS DA BLUSA DE «TRICOT»

Frente

Mesmo trabalho que para as costas, salvo o decote: a 3 centímetros de altura da cava, rematar as 12 malhas centrais e de cada lado destas, 4 vezes 2 malhas, e 3 vezes 1 malha.

Manga

Começar com 12 malhas para a parte de cima, tricotar no ponto II aumentando de cada lado 2 vezes 3 malhas, 8 vezes 2 malhas e 1 vez 3 malhas (62 malhas), depois diminuir dos dois lados 2 vezes 1 malha de 4 em 4 voltas. A 15 centímetros do começo, repartir numa volta 10 diminuições e tricotar 3 centímetros no ponto I.

Montagem

Passar a ferro ligeiramente pelo avesso e fazer as costuras todas. Levantar á roda do decote 168 malhas e tricotar 4 centímetros no ponto I em redondo; na ultima volta tricotar juntas 1 malha de liga e 1 malha de meia em malha de meia e rematar ao mesmo tempo.

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Nas lojas de Londres
já começou a aparecer o vestuário de Verão

LONDRES, 22. — Principiou ontem a Primavera, mas as Inglesas já começam a adquirir o seu guarda-roupa estival.

Parece mentira, mas o certo é que em meados de Junho, nos estabelecimentos de modas, já não costuma haver nada que preste em matéria de vestuário. Agora é a época em que a produção de roupas de Verão atinge o auge e, caso se aguarde até Agosto, o mês culminante da estação, encontra-se nos estabelecimentos as primeiras roupas de Outono.

O algodão de Madrasta, que no ano passado não obteve grande êxito, parece o tecido preferido para a praia, no próximo Verão. Com as suas riscas em tons foscos aparece numa série de blusas «chemisier» e de vestidos direitos com cinto de fita. Geralmente, o preço é inferior ao equivalente a quatrocentos escudos. São também as riscas o padrão predilecto para calças de praia, que este ano aparecem não só afuniladas, em escocês, como também em boca de sino, a imitar as que usam os marujos.

Também se vendem muito as peças independentes em algodão, e sarja, bem como as blusas de praia, também de algodão, guarnecidas com folhinhos de renda inglesa.

Em matéria de fatos de banho, o modelo mais procurado é o que apareceu pela primeira vez na Feira Britânica do Nylon e que só tem uma alça. — (A. N. I.)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

MODA DE VERÃO

Em Paris, a moda feminina impõe, para usar com *tailleur* de Verão, blusa branca de *bois* coloridos e luvas e boina do mesmo tecido e em idênticos tons.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Parabens a você

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos parabens ás senhoras e meninos seguintes:

Hoje — D. Carolina da Conceição de Ávila Marques, D. Dália da Conceição Jacinto e D. Venuzinda Ferreira de Brito Sena e Silva, menina Maria Laura de Oliveira Patrício e menino José Manuel Macedo Leal.

Dia 23 — D. Maria Isabel Heredia, D. Maria Emília Fernandes, D. Maria Luisa Chatenau Pires e menina Maria Helena Brázio Marques.

Dia 24 — Menina Maria Adelaide dos Anjos Fernandes.

Dia 25 — D. Constança de Almeida Gomes, D. Maria Augusta Castro da Cunha Dias (Aveiro), meninas Maria Otília Alves Roque, Maria Olívia Fernandes, Maria José Cardoso e Silva e menino José Paulo Ribeiro Berger.

Dia 26 — Meninas Maria Elvira Gonçalves Domingues, Ana Bela Prudêncio Duarte e Suzana Neto Roldão Porto.

Dia 27 — D. Maria Luisa da Camara de Orey, D. Maria Manuela Ribeiro, D. Hortense Sereno Rodrigues Dias, e meninas Maria Manuela do Espírito Santo Santos e Fernanda Estela de Paiva Raposo.

Dia 28 — D. Maria Helena Tasso de Figueiredo de Faro Viana, D. Maria Luisa Pereira Caldas Velho da Palma, D. Maria Helena Franco Urceira e meninos Mário de Sousa Rio Salema Araujo e Mário Forte.

Dia 29 — D. Irene Simões, D. Engrácia Lobato de Faria, D. Alice Castanheira Baptista (Cacém), menina Maria Stela Santos Martinho e meninos João Martinho Henriques Pinheiro e Vítor Manuel da Silva Soares.

Conjunto de saia e blusa de lã «mohair», em branco e negro, para esta Primavera, apresentado pelo costureiro parisiense Jean Desses

Branco e azul marinho

Depois dos avivados pretos a «gros-grain», cetim ou «jersey», que foram ornamentos graciosos e muito vistos em vestidos e conjuntos claros usados nas passadas estações, apareceu uma nova moda que junta em boa harmonia o branco e o azul-escuro. O branco serve de fundo a largas barras de veludo, fazenda «jersey» ou seda azul-marinho num contraste fortemente marcado. Eis dois exemplos do referido género: À esquerda — uma blusa de «jersey» branco é enfeitada com barras de «jersey» azul-marinho e usada com a calça de «rioplex» da mesma cor. À direita, um modelo que Wébé realizou, utilizando fazenda leve branca de Puppinch, guarnecida, em todas as orlas, com fazenda azul-marinho

Embora pareça mentira

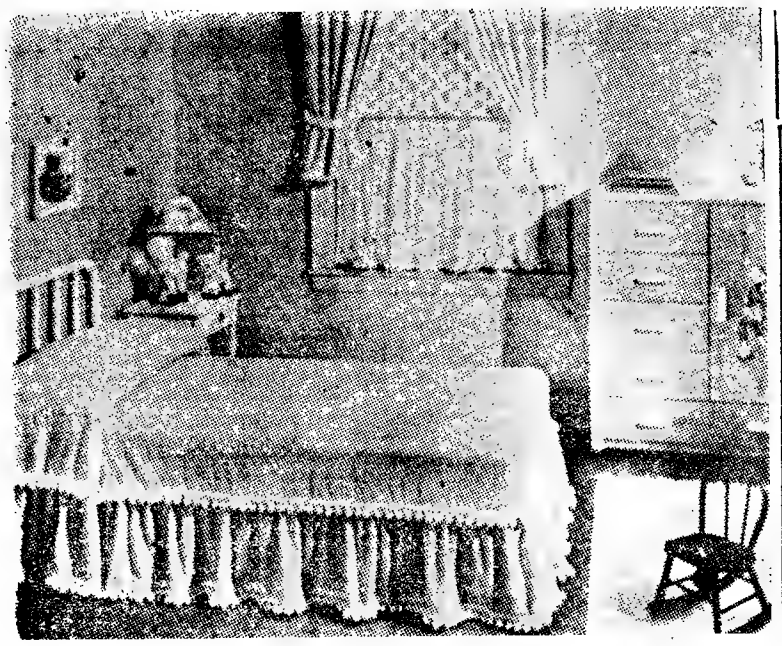
Foram mais de duzentas e vinte as crianças que, em Lisboa, caíram das janelas á rua, durante o ano de 1960.

●

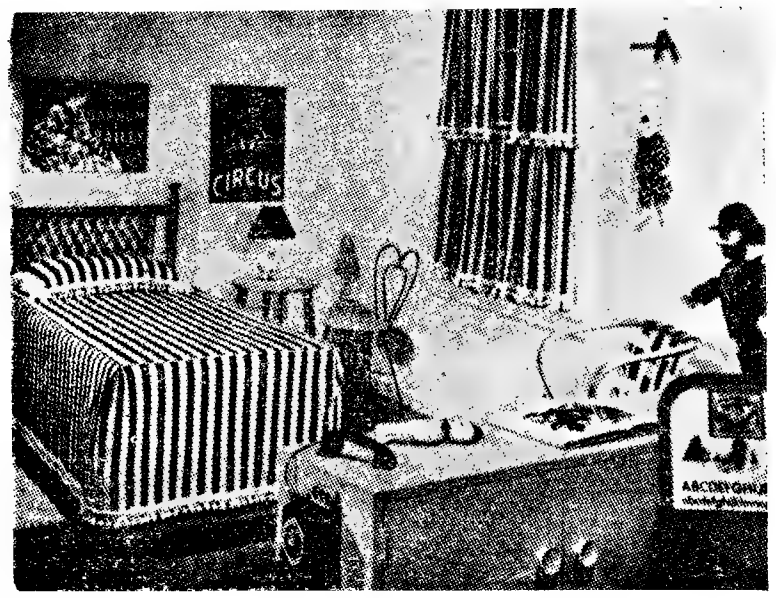
Até ao fim do século IV, os gatos eram considerados como animais selvagens e perseguidos até á morte como qualquer outra fera de quem se temem os ataques.

●

O dia de Natal começou a ser festejado só quatrocentos anos depois do nascimento de Cristo.



Neste quarto de dormir destinado a uma menina, tudo é frescura e graciosidade. Os móveis, pintados em dois tons cor-de-rosa, destacam-se das paredes de estuque cinzento-claro. A colcha e os reposteiros são de «piqué» rosa-claro guarnecidos com franja de «pompons» branca



O quarto onde um menino dorme e brinca deve ser decorado com artigos da sua predilecção. Neste caso, o problema resolveu-se com pequenos cartazes dum circo, palhaços e outros bonecos. Um roupeiro baixo divide a parte reservada ao dormitório da que se destina aos estudos da primeira classe. Os móveis tem a cor de marfim. A colcha e reposteiros são de «reps» azul e branco com franja de «pompons»

★★

Conselhos e receitas para a vossa beleza

Quem deseje ter pestanas compridas, abundantes e sedosas não necessita de gastar muito dinheiro em produtos de beleza. Basta fazer umas leves aplicações de óleo de rícino puro junto á raíz das pestanas, com o auxílio de um pequeno pincel ou bocadinho de algodão em rama enrolado em volta de um palito.

*

As unhas dos pés deixam de estar quebradiças se forem untadas todas as noites, com um pouco de vaselina.

*

A posição que se toma em certos trabalhos ou recreios leva o corpo a tomar formas defeituosas. Um pouco de cuidado em corrigir essas posições evitará deformações que podem chegar a ser difíceis de remediar.

*

A lavagem do cabelo de oito em oito dias e a escovadela diária fazem que ele se apresente sempre brilhante.

Elegância e Beleza pelas Espécies Vegetais

OBESYL

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.142 — Lisboa

A minha experiência

Colaboração das leitoras

Quando de alguma refeição me sobram filetes de peixe envolvidos em pão ralado já sei que escuso de os levar á mesa sem os «mascarar» porque o meu marido e os meus filhos—uns esquisitos—não lhes põem a boca. Em face disto vou experimentar várias maneiras de disfarçar filetes de peixe e de algumas tenho tirado muito bons resultados. Às leitoras do «Diário de Lisboa» que possam estar nas minhas condições venho ensinar os meus processos.

1.ª receita — Ponho num tacho largo uma chávena de água, uma colher de manteiga, meia colher de salsa picada e uma pitada de pimenta. Coloco sobre esta mistura os filetes de peixe e deixo-os ferver sobre lume muito brando conservando a vasilha sempre tapada. A meio da fervura volto os filetes e deixo-os ferver outro tanto tempo sempre com a vasilha tapada. Sendo necessário acrescento algumas colheres de água. Sirvo-os depois bem quentes, deitando-lhes por cima uns pingos de sumo de limão e acompanhando-os com puré de batata.

2.ª receita — Coloco os filetes numa vasilha de vidro «pirex», que possa ir ao forno e á mesa, e cubro-os totalmente com molho amarelo que preparo com leite, manteiga e farinha e ao qual por fim junto uma gema de ovo e sumo de limão. Polvilho com queijo e pão ralados e levo ao forno para aloirar. Sirvo quente, acompanhado com qualquer salada crua.

3.ª receita — Ponho numa vasilha uma colher de farinha de trigo e levo-a a lume brando, mexendo a constantemente com uma colher para torrar sem se queimar. Quando está aloirada junto-lhe uma colher de manteiga e duas chávenas de leite ou de água. Mexendo sempre para a farinha não encaroçar, tempero depois com o sal que for necessário, pimenta e uma colher de vinagre. Aqueço os filetes no forno, coloco-os depois numa travessa, cubro-os com o molho da farinha torrada e sirvo-os acompanhados com esparregado enfeitado com ovos cozidos e pão frito. — *Uma velha leitora.*

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

HIGIENE E BELEZA

Muitas senhoras têm um ponto fraco — o fígado. O mau funcionamento desse orgão, além de outras perturbações, prejudica a beleza feminina. Desempenha o fígado funções antitóxicas e muito importantes. Quando não cumpre bem a sua tarefa torna-se necessário auxiliá-lo por meio de um regime alimentar adequado visto que o fígado é um orgão muito sensível aos alimentos. Essa sensibilidade impede, por exemplo, de se ingerir, sem más consequências, um aperitivo, um prato de culinária onde não se pouparam as gorduras, uma mudança brusca da temperatura dos alimentos, uma refeição mais abundante. Quando o fígado «refila» temos de dominar a gulodice e afastar da mesa as iguarias que lhe provoquem más reacções. Procurar-se absorver rações tão equilibradas quanto possível e com o numero de calorias estritamente necessário, poupar o aparelho digestivo fraccionando a alimentação quotidiana em cinco pequenas refeições em vez das três refeições habituais e mais pesadas.

E importante a escolha dos alimentos que devem ser sempre muito frescos e preparados o mais simplesmente possível. Quanto á sua escolha é ao médico que compete aconselhar assim como aos remédios e tratamentos a seguir.

MINHA SENHORA

Para a limpeza da sua pele, não é qualquer Creme de dia ou de noite, que lhe tiram as impurezas que os póros acumulam. É necessário um CREME DE LIMPEZA, á base de flor de laranja para a tonificar e lhe dar a preciosa respiração que ela necessita. Usando o CLEANSING CREAM, de

Lucienne Clerly

obterá resultados maravilhosos para o aveludado e finura da sua pele.

★★

Pergunte para saber

Tenho um casaco curto de fazenda cinzento-claro que está cheio de nódoas. Várias vezes o tenho mandado limpar nas lavandarias, mas, além do custo desse trabalho ser demasiado para as minhas posses, fico alguns dias privada do casaco que me faz muita falta. Não haverá maneira de o limpar por qualquer processo caseiro, sem ser com emprego de benzina, cujo cheiro considero detestável?

Conhecem qualquer produto recomendável?

BERTA OLGA DE FREITAS

Há um produto alemão chamado «Tuba», fabricado pela Werner & Mertz, que já se vende nas drogarias do nosso País, pelo preço de 12$50 cada frasco, e que permite tirarmos todas as nódoas dos fatos sem que estes fiquem mal cheirosos. Se quiser experimentá-lo escove muito bem o casaco e sacuda-o para lhe tirar todo o pó. Depois humedeça com água limpa uma esponja que se vende, junto com o frasco, e custa 10$00. Coloque a esponja dentro duma tigela e deite-lhe por cima uma colher, das de sopa, do referido produto. Espremendo a esponja repetidas vezes com energia obterá uma espécie de espuma seca á qual, pouco a pouco, deverá juntar 5 a 8 colheres de água. Com a esponja — que é rija e de matéria especial para esse efeito — espalhe essa espuma por toda a superfície do tecido que pretenda limpar e esfregue depois com um pano limpo. Quando se apresente qualquer nódoa que não ceda fácilmente a este processo de limpeza — o que é muito raro acontecer — depois de feito o que acima ficou indicado, dê sobre a parte manchada uma fricção com uma parte da esponja embebida em «Tuba» pura, sem água, e repita depois o tratamento tal como fez anteriormente para igualar.

Os produtos que indicamos ás nossas leitoras, nesta secção ou particularmente, são primeiro experimentados por nós e é necessário que mereçam toda a nossa confiança para os recomendarmos.

Algumas freguesas minhas falam-me da nova linha «violoncelo», linha de corte, bem entendido e não linha de coser ou linha de conduta .. Confesso que não estou documentada sobre o assunto e receio que a minha ignorancia me prejudique perante as freguesas.

Faço, portanto, esta pergunta:

O que é a «linha Violoncelo»?

UMA COSTUREIRA CURIOSA

A «linha Violoncelo» aplica-se nalguns vestidos e, principalmente, em casacos. Foi apresentada nas ultimas colecções de Jules-François Crahay. E' baseada no «corte Princesa», de cintura alta, de onde parte a roda do vestido ou do casaco que próximo da bainha começa a estreitar, e a arredondar, portanto, tomando, assim, a forma dum violoncelo.

★★

A voga do algodão estampado

Vestido muito gracioso de algodão estampado com motivos bulgaros, em três de verde, três tons de vermelho, preto e branco

★★

O TRIUNFO DAS MEIAS FRANCESAS

Exciting

EM NYLON E RILSAN ANTI-ALÉRGICOS

Bas Exciting

É A PROVA ABSOLUTA DO TRIUNFO DE QUEM AS USA!

Uma representação exclusiva da SORENE

Rua da Horta Seca, 40-2.º — Telef. 25809 e 29615 — LISBOA

Aguiar

17, Rua do Carmo, 19

Lisboa

ÚLTIMAS NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO DE PRIMAVERA E VERÃO

MAGNÍFICA COLECÇÃO DE LÃS — SEDAS E ALGODÕES EM PADRÕES SELECCIONADOS ENTRE AS MELHORES CRIAÇÕES FRANCESAS, ITALIANAS, SUIÇAS, ALEMÃS, INGLESAS E NACIONAIS

VEJAM OS NOSSOS EXCLUSIVOS

Sugestão para a ementa do jantar

Sopa de ervilhas

INGREDIENTES — 500 gramas de ervilhas descascadas, 3 batatas grandes, 2 cenouras, 1 cebola, 1 cálice de vinho branco, 1 ramo de coentros e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Cozem-se as batatas, as cenouras e a cebola e passam-se pelo «passe-vite». Põem-se ao lume com todo o caldo em que cozeram e juntam-se-lhes as ervilhas, os coentros e o sal. Quando as ervilhas estiverem cozidas pode servir-se a sopa deitando-se em cada prato alguns cubos pequenos de pão frito em óleo ou manteiga.

Dobrada em filetes

INGREDIENTES — 1 quilograma de dobrada, 2 ovos, sumo de 1 limão, sal q. b., pimenta q. b. e 2 dentes de alho.

PREPARAÇÃO — Lava-se a dobrada, escalda-se e põe-se depois a cozer até que fique macia. Corta-se então em bocados quanto possível regulares, com a forma quadrada ou retangular, e tempera-se com sumo de limão, vinho, sal, pimenta e alhos cortados em fatias. Deixa-se tomar o gosto dos temperos durante 2 ou 3 horas. Passado esse tempo tira-se a dobrada dos temperos tendo-se o cuidado de a escorrer e verificar que não contenha algumas fatias de alhos agarradas. Passa-se então por ovos batidos e em seguida por pão ralado. Fritam-se então os filetes da dobrada em óleo fervente mas não em lume demasiadamente quente para não ficarem escuros. Põem-se numa travessa enfeitada com meias rodelas de limão e folhinhas de agriões.

Servem-se quentes acompanhados com jardineira e molho branco servido separadamente.

Doce de limão

INGREDIENTES — 3 limões, 6 ovos, 200 gramas de açucar e 1 decilitro e meio de água.

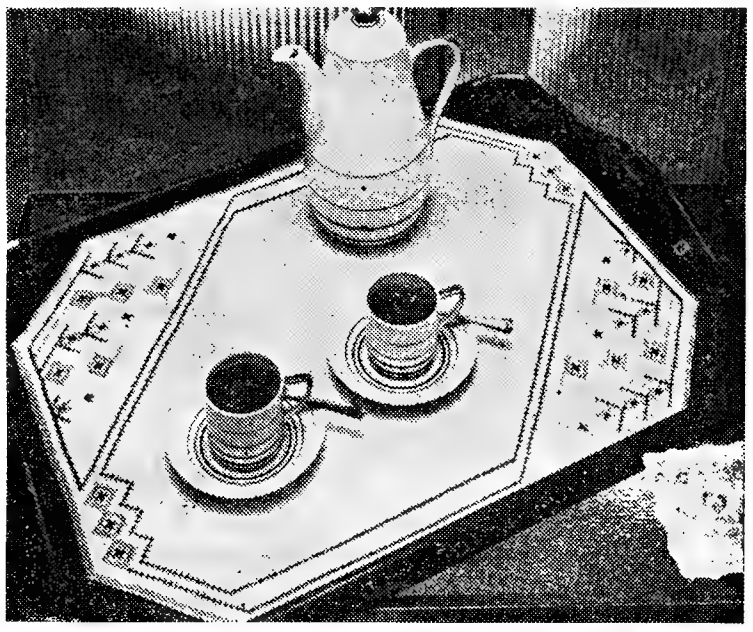
PREPARAÇÃO — Misturam-se as gemas dos ovos com o açucar, junta-se-lhes a raspa das cascas dos limões e a água. Pouco a pouco mistura-se-lhes o sumo de um dos limões mexe-se bem e leva-se a cozer em banho-maria. Passados 10 minutos de cozedura tira-se do lume, deixa-se arrefecer e quando estiver morno juntam-se-lhes as claras dos ovos bem batidas em castelo. Serve-se, de preferência gelado.

VIDA MODERNA

desprendida de preconceitos e exigências de trajo

Os directores das mais afamadas estancias de veraneio em França e na Itália queixam-se das dificuldades para conseguirem que os seus refinados clientes se apresentem ao jantar em trajo de *soirée*. As senhoras ainda aceitam, mesmo por gosto, vestir-se com elegancia para o jantar; os homens, porém, recalcitram e parecem dispostos a abolir a etiqueta do *smoking*, preferindo os fatos ligeiros, na despreocupação de tradições e convencionalismos que se vão tornando obsoletos e incompatíveis com os tempos modernos — e as concepções mais desprendidas da vida.

Bordado a ponto de cruz



Pano de tabuleiro realizado com linho creme, bordado a ponto de cruz com filoselle Ancora azul-claro e azul-escuro. O desenho pouco vulgar e bem delineado torna este modelo muito interessante. Se alguma leitora deseja executar um exemplar semelhante a este, pode adquirir o seu desenho enviando 7$00 em selos á «Página da Mulher» — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa

Manhã na praça

O PEIXE SUBIU DE PREÇO

Os mercados não são só os lugares abastecedores da cidade, mas constituem, igualmente, atractivo pitoresco para os turistas. Esta manhã via-se no Mercado 24 de Julho um grupo de excursionistas estrangeiros, muitos deles com máquinas fotográficas. Que impressão levariam os visitantes deste mercado?

A nossa não é das mais agradáveis, no tocante a asseio. Nestes dias de chuva, é necessária uma ginástica especial de equilíbrio, para não se escorregar em folhas de couve, montes de palha molhada, cascas de bananas e laranjas, etc.

Quanto ao movimento de compradores era fraco. As vendedeiras imóveis, de braços cruzados. De quando em quando, lá se via uma ou outra pessoa a relancear os olhos pelas bancadas da fruta. Nas de venda de peixe e hortaliças sempre havia mais animação — muitas serviçais, com alcofas de palha na mão, algumas acompanhadas pelas senhoras; e, também, alguns homens, vestindo com certa elegancia, a fazer compras. Era este o aspecto de hoje no mercado.

PREÇOS DOS PRODUTOS

PREÇO DO PEIXE POR QUILO: Linguado, do grande, 38$, e do mais pequeno, 26$00; pescada, 28$00; marmota, 25$00; goraz, 14$00 e 15$00; carpas, 22$00, das maiores, e 18$00, das mais pequenas; robalo, 25$00; garoupa, 12$50; pargo, 5$70 e 8$90; nero, 9$00; carapau, 6$00; sardinha, 10$; pescadinha, 18$ e 15$00; camarão, cozido, do grande, 60$00, e do pequeno, 30$00; ameijoa, 1$50.

O peixe teve grande subida de preço, em relação á semana finda, ao que se diz por causa da chuva...

●

PREÇOS DA FRUTA: Laranjas da Baía, duzia, 25$00, das maiores, e 18$00, das mais pequenas; das outras, 10$ e 15$; limões, 12$00, a duzia; tangerinas, 7$00; peros, 16$00; peras, 25$00; maçãs, 45$00 e 25$00; ananases, 30$00, cada; nêcperas, 2$00, a duzia; bananas, desde 6$50 a 9$00 a duzia.

●

PRODUTOS HORTÍCOLAS: Feijão verde, 10$00, o quilo; ervilha, 5$00 e 5$50; tomate, 12$00; fava, 2$50; cenouras, 2$00; cebolas, 2$00; alfaces, 1$00, cada; nabos, dois 1$50; couve-flor, desde 1$00 a 7$00; grelos, 1$00 e 7$00, o molho; couve portuguesa, $50 e 2$00; rabanetes, 1$50 e 2$00, o molho; repolhos, $50 e 1$00, cada; azeitonas, 4$80 o quilo.

●

CRIAÇÃO: Mantêm-se os preços da semana finda, com excepção dos ovos, que também subiram e já se vendem a 9$00 e 10$00, dos nacionais.

Margarida Lopes de Almeida

no D. Maria II

Está em Lisboa a grande recitadora Margarida Lopes de Almeida que, amanhã, ás 18 e 30, dará um recital no Teatro Nacional D. Maria II. A segunda parte do recital é dedicada a poetas brasileiros de inspiração africana e a terceira parte a poetas africanos portugueses, de Angola e Moçambique, onde a recitadora se demorou alguns meses.

O recital fecha com uma poesia de Margarida Lopes de Almeida sobre os ultimos acontecimentos em Angola, intitulada «Cantiga de Roda».

VIDA MUSICAL

Recital de obras de A. Scarlatti

Amanhã, ás 18 e 30, o maestro Santiago Kastner, professor de cravo no Conservatório Nacional, falará, na sede do Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146) sobre a obra de Alessandro Scarlatti e executará musicas deste autor. A segunda parte do programa terá a participação da soprano Maria Adelaide Robert.

A entrada é livre para os alunos do Conservatório Nacional, para os sócios da Juventude Musical Portuguesa e para os alunos da Faculdade de Letras.

1.° ANIVERSÁRIO

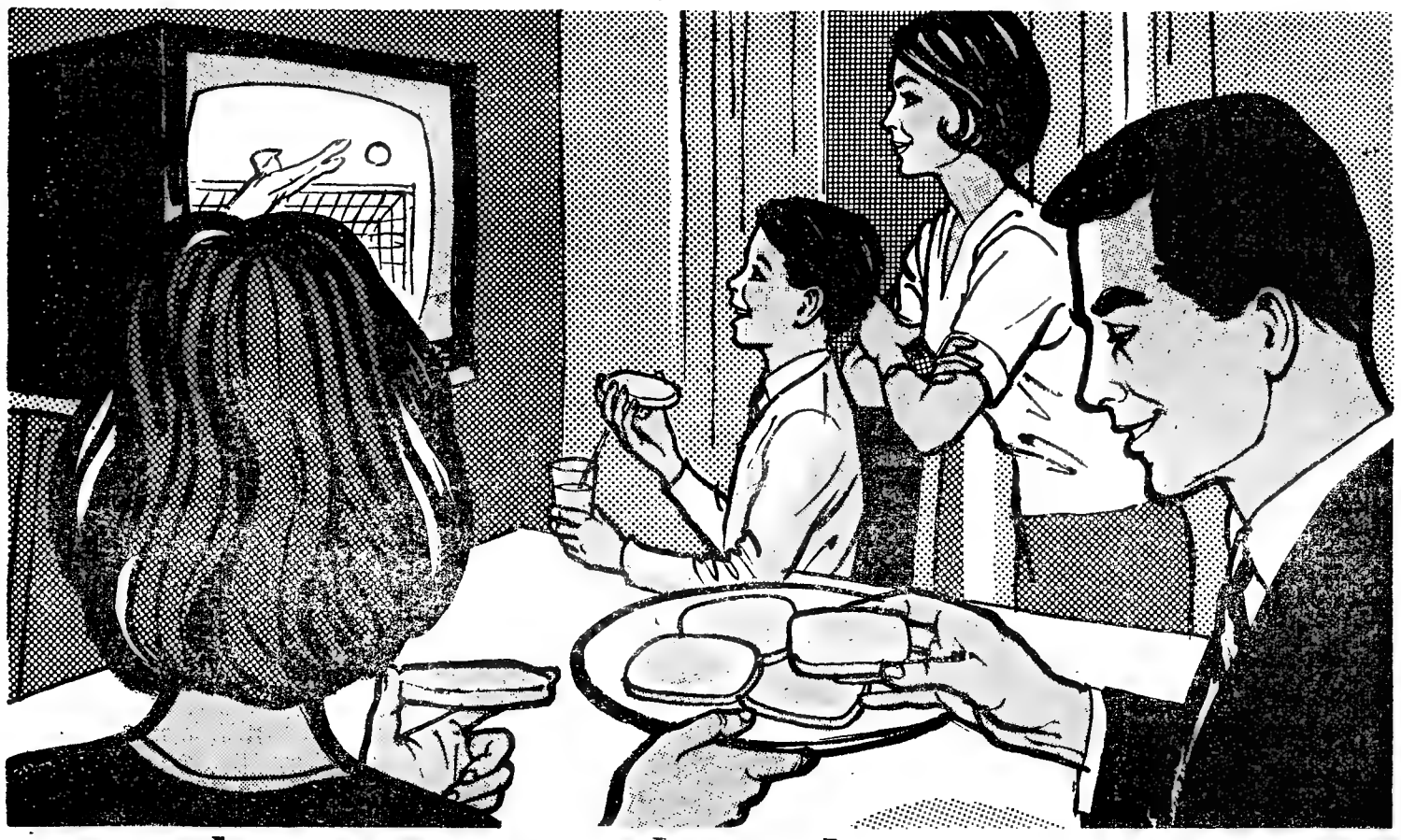
da revista «BANQUETE»

A fim de comemorar o 1.° aniversário da revista «Banquete», propriedade da Cidla, realizou-se num hotel da Baixa um almoço comemorativo, a que assistiram os administradores daquela empresa srs. coronel Santos Pedrosa, presidente do conselho de administração, e tenente-coronel Salvação Barreto, bem como o administrador e a directora da revista, sr. Tavares Bastos e D. Maria Emília Cancela de Abreu. O almoço reuniu ainda diversos funcionários superiores da Cidla, colaboradores de «Banquete» e componentes da direcção da agência de publicidade CIESA. Usaram da palavra alguns dos convivas, entre os quais o sr. coronel Santos Pedrosa, que se congratulou com o êxito que a revista tem alcançado.

VIDA SOCIAL

CHÁ-CANASTA DE BENEFICÊNCIA

Está a despertar muito interesse o chá-canasta que se realiza, no próximo dia 24, no Hotel Tivoli, promovido por uma ilustre comissão de senhoras a favor das escolas para crianças paralíticas, dependentes da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores. Além de uma atraente passagem de modelos das casas Heloïsa, Lucília e Aurora Reis, Lda., exibir-se-ão em fados e numeros de variedades os artistas Carlos Ramos, Carlos Villaret e o Conjunto «Nova Onda», que serão apresentados pelo locutor Pedro Moutinho. Os bilhetes que restam, ao preço de 60$00 (chá com passagem de modelos das 16 ás 19) e de 70$00 e 20$00 para marcação de mesa (chá-canasta com passagem de modelos das 16 ás 20) pelos telefones 367587, 19525, 50917, 56750 e 780127.



Complete o prazer deste bom momento, saboreando **Planta!**

Em familia ou com amigos, este é o momento em que se goza o conforto e a alegria dum bem merecido repouso. Este, é o momento de servir Planta! Com o seu puríssimo e delicado paladar, Planta faz as mais deliciosas torradas! Simples fatias de pão barradas com uma rica e gostosa camada de Planta, são uma delícia! Saboreie consoladamente toda a pureza e frescura de Planta. A sua embalagem de plástico 100% estanque, única em todo o mundo, conserva Planta tão pura e fresca como no momento em que é empacotada.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

PL-15

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SACAVÉM

Eduquemos o nosso filho!

Circunstâncias atenuantes da mentira

OS pequenos mentirosos sobre os quais tão severamente se lança o anátema são muitas vezes sensibilidades frustradas de carinhos normais, pobres entes que a vida maltratou, em condições de família aflitivas, retraídas, incompreendidas, inadaptadas.

De preferência a condená-los, abandonando-os sem apelo ao seu vício, devemos procurar maneira de os salvar, sem hesitarmos perante as soluções subtis, chegando eventualmente ao ponto de proporcionar ás suas imaginações, ás suas sensibilidades, novas possibilidades de exteriorização. Convém não os deixar entregues a tentações que excedem os limites da sua resistência moral.

Sem dar ás faltas confessadas um perdão automático, devemos facilitar o acto corajoso da livre acusação, dando prova de uma indulgência parcial.

Castigar sem ter discernido as intenções, os fins de uma mentira, sem adquirir a certeza de que procede de uma deformação sistemática e proveitosa da verdade, prova ser geralmente mais perigoso do que eficaz.

A unica sanção inteligente consiste em deixar o pequeno mentiroso debater-se temporàriamente na situação perigosa ou simplesmente desagradável que provém da sua falta, para se poder acentuar-lhe a seguir as consequências, os inconvenientes.

Acrescentemos que a melhor política do educador é preventiva. Ao proporcionar á criança múltiplas ocasiões de verificar que só uma fidelidade rigorosa á verdade lhe merece a confiança de todos, com as consequentes vantagens apreciáveis, põe-no de sobreaviso contra as perigosas miragens da mentira.

E' a maneira mais segura de despertar nela o desejo, o amor pela sinceridade, sem a qual parece impossível realizar-se uma harmoniosa organização social, uma leal cooperação entre os homens e os povos de boa vontade.

SABINE PETERSEN

Coisas que as mães devem saber

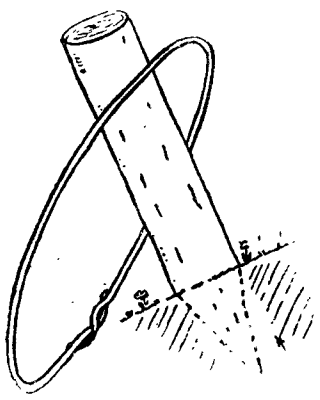
O maior numero de mortes de crianças até 1 ano é devido a enterites. O maior numero de mortes causadas por esta doença regista-se no Verão.

Todas as perturbações digestivas observadas num bebé devem merecer os maiores cuidados; e a primeira coisa que há a fazer é levar a criança ao médico.

O leite da mãe protege a criança das perturbações digestivas. Portanto, desde que não haja contra-indicação, a mãe deve amamentar o filho, e o desmame não deve fazer-se no Verão, salvo em casos especiais.

Ideias da mãe habilidosa

◀ UM JOGO ENGRAÇADO ▶



NINGUÉM como a mãe habilidosa para distrair e ocupar os seus filhos. Ela até inventa jogos e constroi o respectivo material. E qualquer coisa lhe serve. Querem ver?

— Juntou uns cabos de vassoura que cortou do mesmo tamanho, obtendo assim cinco paus iguais, de vinte e cinco centimetros cada um. Afiou em bico uma das extremidades (em todos eles) de modo que não fosse difícil espetá-los na terra. Depois fez uma porção de argolas com arame regularmente grosso, enrolado com as pontas torcidas para ficarem bem presas.

E a mãe habilidosa ensinou os pequenos a jogar assim:

Espetam no jardim os cinco paus, quatro formando quadrado e um ao centro. Os jogadores (um de cada vez) colocam-se a uma distancia determinada, e atiram cinco anéis, um a um, com o fim de enfiar um anel em cada pau, o que nem sempre conseguem.

Nos dias bons, em que podem sair, os pequenos divertem-se imenso com este jogo. E divertem-se com ele em casa, igualmente. Porque a mãe habilidosa lembrou-lhes que fizessem outro jogo igual mas pregando os paus (sem bico) numas tabuinhas quadradas, obtendo assim a estabilidade necessária para repetirem a brincadeira dentro de casa, quando o mau tempo não permite que saiam.

Aprender com os mestres

Se os pais e todos os que têm uma parcela de autoridade fizessem exame de consciência, teriam menos confiança em si e um pouco mais de humildade.

PROF. SERRAS E SILVA

■

Passará bastante tempo antes que a lei moral se revele á criança, distinta da autoridade. O que contribuirá mais para essa descoberta será notar que os pais se submetem, eles próprios, ás prescrições desta lei moral. No dia em que a criança tiver aprendido isto, a autoridade deixará de ser, aos seus olhos, a razão determinante do bem e do mal; a sua consciência moral terá assim dado um grande passo.

S. DE LESTAPIS

■

E' a propósito de tudo e de nada que desperta e se forma a consciência. Se esse despertar não for orientado forma-se muitas vezes ás avessas.

MONS. DE BAZELAIRE

Saiba escolher *as leituras* para os seus filhos

Dos cinco aos oito anos:

— «Animais nossos amigos», versos por Afonso Lopes Vieira.

— «O sábio que sabia tudo e outras histórias», por José de Lemos. (Deliciosas histórias, postas em estilo simples, fácilmente apreensível pelas crianças).

— «Le Joyeux Marmiton» (texto bilingue, com a versão portuguesa precedendo as gravuras).

Dos oito aos onze anos:

— «Coração pequenino», por Maria da Luz Sobral.

— «Memórias de um burro», pela Condessa de Ségur.

— «A Menina e o Elefante», por Alexandre Kuprine.

Dos onze aos treze anos:

— «Bambi», por Félix Salten (Novela de bichos, impregnada de poesia e de amor pela Criação).

— «Caramuru», adaptação de João de Barros. (Um episódio da colonização do Brasil).

— «História da Aviação, contada ás crianças», por Fernando Almiro.

Dos catorze aos dezasseis anos:

— «Os Deuses do Olimpo», por João de Barros.

— «O Regente», peça teatral por Marcelino Mesquita.

— «O Homem Invisível», por H. G. Wells (Romance de antecipação científica).

A pedido de «uma leitora fiel» publicamos alguns toucados para o trajo da comunhão solene

O peso na segunda infância

Durante a segunda infancia o peso deve ser observado regularmente todos os meses.

Neste período, o peso aumenta muito menos do que na primeira infancia: em média, quilo e meio por ano.

A seguir publicamos uma tabela de peso desta idade. Como as leitoras sabem, umas crianças pesam mais do que outras e isso não tem nenhuma importancia, desde que não ultrapassem os limites razoáveis. Não vamos exigir que todas as crianças pesem exactamente o mesmo. A tabela serve apenas para uma orientação, e não para as mães se empenharem em que seus filhos atinjam os pesos indicados.

Tabela de peso da 2.ª infancia:

Idade	Peso
3 anos	*13 quilos*
4 anos	*14,5* »
5 anos	*16,1* »
6 anos	*18* »
7 anos	*19,5* »

Consultório das mães

O meu filho é um «bicho do mato»

Sou empregada, passo todo o dia fora de casa, mas, felizmente, tenho uma criada com muitas qualidades, a quem posso confiar o meu filho, que já vai fazer seis anos. De facto, não tenho tido aborrecimentos, a não ser com o feitio do pequeno, que só se dá com a rapariga e a família mais chegada; com todas as outras pessoas, é um verdadeiro «bicho do mato». Como posso conseguir que ele se torne mais sociável?

Resposta:

— O seu filho precisa de ambiente próprio para a sua idade, e essa excelente criada não lho pode proporcionar. Achamos que deve matriculá-lo numa escola sem mais perda de tempo, pois já o devia ter feito há muito.

A sua timidez é natural numa criança que não convive. Do que ele precisa, justamente, é de «ver gente», de conviver com outras crianças; desde que assim aconteça, tornar-se-á, pouco a pouco, mais sociável.

Não o censure, nem teime com ele para cumprimentar as pessoas. Diga-lhe só uma vez: — «Meu filho, cumprimenta esta senhora» — e ajude-o, tirando-lhe o boné ou pegando-lhe na mãozinha, dizendo: — «Bons dias, minha senhora» —, e continue a conversar de qualquer outra coisa, como se ele realmente tivesse repetido a frase.

Procedendo sempre assim, com muita paciência e compreensão, e com a ajuda da escola, verá como ele acaba por se tornar um rapazinho gentil.

Quanto ao nervosismo de que se queixa, penso que será consequência de excesso de trabalho. Vá ao médico, mas ao mesmo tempo faça um esforço para organizar a sua vida de modo a ter tempo para pensar também um pouco e msi, repousar e distrair-se. Se assim não fizer, além de se prejudicar a si própria, verá o seu nervosismo, a sua irritação, reflectirem-se em tudo á sua volta. A mãe, a dona de casa, precisa de manter, através de tudo, a calma e o optimismo. Porque dela depende o ambiente do lar e, em boa parte, a boa disposição da família.

Posso dar sumo de laranja ao bebé?

Agradecia que me indicasse se o meu bebé, que fez três meses e é criado com leite materno, já pode tomar sumo de laranja, e em que quantidade.

Resposta:

— Como tantas vezes temos aconselhado, a alimentação do bebé deve ser estabelecida pelo médico, pois pode haver motivos para se lhe não aplicar a regra geral.

A escola americana aconselha que se introduzam o sumo de laranja e o óleo de fígado de bacalhau na alimentação do bebé, a partir das 3-4 semanas.

Depois dos três meses, os bebés habitualmente já podem tomar cem gramas de sumo de laranja, e mantêm esta quantidade até aos doze meses. Deve principar-se com duas colheres de chá de sumo misturadas com igual quantidade de água. Passada uma semana, aumenta-se para duas colheres de sopa de sumo, sem água; e continua a aumentar a quantidade até aos cem gramas.

Primeiras tristezas do pequenino estudante

OS pequeninos também têm as suas tristezas, os seus desgostos, e, apesar da despreocupação natural dos poucos anos, também passam momentos sériamente apoquentados.

Não devemos nunca rir de um desgosto infantil; porque tudo é relativo e um facto pueril para um adulto pode tomar proporções de tragédia para uma criança.

Não a deixemos, portanto, só com as suas mágoas; acompanhêmo-la, procurando compreender os motivos e a extensão do desgosto, para podermos com justiça, carinho e indulgência, animá-la, reduzir ao mínimo as suas apreensões, fazendo-a entrar na razão.

O menino vem da escola com os olhos brilhantes de lágrimas mal contidas, cabeça baixa, sem saber como encarar a mãe. Mas o motivo de tão grande aflição bem cedo é contado no meio de soluços: as notas baixas.

Qual a atitude da mãe? Não deve ralhar, pois aumentaria o desgosto do pequenino, envergonhá-lo-ia mais do que já está. O seu estado de abatimento demonstra bem a sua compreensão do facto, e o volume de catástrofe que tomou a seus olhos.

Cumpre á mãe consolá-lo, aconselhando ao mesmo tempo uma conduta diferente para o futuro. Entretanto, é seu dever observar se as notas baixas são consequência de «preguiça» e nesse caso observar as atitudes da criança, pois a «preguiça» pode ser resultado de fadiga: a leitura, a escrita, tudo o que nos parece fácil e leve, representa para a criança um esforço por vezes muito grande.

A mãe deve ver se a criança adormece ao fazer os trabalhos escolares, se chega á noite e dorme mal se senta um bocadinho — sintomas de fadiga que é preciso evitar, e para a qual talvez seja conveniente chamar a atenção do médico.

A FILHA DE ENDICOTT

por CORNELL WOOLRICH

FOLHETIM SEMANAL do Diário de Lisbôa

10

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O capitão Endicott, da Polícia de Investigação, deu por falta da sua pistola, mas achou-a, após a chegada da sobrinha, comocionada e sem o salto de um sapato. Foi depois chamado a investigar um caso de homicídio. Numa vivenda, cuja luz ficou acesa, foi morto a tiro um homem de nome Trinker. Na cozinha travou-se luta. O capitão Endicott encontrou num copo manchas de batom, um salto de sapato no chão e um lenço que pertencia á sua sobrinha Jenny.

CAPÍTULO III

Um deles retrucou:

— Mas os nossos jornais não podem esperar até de manhã. Dê-nos pelo menos um palpite...

— Vocês não ouviram o que disse o capitão — rosnou Holt, arreganhando os dentes.

Sentei-me á secretária e liguei para a Balística. Kelcey veio atender.

— Então? Já lhe tiraram a pílula?

— Estamos agora a fazer-lhe um *boneco*. Trinta e oito.

O mesmo calibre das pistolas da Polícia...

Seguiu-se um silêncio desconfortável. Kelcey calou-se á espera das minhas instruções, penso eu. Mas como eu continuasse calado, exclamou de repente:

— A propósito, Ed, ainda estou á espera da tua pistola para a olear e limpar.

— Esqueci-me de a trazer — respondi.

— Alô? Alô? Ah, julguei que nos tinham desligado.

12

O estalido que ele ouvira fora feito por mim ao abrir o carregador da arma. Já alguma vez sentiram o cheiro a pólvora queimada? Há meses que eu não disparava aquela arma, e por isso é que ela estava tão necessitada de ser limpa. O cheiro veio como uma lufada de inferno ás minhas narinas. Uma das camaras estava vazia. E eu trazia o carregador sempre cheio.

— Está bem, Kelcey — disse eu.

O auscultador caiu sobre a forquilha do descanso como um peso de cinquenta quilos, arrastando com ele a minha mão.

Levantei-me, fui até ao filtro da água e bebi um copo cheio. Sentia a garganta em fogo.

Abri a porta e disse:

— Diga ao Jordan que já posso receber os descarregadores de carvão. — Voltei a sentar-me á secretária e apanhei da mesa um relatório, no momento em que os dois homens eram introduzidos no gabinete.

Um deles era grandalhão; o outro, seu ajudante, magrizela. Ambos estavam meio receosos, meio encantados de se verem alvos das atenções gerais. Jordan entrou atrás deles. Tinha de o pôr a mexer dali. Se ia ouvir o que já receava, então o melhor seria ouvir sózinho.

Jordan viu o relatório que eu segurava de pernas para o ar, mas deve ter pensado que eu apenas me servia dele para impressionar os dois homens. Pareceu surpreso, como se perguntasse a si próprio para quê tanto incómodo com dois zés-ninguém como aqueles.

A's primeiras perguntas, apurou-se que o magrizela estivera todo o tempo na cave da casa, enquanto o outro permanecera junto á manobra de alavanca do camião. Isso me permitiu o pretexto que eu procurava.

— Leva este homem lá para fora; não preciso dele — disse eu para Jordan. — Depois te mando chamar.

Jordan retirou-se, rebocando o magrizela atrás de si.

— Ouviste uma espécie de tiro? — perguntei, virando-me para o latagão.

13

— Não, senhor chefe.

— Qual é o numero da casa onde vocês procederam á descarga?

— E' o 15.

O mesmo lado da rua, cinco casas abaixo.

— Enquanto estavam no trabalho, viram alguém sair de alguma das casas á esquerda, na direcção do Roanoke Boulevard? Alguém que saísse a correr ou depressa, excitado ou coisa assim?

— Não, senhor chefe. Eu 'tava muito ocupado co'a manobra.

Não pude ocultar o prazer de ouvir aquilo. Até gostei daquele brutamontes enfarruscado, especado á minha frente. Que magnífico capitão de detectives era eu! Mas aquele homem devia com certeza ter alguma informação a dar, pois caso contrário, Jordan não se daria ao trabalho de o convocar á minha presença.

— Bem, então que *viste* tu?

— Uma rapariga. Não a vi sair de nenhuma casa, mas vinha nessa direcção...

Uma rapariga! Rezei aos céus para que o homem não lhe tivesse visto o rosto.

— Uma aleijadinha. Mancava a cada passo que dava.

O salto do sapato!

— Ela vinha cheia de pressa, a manquejar e a olhar constantemente para trás...

— Serias capaz de a reconhecer se a voltasses a ver? — perguntei, tremendo já pela resposta. — Toma, fuma um cigarro. — Passei-lhe o maço de cigarros que guardava na gaveta para os visitantes. Tremia-me tanto a mão ao oferecê-lo, que tive de firmar o cotovelo sobre o tampo da mesa. A minha outra mão enclavinhara-se na fazenda das calças.

— Não lhe vi o rosto. Bem vê, senhor chefe; fazia já escuro debaixo das árvores...

Os papéis á minha frente agitaram-se levemente. Eu devia ter soltado um suspiro de alívio, sem mesmo o saber.

— Foi o coxear da moça que me chamou a atenção, e a forma como ela 'tava a olhar p'ra trás. Nem viu o camião e quase esbarrou com ele. O

14

camião 'tava atravessado sobre o passeio. Imagine! Não ver um camião. «Cuidado, menina!», disse eu, e vai daí, ela atravessou para o outro lado da rua.

— Era inda nova?

— Uma fraganota. Não tinha mais de dezoito anos. Não lhe pude ver a cara, mas tinha um corpo de cachopa, se o senhor chefe percebe o que eu quero dizer.

Puxei o punhal que tinha espetado no coração, para dar lugar a outra punhalada.

— E's capaz de me descrever o que era que ela trazia vestido?

— Na cabeça, trazia um desses gorros redondos de patinagem, como usam os rapazes — (Eu bem o podia ver, atirado descuidadamente para cima da mesa do vestíbulo). — Trazia também um casaco de cabedal, mas de corte para moças. (Eu ainda podia sentir o contacto frio do cabedal, quando ela se debruçara sobre mim para me beijar). — Um minuto depois, passou um fulano num carro, a guiar muito devagarinho. O tipo devia estar a segui-la. Mantinha-se atrás da moça a coisa de um quarteirão. Imagine, seguir uma miuda que é coxa! Acho que era isso que a fazia andar tão depressa e olhar de vez em quando para trás...

Nisso enganava-se ele redondamente, e agarrei-me a essa hipótese com o fervor com que um náufrago se agarra a uma tábua. De nada *me* servia, é claro, mas de momento sempre bastava para afastar o seu testemunho.

— Bem, creio que o que me acabas de dizer, põe a moça de parte. Não é a ela quem a gente procura. Foi a unica pessoa que viste?

— Foi.

— Muito bem. E' tudo. — Mas quando o homem já se dirigia para a porta, perguntei: — Falaste ao polícia que te trouxe aqui, nessa rapariga? O que ela trazia vestido, etc.?

— Do que ela trazia vestido, não. Também, não me perguntaram. Contei-lhes apenas que a tinha visto passar.

— Muito bem. Guarda contigo o que me disseste, está entendido?

— Sim, senhor chefe — disse o homem, con-

15

quanto fosse evidente que nada entendera.

— Bom, e agora não te esqueças — sublinhei com uma ameaça velada na voz. — Dá-me o teu nome e a tua morada. Muito bem, podes ir.

— Alguma coisa de novo? — quis Jordan saber, quando eu o mandei chamar.

— Não. Falso alarme. Viu uma boneca a trocar as voltas a um galã e mais nada. — Passei a mão pela testa banhada de suor. — Vou agora até casa. Estou estafado.

— O senhor de facto, parece arrazado — admitiu ele.

— Já não tenho a vossa idade, rapaz! A primeira coisa que vais fazer amanhã de manhã, é investigar junto da vizinhança qual era a reputação do Trinker e quem recebia ele. Não podemos começar a manobrar sem termos interrogado a mulher e ouvido o que ela tem a dizer. Tu, Holt, verifica se ela realmente esteve em Mapledale todo o dia de ontem e de hoje. Boa noite. Se surgir algo de novo até amanhã de manhã, telefonem-me para casa.

Arrastei-me penosamente para a rua, chamando-me a mim próprio de mentiroso, de hipócrita e de traidor.

Ali estava, sob a luz da paragem do autocarro, feito um velho trémulo, um homem assistindo ao derruir de toda a sua vida e de todas as suas esperanças. Deixei passar um autocarro e tomei o seguinte, o que passava por trás da Starrett Avenue.

Enquanto caminhava no escuro, pensava:

— Tenho de a proteger. Não é o crime em si, o julgamento — é, sim, a sordidez de a ver envolvida com ele. Absolvida ou condenada, é o fim da minha pobre filha. Não vou consentir que a atirem para a sarjeta. Antes matá-la com umtiro ás minhas próprias mãos. Tenho de a proteger, tenho de a defender.

A coisa não era assim tão fácil como parecia. Pensem no dever, na lealdade para com os homens acima de nós, na confiança que devemos inspirar aos que estão por baixo. Tudo isso representa muito após vinte anos de serviço.

(Continua)

Restaurante TRICANA

(ANTIGO BORGES)

* PARQUE MAYER *

Reabre brevemente, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

VISTA-SE BEM por 25$00 semanais!

FATOS, CASACOS SPORT, CALÇAS TERYLENE, SARJA, ETC. FEITOS E POR MEDIDA

«FERLUX»

Trav. Santo Antão, 1-3.
(Quase em frente ao Coliseu)

Grimaldi Siosa Lines

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RAPIDO **«ASCANIA»**

EM 11 DE ABRIL PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

QUER COMPRAR

CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

Consulte o armazém de revenda de

MANUEL C. PAULINO

Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa
(á Rua Morais Soares)
Telefone 834104

CASAMENTOS

Só será feliz se for servido pela Pastelaria

A CONQUISTADORA, LDA.

14, Rua Gomes Freire, 16

Telef. 46247

Uma certeza em bem servir e seriedade

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

pequeno MAGAZINE

Crianças sonâmbulas

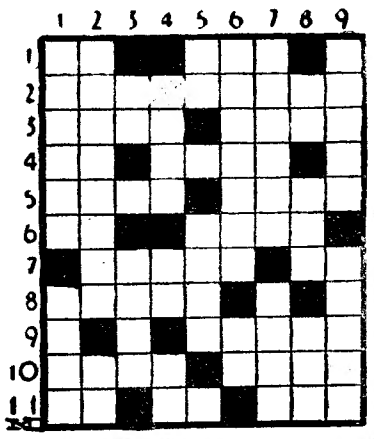
Está provado que muitas crianças são sonambulas. Esses disturbios do comportamento nas crianças revelam-se através de ondas cerebrais nos electroencefalogramas. Reconhece-se hoje na medicina brasileira que tais meninos não devem dormir em quartos escuros, para se evitarem os terrores nocturnos. Deverão, além disso, tomar pequenas doses de barbitúricos.

— Ó querido... consegui emagrecer até aos 97 quilos!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2258



HORIZONTAIS: 1 — Alto aí! 2 — Alvorotarem. 3 — Opulento. Ingere alimentos. 4 — Prefixo de negação. Cruéis. 5 — Indecorosa. Raça. 6 — Prefixo de privação. Sadios. 7 — Grupo de ilhas da Polinésia, também chamado Arquipélago da Sociedade. Artigo (pl.). 8 — Vaso em que se recolhe o leite ordenhado. 9 — Infeliz. 10 — Campeões. Partir. 11 — Acusada. Seguia. Ecoa.

VERTICAIS: 1 — Pauta de preços. Tanger. 2 — Nutre. A si. 3 — Antes de Cristo. Apre! 4 — Cabo no extremo da serra de Sintra. Frequentar. Nota de musica. 5 — Qualquer. Pare (inglês). 6 — Desdoirai. Artigo (pl.). 7 — Efeito lento da corrosão. Faldas. 8 — Preposição. Prefixo que designa igualdade. Curso natural de água. 9 — Nome de letra grega. Costumara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 2257

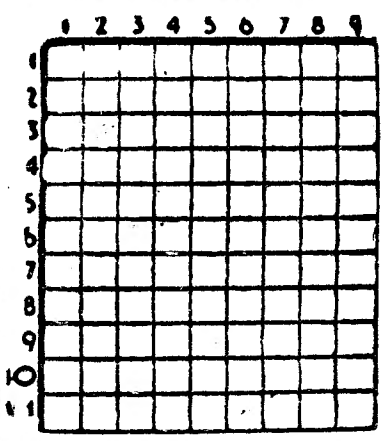
HORIZONTAIS: 1 — Panorama. 2 — Doloso. 3 — O. És. Ágil. 4 — Moi. Ou. 5 — Oca. Bourg. 6 — Unica. 7 — Upa. Nd. Ar. 8 — Aradas. 9 — Amásias. 10 — SABER. NÃO. 11 — Orem. Rala.

VERTICAIS: 1 — Domo. Uso. 2 — Pó. OCUPA. Ar. 3 — Aleia. Árabe. 4 — Nós. Amem. 5 — Os. Abundar. 6 — Roa. Ondas. 7 — Ui. Sina. 8 — Maiorca. Aal. 9 — LUGAR. Soa.

(Provérbio: O SABER NÃO OCUPA LUGAR).

Problema n.º 4304

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1 — Nau. Relato de sessão de corporação. 2 — Lago salgado do Turquestão. Habito. 3 — Bom timbre. 4 — Origem. Aqui está. 5 — Terreno endurecido para debulha de cereais. Jarro (planta). 6 — Caminhar. Nota musical. 7 — Ruído. Governanta. 8 — Aqui. Gemidos. Símbolo químico do gálio. 9 — Lavrar. Irmãos do pai. 10 — Engana-se. Irra! 11 — Pronome possessivo (pl.). Tritures.

VERTICAIS: 1 — Em a. Pronome possessivo. Animais domésticos. 2 — Arrostai. Rio de França e da Alemanha. 3 — Apelido. Sapo do Amazonas. 4 — Pronome pessoal. Equiparas. 5 — Batráquio. 6 — Estime. Separam. 7 — Prepararam ao lume. Eiró. 8 — Atraiçoava. Nesta hora. 9 — Preposição e artigo definido. Estou. Campeões.

Solução do problema n. 4303

HORIZONTAIS: 1 — Curie. Oc. 2 — Sargaço. 3 — Tua. Raias. 4 — Ri. Pã. 5 — Lada. Pá. 6 — CVIII. A. C. 7 — Al. Sonoro. 8 — Bateu. Dó. 9 — Aras. Arca. 10 — Lai. Odeon. 11 — Ossa. Assa.

VERTICAIS: 1 — Atra. Abalo. 2 — Ui. Claras. 3 — Usa. LV. Tais. 4 — Rã. Países. 5 — Irradiou. 6 — Ega. Ain. Ada. 7 — Aia. Odres. 8 — Oca. Párocos. 9 — Cossaco. Ana.

O QUE SÃO AS GRANADAS

As granadas, na acepção de pedras preciosas, são silicatos complexos de alumínio, ferro e outros elementos. Delas há várias espécies, variáveis na cor e na composição, mas predominantemente vermelhas. Encontram-se em grande quantidade na Russia, onde são as pedras preciosas nacionais.

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Março de 1832 morreu Goethe.

DIZ QUEM SABE

QUE é a língua humana? Feira de maldades; fera indomável; risco doméstico e contínuo.

PADRE ANTÓNIO VIEIRA

*** Nunca discutam; não convencerão ninguém. As opiniões são como os pregos: quanto mais se lhes bate, mais se cravam.**

ALEXANDRE DUMAS (FILHO)

*** Usa a linguagem que quiseres; nunca poderás dizer senão o que fores.**

EMERSON

O TEMPLO de Diana em Éfeso

Uma das sete maravilhas do Mundo Antigo era o templo erguido em honra da deusa Artemisa, ou Diana, em Éfeso, antiga cidade da Jónia (hoje a Anatólia Ocidental, que faz parte da Turquia). Tal templo, o maior de quanto havia em toda a Helada, foi incendiado por Erostrato no ano 356 A. C., reedificado mais tarde por Dinócrates e decorado com esculturas de Praxíteles e pinturas de Apeles e Parrasio. Era o mais belo exemplar da arte jónia. Contava 127 colunas de mármore de Paros, cada qual com 18 metros de altura. Foi destruido durante o império de Constantino, no ano 262 da nossa era.

TERREMOTOS

Terremoto ou tremor de terra é um abalo ocasionado por reajustamentos bruscos da crosta terrestre, os quais podem ser causados por movimentos mais ou menos fortes em falhas das rochas, sob a superfície do solo, ou pelo efeito explosivo de algum vulcão.

QUEM CANTA seu mal espanta.

É na escola, a professóra
Quem nos ensina a escrever:
Na Vida, a grande mentora
É a dor, que ensina a viver

ANTÓNIO CARLOS PIRAGIBE

INSTITUTO MATERNAL

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

CURSO DE PARTOS PARA AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Está aberta a inscrição deste curso até 25 do corrente. Prestam-se informações nas seguintes secretarias:

LISBOA — Maternidade Dr. Alfredo da Costa — Rua Viriato
PORTO — Maternidade de Júlio Dinis — Largo da Maternidade
COIMBRA — Rua do Cabido, n.º 5-2.º

Este curso, que tem a duração de 12 meses e começa em 10 de Abril próximo, além de várias regalias, dá direito á sindicalização como parteira.

GIACOMO COSTA fu ANDREA

«LINEA C»

GÉNOVA

AVISO

t/n «PROVENCE»

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração, informam-se todos os Snrs. Emigrantes, que têm passagem marcada para o paquete «PROVENCE», cuja saída estava prevista para o dia 9 de Abril, que foi alterada a data da saída de Lisboa para o dia 16 de Abril.

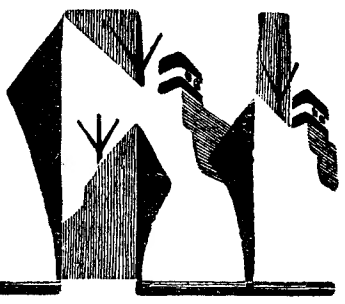
Assim, os Snrs. Emigrantes deverão apresentar-se em Lisboa ou Porto, com a mesma antecedência que lhe foi indicada pela Junta de Emigração, na sua Licença de Embarque, mas em relação á nova data de saída.

Os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.
LISBOA

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU — (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/4/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 7/4/61 e para BISSAU a 6/4/61. Carga Frigorífica a 8/4/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA»—A 5/5/61. Carrega em Lisboa de 1/5/61 a 3/5/61. Carga Frigorífica dia 4/5/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (Este navio escala préviamente LEIXÕES)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 24/3/61 Em Lisboa só para MATADI a 30/3/61 N/M «BORBA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/4/61 a 14/4/61. Em Lisboa só para MATADI a 20/4/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALMEIRIM» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/3/61 até 10/4/61 N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 10/4/61 até 1/5/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 30 e 31/3/61 N/M «CORUCHE» — A carga em ANVERS a 6 e 7/4/61

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» 5 de Abril | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«S. THOMÉ» 9 de Abril | Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala, Porto Amélia (se necessário) e MORMUGÃO.

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA» cerca de 15 de Abril | Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO, escalando prèviamente os portos do Norte da Europa.

Chama-se a atenção dos Snrs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

BATERIAS
RECONSTRUIDAS
DESDE 150$00
GARANTIDAS POR 15 MESES
Av. Barbosa du Bocage, 107-A
Telef. 768465

FRIGORÍFICOS
PROVENIENTES DE TROCAS
ELÉCTRICOS — GAZCIDLA E PETRÓLEO
CASA JÚNIOR
R. Alecrim, n.º 21-A—Tel. 21053

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—*Programa* «A»—451 m. — 655 kc./s. — Às 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45: Cançonetas espanholas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: O instrumentista Henri Coene e conjunto de acordeões; 20 e 30: Gira-mundo; 20 e 45: Crónica de Angola; 21: Noticiário e comentário; 21 e 20: Intervalo musical pelo pianista Bruno Hendricken e conjunto; 21 e 30: 16.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Os Contos de Andersen»; 21 e 50: Variedades «Sol Maior»; 22 e 35: Musica e poesia, programa de Oliva Guerra; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B»—397 m.—755 kc./s. —Às 19: 5.º programa da série dedicada á transmissão integral dos «Concerti Grossi» op. 6, de Haendel pela Orquestra de Bamberg; 19 e 20: Da arte moderna em Portugal «A Ceramica»; 19 e 30: 5.º e ultimo programa da série dedicada á Escola Inglesa do Madrigal; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sonata n.º 3, em ré menor, op. 108», de Johannes Brahms, interpretada pelo violinista Wolfgang Schneiderham, acompanhado por Friedrich Wünher; «Serenata», do ciclo «Canções e Danças da Morte», de Moussorgsky, pelo baixo Miroslav Cangalovic, acompanhado ao piano por Pierre Duvan Chelle; «Sinfonia n.º 5, em dó menor, op. 67» de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica de Gerzennich, de Colónia, dirigida por Günter Wand; 21: Noticiário — Boletim meteorológico e comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: 5.º concerto, da série organizada pela E. N. e pela F. N. A. T. Tomam parte a orquestra de ópera e concerto da E. N., dirigida pelo maestro Silva Pereira e violinista Rafael Couto, e os cantores: Maria Teresa de Almeida, Maria Andrea Gaspar e Luís França, com comentários pelo dr. João de Freitas Branco. No intervalo: Musica de tecla, de Ravel, pelo pianista Walter Gieseking; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Cançonetas; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil; 21 e 15: Artista; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 1: Trechos recreativos; 22 e 15: Curso elementar de astronáutica; 23 e 20: Solistas; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 39: Musica para o seu café; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22 e 35: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: Teatro para todos; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, Abertura: 18 e 32, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Episódio da série «Aventuras de «Sir» Lancelot»; 19 e 10, A Mulher Elegante — Modelos de penteados para a Primavera-Verão; 19 e 30, Fecho; 21, reabertura; 21 e 2, Telejornal — edição da noite; 21 e 30, Roteiro do Ultramar — A obra de povoamento agrário da Cela; 22, Teatro: «O Inspector», de Nicolai Gogol, interpretação de Costa Ferreira, Virgílio Macieira, Carlos Wallenstein, Emílio Correia, Luís Cerqueira, Paulo Rodrigues, Francisco Nicholson, Sousa Costa, Tomás de Macedo, Maria Salomé, Maria Emília Baptista, Armando Cortês e Alexandre Vieira; 23, Toiros; 23 e 15, Transmissão dos Estudios do Porto — «Ballet do Rio de Janeiro»; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).

ALCÂNTARA — A César, R Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Suc.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) * **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) * **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (25378) * **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (26260).

BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento 2-A (784838) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B. (780548).

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinheiranda, Rua da Rosa, 94-96 (21534).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Salutar — Rua B., n.º 75-A-B. Bairro da Liberdade (683694) * **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva lote 3 (669485) * **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa 52-54 (662246).

GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439) * **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga 16 (661867).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

REGO — Universitária, R. O, n 29-D., Bairro Santos (778953).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO —Conceição, Calç. de D Gastão 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso 98-100 (863224) * **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa**, R. dos Lusíadas 32 (636704).

LIÇÕES SOBRE ENERGIA ATÓMICA

A quarta lição do Curso de Extensão Universitária sobre Energia Atómica é dadà hoje, ás 21 e 30, na Reitoria da Universidade, no Campo de Santana, pelo sr. prof. dr. Aleu Saldanha, que desenvolverá o tema: «O átomo na saude e na doença». Entrada publica.

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 22 — 12 e 51 (1m,33).
Dia 23 — 1 e 23 (1m,50); 13 e 48 (1m,69).
Dia 24 — 2 e 30 (1m,74); 15 horas (1m,89).

PREIA-MAR

Dia 22 — 19 e 40 (3m,63).
Dia 23 — 8 e 14 (3m,34); 20 e 39 (3m,33).
Dia 24 — 9 e 20 (3m,13); 21 e 50 (3m,21).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «D. Henrique de Portugal».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Os fantasmas»
MONUMENTAL — A's 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Não brinques comigo».

CINEMAS

TIVOLI — «A verdade».
S. LUIZ — «Férias em Palma de Maiorca».
S. JORGE — «O doutor apaixonado».
IMPÉRIO — «Quando explodem as paixões».
EDEN — «Escola de vigaristas».
ODEON — «As aventuras de Joselito».
POLITEAMA — «O feiticeiro de Bagdad».
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE — «Férias em Palma de Maiorca».
CONDES — «O túmulo indio».
OLIMPIA — «O homem-morcego».
AVIS — «O 3.º filho».
ROMA — «Traficantes».
RESTELO — «As pupilas do sr. reitor».
ROYAL — «Fuga desesperada».
JARDIM CINEMA—«A refugiada».
IDEAL — «Febre loira».
ARCO-IRIS — «Forte massacre».
PROMOTORA — «Dragões da violência».

Ciclo de conferências

SOBRE LITERATURA

na Biblioteca Americana

O dr. Rod W. Horton, antigo professor de literatura norte-americana nas Universidades de Nova York e do Brasil, adido cultural á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, profere amanhã, ás 19 horas, na Biblioteca Americana, uma conferência em inglês, subordinada ao tema «Herman Melville e «Moby Dick».

Esta conferência é a primeira realizada este ano dentro da série «Aspectos da Literatura Norte-Americana», que, iniciada em 1960, incluiu palestras sobre Irving, Poe e Hawthorne. No ano corrente, o dr. Rod W. Horton focará os autores principais do «Transcendentalismo». O ciclo prolongar-se-á pelos próximos anos, até terem sido apresentados todos os autores em destaque na evolução da literatura americana.

ELECTRIFICAÇÃO

de Castro Marim

CASTRO MARIM, 22. — Entre a Câmara Municipal desta vila e a Hidro-Eléctrica do Alentejo e Algarve, foi acordado o fornecimento de energia eléctrica á sede do concelho. Lavrou-se, já, a respectiva escritura. A notícia causou a maior alegria aos habitantes da vila, que aguardam, agora, a comparticipção do Estado, a fim de se iniciarem as obras de electrificação.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	706$00	705$00	707$00
Cons. 3 % T. 10	792$00	790$00	795$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	930$00	927$00	931$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.045$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.290$00	1.298$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.370$00
Caut 3.ª série s/juro	—	217$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	925$00	935$00
Gás Elect. 4 %	—	—	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	980$00	985$00
Gás Elect. 5 %	—	1.031$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	100$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	—
H. E. do Douro	—	1.005$00	1.010$00
C. P. 4 1/2	1.030$00	1.029$00	1.31$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	750$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.700$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.400$00	2.490$00
Portugal	—	—	3.140$00
Ultramarino	1.600$00	1.595$00	1.600$00
Agricultura	—	71$00	72$50
Seguros			
Mundial	—	360$00	370$00
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres	—	1.700$00	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	900$00	900$00	905$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	190$00	200$00
Açucar de Angola	—	—	1.160$00
Boror	—	190$00	—
Cabinda	—	—	50$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	104$00	104$00	105$00
Ilha do Principe	—	—	780$00
Incomati	—	—	1.600$00
Moçambique	—	55$50	57$50
Zambézia	87$00	87$00	87$50
Diamantes	450$00	450$00	452$00
Lobito	—	400$00	420$00

C.as diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	700$00	730$00
Cimentos Leiria	—	610$00	—
Crédito Predial s/d	58$00	57$80	58$20
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	480$00	490$00
Nacional Navegação	—	—	1.100$00
Colonial Navegação	—	—	820$00
Port de Celulose	—	—	3.160$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	325$00	325$00	327$00
Tabacos de Portugal	—	—	680$00
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	350$00
Eléct. das Beiras	—	1.780$00	1.785$00
Gás e Electricidade	314$50	314$00	315$00
H. Alto Alentejo	172$00	171$50	172$50
H. E. Cávado	1.355$00	—	1.360$00
H. E. Zêzere	1.342$00	1.342$00	1.350$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.460$00
União Eléctrica Port	—	188$00	—
H. E. do Douro	—	1.320$00	1.325$00
H. E. Portuguesa	—	—	—

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$00	39$75
Alemanha	7$20	7$40
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$10
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,7	$57,7
Brasil	$10	$12
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco)	5$82	5$97
Holanda	7$90	8$20
Inglaterra	80$30	81$80
Itália	$04,6	$04,75
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$65	6$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	276$00	286$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra Fino	33$00	34$00

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

Conselhos administrativos

das unidades e estabelecimentos militares

Ao artigo 2.º do decreto n.º 35 413 que promulgou o Regulamento para a organização, funcionamento, contabilidade e escrituração dos conselhos administrativos das unidades e estabelecimentos militares, foi acrescentado o seguinte parágrafo:

«Quando as circunstancias o imponham, poderão os lugares de chefe da contabilidade e tesoureiro ser desempenhados por oficiais ou aspirantes a oficial de qualquer arma ou serviço, de preferência habilitados com o curso da Escola Central de Sargentos».

Esta decisão foi tomada devido ao «numero actual de oficiais do serviço de administração militar, e do quadro do serviço geral do Exército».

A AGRICULTURA

no II Plano de Fomento

No próximo dia 28, ás 15 e 30, realiza-se na Camara Municipal da Figueira da Foz a 31.ª conferência do ciclo promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura sobre o II Plano de Fomento, a qual será pronunciada pelo eng.º agr.º João de Oliveira e Silva. Tema: «Desenvolvimento regional e valorização agrária». Preside o governador civil de Coimbra.

Sindicato Nacional dos Músicos

Conforme anuncio oportunamente publicado, reune-se, no próximo sábado, pelas 17 horas, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Musicos, para eleição de corpos gerentes. A reunião efectua-se na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, Rua D. Pedro V, n.º 60-1.º andar, obsequiosamente cedida para o efeito.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Excelente vitória do F. Benfica sobre os campeões nacionais

Disputaram-se, ontem, mais oito encontros respeitantes ao torneio de abertura de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul.

Os resultados foram os seguintes:

ZONA A

Parede-Oeiras	0- 6
Algés-Paço de Arcos	1- 6
Salesiana-Cascais	1-12

ZONA B

Física-V. Franca	2- 1
F. Benfica-Benfica	1- 0

ZONA C

Azeitonense-C. U. F.	1- 2
Mundet-Sporting	1- 4
C. A. C. O.-Sécil	8- 0

No primeiro agrupamento venceram todos os visitantes e por margem de tentos que não deixa qualquer duvida sobre a sua superioridade.

Os salesianos consentiram mais um desaire amplo. Todavia, a competição dar-lhes-á os ensinamentos práticos necessários para o seu aperfeiçoamento técnico.

De anotar o triunfo por seis bolas de diferença constituido pelos Oeirenses sobre os seus eternos rivais de Parede, os quais, por certo, estão longe de estarem «rodados».

No segundo agrupamento, venceram os dois visitados. Mas o êxito do Futebol Benfica ante os campeões nacionais, merece nota alta. E' certo que os «encarnados», a dias da sua saída para Montreux, puseram no despique os cuidados requeridos para evitar as lesões. Apesar de tudo, o êxito dos «encarnados e pretos» não deixa de ser uma surpresa.

No agrupamento «C», os «leões» lograram desfeitear os Seixalenses, na pista destes. Os cufistas, em Azeitão, também superaram o perigoso e progressivo antagonista.

O Campo de Ourique não encontrou dificuldades em desfeitear os Setubalenses da Secil.

As classificações ficaram assim ordenadas:

ZONA A

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
OEIRAS	3	2	—	1	28- 6	7
P. Arcos	2	2	—	—	21- 1	6
Cascais	2	2	—	—	15- 3	6
Sintra	2	1	—	1	7- 5	4
Parede	2	1	—	1	6- 7	4
Salesiana	3	—	—	3	2-46	3
Algés	2	—	—	2	3-12	2

ZONA B

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
F. BENFICA .	3	3	—	—	6- 3	9
Benfica	3	2	—	1	17- 2	7
Física	3	2	—	1	6- 9	7
Lisgás	2	1	—	1	9- 5	4
V. Franca	3	—	—	3	3-11	3
Sp. Torres ...	2	—	—	2	1-12	2

ZONA C

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. U. F.	3	3	—	—	10- 3	9
Sporting	3	2	—	1	16- 3	7
C. A. C. O. ...	3	2	—	1	11- 4	7
Mundet	3	—	1	2	16- 9	6
Azeitonense ..	3	—	1	2	4-16	4
Sécil	3	—	—	3	3-25	3

ORIGINAL

modo de preparação de um pugilista italiano

RIO DE JANEIRO, 22.—Em vésperas do seu combate contra o campeão mundial dos «levíssimos» — o brasileiro Eder Jofre — a contar para o título, o pugilista italiano Piero Rollo tem estado a tomar cortisona, para melhor resistir aos efeitos depauperantes da elevada temperatura que actualmente se faz sentir no Brasil.

Humberto Branchini, treinador de Rollo, afirmou que os médicos já confirmaram o seu acordo á medicação, pelo facto da cortisona não poder ser considerada, nem estimulante, nem sedativo.

Com 33 anos, o italiano continua a evidenciar rapidez e potência de golpe, mas, na opinião dos círculos desportivos cariocas, evidencia defesa defeituosa e a idade é um facto de peso contra as suas aspirações. — (A. N. I.).

PUGILISMO

no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se, amanhã, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão de pugilismo, com um programa bem elaborado, no qual participarão os melhores amadores portugueses, representando o Benfica, Mouraria, Ginásio do Sul e Vitória de Lisboa.

Os adeptos do pugilismo vão poder matar as saudades do seu desporto favorito.

LIVIA

VALVULAS

E

• GUIAS

PARA MOTORES EUROPEUS

de

CAMIÕES, AUTOMÓVEIS, MOTOS E TRACTORES

Representantes exclusivos no Sul:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Raul Cerqueira e Eduardo Sousa

foram autorizados a nadar no Brasil

RIO DE JANEIRO, 22. — A Confederação Brasileira dos Desportos acaba de conceder os passes aos dois nadadores portugueses, Raul Cerqueira e Eduardo Sousa, que vão hoje poder, finalmente, fazer a sua estreia no Brasil, defendendo as cores do Fluminense, nas provas que se iniciam a contar para o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro. — (L.).

Hoje, à noite

ASSEMBLEIA — Prosseguem, ás 21 horas, na secretaria do clube, os trabalhos da Assembleia dos Representantes do Benfica para apreciação das alterações aos Estatutos.

BASQUETEBOL — Na sede da Federação, ás 21.15 horas, reunião com os representantes da Imprensa com vista á campanha internacional.

«Nacional» da 2.ª Divisão: Ateneu-Campo de Ourique (22 h.) e Queluz-Carnide (21.30 h.) nos campos dos primeiros.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Técnico-Internacional, no campo do primeiro, ás 22 horas.

Grande Torneio «Taça Lança Moreira»: Técnico-C. D. U. L., no campo do primeiro, ás 21 horas.

Treino da selecção nacional, no Técnico, ás 21.30 horas.

HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Sporting de Torres-Lisgás, no rinque do primeiro, ás 22.30 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Individual de Lisboa, nas mesas do Sporting, Arte e Sport e Rio de Janeiro, ás 21.30 horas.

VOLEIBOL — Técnico - Ciências, ás 18.30 horas, no recinto de Ciências, para o campeonato universitário.

Sporting-Benfica, na Escola Nuno Gonçalves, ás 19 horas, para o Torneio de Abertura.

XADREZ — Continua o Campeonato Individual do Sul, de 3.ª categorias.

O «Cross das Nações» e a ausência de Portugal

A não comparência dos Portugueses no «Cross das Nações», devido a impossibilidade financeira, e, ainda, por se afirmar que os fundistas lusitanos, de momento, não se encontram em boa forma física (com e sem razão), quebrou a sequência da presença de equipas portuguesas nesta competição internacional, já uma vez realizada em Portugal (1956).

Não há duvida de que os contactos internacionais só trazem benefícios. A razão da falta de verba era um obstáculo, mas, também, cremos, que a orientação de vários sectores, negando provimento á deslocação, foi mais prejudicial do que a questão financeira.

Sempre se julgou vantajosa a presença de Portugal no «Cross das Nações». Era, na verdade, uma oportunidade que se dava aos atletas para competirem com os estrangeiros, mais evoluídos, e habituarem-se a lutar fora das fronteiras.

Lamenta-se, portanto, que a equipa portuguesa não esteja presente em Nantes, no dia 25, pois se se tivesse encaminhado a questão de outra forma a solução teria sido certamente outra. Os nossos fundistas valem o mesmo ou mais do que valiam há duas ou três épocas atrás.

Sem contacto internacional, a modalidade perde-se.

Através do «Cross das Nações» fez-se melhor e mais propaganda de Portugal. De futuro há que rever estes problemas de maneira a resolvê-los segundo um critério menos pessoal. Os interesses gerais e, sobretudo, os do desporto nacional não podem ser afectados por razões menos claras.

Todo um trabalho realizado nestes cinco anos anteriores será, sem duvida, beliscado com a ausência dos fundistas lusitanos, em terras da França, país com quem mantemos muitos contactos desportivos.

Nem o facto de Portugal pertencer, como membro de qualidade á «Union International de Cross-Country», no decorrer dos cinco anos de presenças, militou a favor da presença dos nossos atletas em Nantes.

Uma determinação da D. G. D. sobre assembleias gerais

A Direcção-Geral dos Desportos resolveu, no que se refere ás reuniões das assembleias gerais dos clubes desportivos, para prestação de contas e eleição dos seus corpos gerentes, o seguinte:

«Embora não se deseje impor aos clubes desportivos uma duração certa para os mandatos dos seus corpos gerentes, não pode, no entanto, deixar de chamar-se a sua atenção para este importante aspecto e relacioná-lo com a disciplina que deve pautar os prazos para apresentação anual, que a lei considera obrigatória, das contas dos organismos desportivos.

Assim, para este ano de 1961, prorroga-se até 31 de Março o prazo para a realização das assembleias gerais ordinárias para prestação de contas e, se for caso disso, eleições dos corpos gerentes dos vários clubes desportivos. Relativamente a anos futuros os prazos para a realização dessas assembleias ordinárias relacionar-se-ão com a duração dos mandatos dos corpos gerentes nos seguintes termos:

As direcções e conselhos fiscais dos clubes desportivos, cujos mandatos forem de um ano, terão de prestar as suas contas e promover as eleições dos respectivos corpos gerentes até 15 de Fevereiro; se o mandato for superior a um ano poderão apresentar o seu relatório anual até 31 de Março, podendo também proceder a eleições, no ano em que tiverem lugar, até essa mesma data».

Continua a preparação da selecção de futebol de juniores

Sob a direcção de José Maria Pedroto, prosseguiu ontem a preparação da equipa nacional de juniores que, no dia 30, defronta, nas Antas, a selecção da Itália na jornada inaugural do 1.º Torneio Internacional da U. E. F. A.

Hoje, de manhã, realizou-se uma sessão de educação física orientada pelo prof. José Esteves e, á tarde, efectuou-se um treino de conjunto com a colaboração do «team» do Atlético, primeiras categorias.

Amanhã, á tarde, seguem para o Porto os 18 jogadores escolhidos pelo seleccionador a fim de defrontarem a categoria de honra do Salgueiros, no Estádio das Antas, no sábado.

São os seguintes os jogadores que se deslocam:

Rui Teixeira, João Carlos Melo, Amandio da Costa Gonçalves, Santos Nogueira, Manuel Sousa Rodrigues, «Carriço», Oliveira Duarte, «Tito», Calhau, Coelho da Rocha, Crispim, Jorge, Mário Nunes, Manuel Serafim, António Rebelo, Simões da Costa, Fernando Peres da Silva e Luís Manuel Mira.

O campo do Vila-franquense inaugura a electrificação

O União Desportivo Vila-franquense procede, esta noite, á inauguração da luz eléctrica no seu campo de jogos.

Com início ás 20 horas, realiza-se um festival que compreende dois jogos de futebol. O primeiro entre a Velha Guarda do Benfica e a de Vila Franca; o segundo entre a Cuf e o Unido Vila-franquense para disputa da taça «Fernando Vaz».

16 JOGADORES

convocados por Escartin para a selecção de Espanha

MADRID, 21—O seleccionador espanhol Pedro Escartin escolheu hoje dezasseis jogadores para representar a Espanha nos diversos jogos internacionais de futebol a disputar nesta época.

Os jogadores seleccionados são os seguintes:

Guarda-redes—Vicente (Real Madrid) e Araquistian ((Real Sociedad).

Defesas — Casado (Real Madrid), Etura (Atlético de Bilbau) Rivilla (Atlético de Madrid) e Santamaria (Real Madrid).

Meios-defesas — Gensana (Barcelona), Maguregui (Atlético de Bilbau) e Vidal (Real Madrid).

Avançados — Del Sol (Real Madrid), Alfredo di Stefano (Real Madrid), Gento (Real Madrid), Kubala (Barcelona), Peiro (Atlético de Madrid), Suarez (Barcelona) e Tejada (Barcelona).

O primeiro jogo internacional que a Espanha disputa esta época será contra a França, no dia 2 de Abril, no Estádio de «Santiago Barnabeu», em Madrid.

Seguidamente, a selecção espanhola jogará no mesmo mês contra o País de Gales, em Cardiff, para o Campeonato Mundial de Futebol.—(A. N. I.).

UMA PALESTRA de Otto Glória

Amanhã, na sede do Grupo Desportivo de Santos, o treinador do Sporting, Otto Glória, profere uma palestra subordinada ao tema «Iniciação Desportiva».

Dois clubes brasileiros defrontarão o Sporting

RIO DE JANEIRO, 22 — Quarenta e dois mil dólares (cerca de 1260 contos) por 14 jogos receberá a equipa de futebol do Vasco da Gama na sua digressão pela Europa.

O clube vascaino partirá para o Velho Mundo no próximo dia 1 de Maio estreando-se, no dia 17, em Portugal, defrontando em Lisboa o Sporting Clube de Portugal e, em 20, no Porto, o Futebol Clube do Porto, seguindo depois para Espanha, onde realizará dois jogos: um em Valencia e o outro em Barcelona; um na Holanda; dois na Noruega; um em Helsínquia; um em Copenhague e cinco na Suécia.

O Vasco da Gama cobrará 3000 dólares por cada jogo realizado, além das despesas todas pagas.

O Canto do Rio embarcará para Portugal no próximo dia 31, por via aérea. O seu primeiro jogo disputar-se-á, em Lisboa, contra o Sporting Clube de Portugal. — (L.).

A selecção de juniores da Inglaterra parte dia 28 para Lisboa

LONDRES, 22. — De avião parte de Londres, na terça-feira, dia 28, com destino a Portugal, a equipa de dezasseis jogadores que representará a Inglaterra no Torneio Internacional de Futebol, de juniores.

Além dos jogadores, a embaixada futebolística inglesa é constituída também por três técnicos e pelo treinador, Billy Wright, antigo defesa-central do Wolverhampton e da selecção da Inglaterra.

Os Ingleses devem efectuar o seu primeiro jogo no grupo A, contra a Jugoslávia, no Porto, a 30. Defrontam-se no domingo seguinte, 2 de Abril, com a equipa portuguesa, em Lisboa, e, dois dias mais tarde, com a Itália, em Braga.—(A. N. I.).

A SITUAÇÃO NO SPORTING

Ao fim da tarde de hoje, conforme noticiámos ontem, são recebidos pelo sr. prof. Diogo Furtado, presidente da assembleia geral do Sporting, os membros da comissão, que promoveu uma importante reunião de antigos dirigentes do clube, e o sr. prof. Gabriel Pinto Coelho, que presidiu á referida reunião.

Os influentes sócios «leoninos» vão pedir a convocação do conselho geral e dar conhecimento da análise feita á actual situação do clube que está a exigir, na opinião dos antigos dirigentes, uma renovação de métodos administrativos.

XADREZ

Campeonato da 3.ª Categoria do Clube de Campismo de Setúbal

Terminou o campeonato da 3.ª categoria do Clube de Campismo de Setubal, que decorreu com muito interesse. João Ludovino venceu a prova só com vitórias.

Eis a classificação final:

1.º, João Ludovino, 8 pontos; 2.º, Rui Palhão, 6 1/2; 3.º, João Palmela, 4; 4.º, Henrique Dias, 3 1/2; 5.º, Julio Santos, 3; 6.º, Brito Correia, 3; 7.º, Rui Moniz, 2; 8.º, Rafael Nascimento, 1; 9.º, Jorge Aragão, 0.

Os dois primeiros classificados são candidatos á 2.ª categoria.